

ÍNDICE

	Página:
1-Introdução	3
1.1-Painel de indicadores	4
1.1.1-Indicadores físicos	4
a)-Caracterização do corpo docente e não docente	4
b)-Caracterização do corpo discente	5
1.1.2-Indicadores financeiros-Instituto Politécnico de Viseu	7
a)-Evolução dos indicadores de execução de 2012 a 2014	7
b)-Indicadores de execução 2014	8
1.2-Os órgãos de governo e de gestão	9
2-O Instituto Politécnico de Viseu	10
2.1-Competências das unidades funcionais dos Serviços Centrais	11
3-As Unidades Orgânicas	12
3.1-Escola Superior de Educação	12
3.2-Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu	14
3.3-Escola Superior Agrária	15
3.4-Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	16
3.5-Escola Superior de Saúde	17
3.6-Serviços de Ação Social	18
4-Oferta Formativa	20
4.1-Alunos inscritos 1º ciclo	21
4.2- Alunos inscritos 2º ciclo	23
4.3- Alunos inscritos nos Cursos de Especialização Tecnológica (CET's)	24
4.4-Alunos inscritos nos Cursos Técnico Profissional (CTeESP)	25
4.5-Alunos inscritos nas Pós-Graduações	26
4.6- Alunos diplomados 2013/2014	27
5-Investigação e transferência de conhecimento	29
5.1-Projetos de investigação com financiamento externo	29
5.2- Investimento na capacitação científica do IPV	31
5.3-Divulgação da atividade científica	33
5.4- Centro de Estudos em Educação, Tecnologia e Saúde (CI&DET's)	34
5.5-Apoio na formação de docentes	35
5.6-Trabalhos premiados	37
5.7- Organização de eventos científicos internacionais	39
5.8-Organização de eventos científicos nacionais	42
6-Internacionalização	47
6.1-Mobilidade de estudantes e docentes	47
6.2-Projetos I&D internacionais	49

6.2.1-Em curso	49
6.2.2-Candidaturas submetidas	51
7- Ligação à comunidade	53
7.1-Serviço de inserção na vida ativa	53
7.2-Prestação de serviços ao exterior	55
8-Empreendedorismo	65
9-Cultural	69
10-Infraestruturas	75
11-Recursos Humanos	76
11.1-Pessoal docente	76
11.2- Pessoal não docente	77
12-Recursos Financeiros	80
12.1-Orçamento inicial para o ano 2014	80
12.2-Receita efetiva em 2014	80
12.3-Despesas efetuadas em 2014	82
13-Os Serviços de Ação Social (SAS)	85
13.1-Bolsas de estudo	85
13.2-Alimentação	87
13.3-Alojamento	88
13.4-Serviços de Saúde	93
13.5-Apoio a atividades culturais e desportivas	95
13.6-Os recursos humanos dos SAS	97
13.7-Os recursos financeiros dos SAS	99
14-Conclusão	101

Anexo I- Oferta Formativa

Anexo II- Projetos com financiamento externo

Anexo III –Investigação

1- INTRODUÇÃO

O relatório de atividades do INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU, referente ao ano civil de 2014, descreve de forma sucinta as atividades desenvolvidas, pelo Instituto e suas escolas integradas: Escolas Superiores de Educação, Tecnologia e Gestão de Viseu, Agrária, Tecnologia e Gestão de Lamego e Saúde, nos seguintes domínios:

- Oferta Formativa
- Investigação
- Internacionalização
- Ligação à comunidades e prestação de serviços ao exterior
- Transferência do conhecimento
- Empreendedorismo
- Cultural
- Infraestruturas

São ainda caracterizados, a 31 de dezembro, os recursos humanos e financeiros do Instituto, bem como os apoios concedidos ao nível das bolsas de doutoramento.

São também descritas as atividades desenvolvidas pelos Serviços de Ação Social.

O Presidente do Instituto Politécnico reconhece o empenho e apoio dos vários Departamentos, Gabinetes, Secções dos Serviços Centrais, Docentes e dos Órgãos Dirigentes das unidades orgânicas que colaboraram na realização deste relatório.

1.1-PAINEL DE INDICADORES

1.1.1- Indicadores físicos

a)-Caracterização do corpo docente e não docente

	2012	2013	2014
Nº Docentes existentes ETI	376,30	356,35	360,7
Nº de docentes previstos no mapa de pessoal	504	504	504
Nº Efetivo não docente	211	199	192
Nº de trabalhadores previstos no mapa de pessoal	255	256	256
Nº Efetivo não docente SAS	50	47	47
Nº de trabalhadores previstos no mapa de pessoal	56	56	54
Rácio Não Docente/Docente existente	0,56	0,56	0,53

	Nº de docentes (ETI's) (31/12/2014)	Nº de trabalhadores (31/12/2014)
Escola Superior de Educação	89,4	35
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu	162,3	48
Escola Superior Agrária	36,3	20
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	32,3	27
Escola Superior de Saúde	40,4	14
Serviços Centrais		48
SAS		47
	360,7	239

	Pessoal Docente 2012	Pessoal Docente 2013	Pessoal Docente 2014
Idade média	42,7 anos	51,2 anos	43,5 anos
Leque etário	2,5	2,48	2,21

	Pessoal não Docente 2012	Pessoal não Docente 2013	Pessoal não Docente 2014
Idade média	45,4 anos	45,9 anos	46,5 anos
Leque etário	2,2	2,16	2,1
	Pessoal não Docente SAS 2012	Pessoal não Docente SAS 2014	Pessoal não Docente SAS 2014
Idade média	47,6 anos	48,5 anos	49,5 anos
Leque etário	1,9	1,8	1,8

b)-Caracterização do corpo discente

	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Nº total de alunos matriculados nos cursos do 1º ciclo	5.376	4.854	4.254	3.923
Escola Superior de Educação	1.425	1.345	1.185	1.109
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu	2.321	2.018	1.784	1.573
Escola Superior Agrária	467	424	384	368
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	701	555	406	386
Escola Superior de Saúde	462	512	495	474
Nº total de diplomados nos cursos do 1º ciclo	979	1.295	908	
Escola Superior de Educação	322	376	304	
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu	289	415	329	
Escola Superior Agrária	69	150	77	
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	190	180	96	
Escola Superior de Saúde	109	174	102	
Rácio Alunos/Docentes existentes	16,4	15,2	13,7	

	Nº total de alunos matriculados -2014/2015					
	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	Total
Licenciaturas - 1º ciclo	1.109	1.573	368	386	474	3.910
Mestrados – 2º ciclo	179	150	46		190	565
Pós-graduações			4		124	128
Cursos de especialização tecnológica (CET's)		167	85	76		328
Cursos Técnico Profissionais (CTeSP)		21	5			26
	1.288	1.911	508	462	788	4.957

	Nº total de alunos matriculados -2013/2014					
	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	Total
Licenciaturas - 1º ciclo	1.185	1.784	384	406	495	4.254
Mestrados – 2º ciclo	179	160	52		253	644
Pós-graduações						
Cursos de especialização tecnológica		188	101	50		339
	1.364	2.132	537	456	748	5.237

	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Total alunos matriculados	6.407	5.729	5.237	4.957

	Nº de Alunos (2014/2015)	Nº alunos matriculados 1º ano ,1ª vez (2014/2015)	Diplomados 1º e 2º ciclo (2013/2014)
Escola Superior de Educação	1.288	331	356
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu	1.911	394	366
Escola Superior Agrária	508	84	92
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	462	124	96
Escola Superior de Saúde	788	85	147
	4.957	1.018	1.057

1.1.2-Indicadores financeiros - Instituto Politécnico de Viseu
a)-Evolução dos indicadores orçamentais de 2012 a 2014

	2012 (em euros)	2013 (em euros)	2014 (em euros)
Despesas	22.545.023,99	23.830.266,02	24.322.423,16
Com pessoal	17.403.726,53	20.148.149,33	20.228.279,71
De funcionamento	2.755.290,96	2.500.078,87	2.545.437,76
De capital	1.664.554,04	685.408,31	1.197.480,14
Transferências	721.452,46	496.629,51	351.225,55
Receitas Líquidas			
Do ano	21.598.908,73	23.065.026,36	23.349.994,76
Orçamento de Estado	14.542.084,00	16.537.409,64	16.307.905,00
Receitas Próprias	5.935.642,95	5.632.966,98	5.418.947,02
PIDDAC	674.966,53	336.675,79	0,00
Outras Fontes	446.215,25	557.973,95	1.623.142,74
Saldos a transitar ano seguinte	11.756.008,64	11.009.282,14	10.017.340,58

	2012	2013	2014
Custo médio por aluno	3.935	4.550	4.907

	2012 (em euros)	2013 (em euros)	2014 (em euros)
	14.948.046,00	15.377.870,00	16.952.390,00
Orçamento de Estado - MCTES IPV	14.674.154,00	15.034.831,00	16.307.905,00
Orçamento de Estado - MCTES SAS	273.892,00	343.039,00	644.485,00

b)-Indicadores execução 2014

Despesas 2014

IPV	
Total despesa referente às seguintes tipologias	24.322.423,16
Pessoal	20.228.279,71
Bens e serviços	2.334.442,47
Capital	1.197.480,14
Transferências	351.225,55
Juros e outros encargos financeiros	22.858,61
Outras despesas correntes	188.136,68

Receita líquida cobrada sem saldos

IPV	
Total receita referente a	23.349.994,76
OE	16.307.905,00
RP	5.418.947,02
Outras fontes e programas	1.623.142,74

Relação despesa/receita e saldos transitados

IPV	
Despesas em 2014	24.322.423,16
Receitas líquidas s/saldo	23.349.994,76
SalDOS dos anos anteriores	10.989.768,98
SalDOS a transitar para 2015	10.017.340,58

1.2-Os órgãos de governo e de gestão

	Órgãos de Governo e de Gestão
Instituto Politécnico de Viseu	Conselho Geral
	Presidente
	Conselho de Gestão
	Conselho Académico
	Conselho para Avaliação e Qualidade
Escola Superior de Educação	Assembleia de Representantes
	Presidente
	Conselho Técnico-Científico
	Conselho Pedagógico
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu	Conselho Administrativo
	Assembleia de Representantes
	Presidente
	Conselho Técnico-Científico
Escola Superior Agrária	Conselho Pedagógico
	Conselho Administrativo
	Assembleia de Representantes
	Presidente
Escola Superior de Saúde	Conselho Técnico-Científico
	Conselho Pedagógico
	Conselho Administrativo
	Assembleia de Representantes
Serviços de Acção Social	Presidente
	Conselho Administrativo
	Conselho de Acção Social
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	Administrador
	Assembleia de Representantes
	Presidente
	Conselho Técnico-Científico
	Conselho Pedagógico
	Conselho Administrativo

2- O INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

O Instituto Politécnico de Viseu (IPV) foi criado pelo Decreto-Lei nº 513-T/79, de 26 de Dezembro, é uma instituição de ensino superior público dedicada à criação, transmissão/aquisição, reflexão crítica e difusão cultural, científica, tecnológica e de investigação.

É uma pessoa coletiva de direito público e goza de autonomia estatutária, científica, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

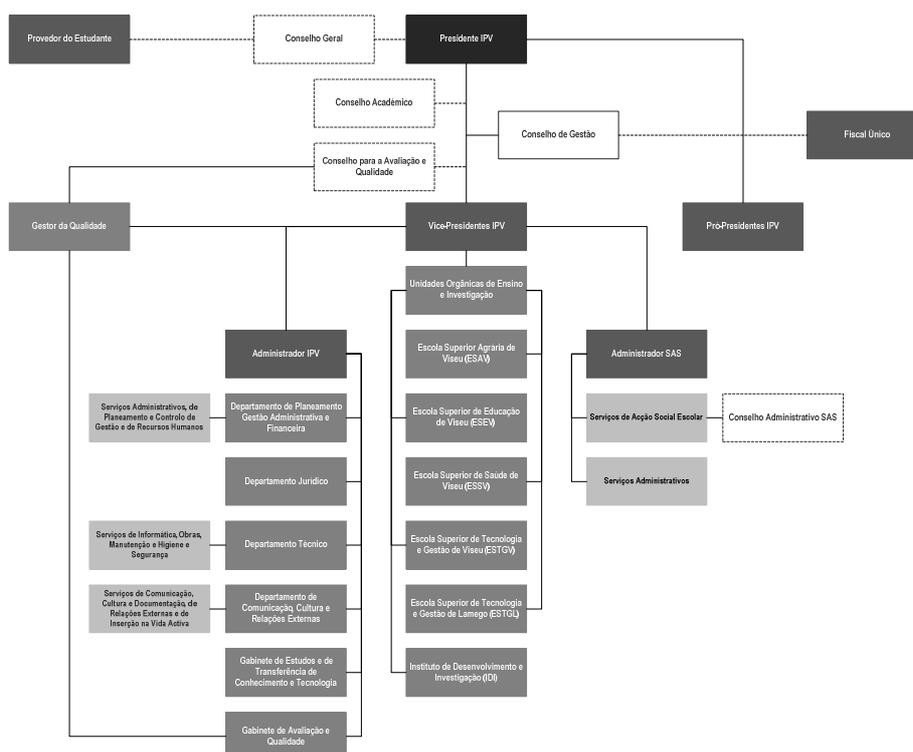
A norma fundamental de organização interna e de funcionamento do Instituto está regulamentada nos estatutos, publicados em 27 de Março de 2009, pelo Despacho Normativo n.º 12-A/2009.

Tem a sua sede na cidade de Viseu e integra cinco unidades orgânicas de ensino:

- Escola Superior de Educação (ESEV)
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu (ESTGV)
- Escola Superior Agrária (ESAV)
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego (ESTGL)
- Escola Superior de Saúde (ESSV)

O IPV dispõe, ainda, de Serviços de Ação Social Escolar (SAS)

Os Serviços Centrais do Instituto Politécnico encontram-se organizados de acordo com a seguinte estrutura departamental.



2.1- Competências das unidades funcionais dos Serviços Centrais

- **Departamento Jurídico (no 3º do artigo 82º dos Estatutos)**

Incumbe a este departamento prestar apoio jurídico aos órgãos do Instituto e unidades orgânicas, designadamente, através da elaboração de estudos e pareceres, recolha, compilação e divulgação de legislação relevante para os serviços e apoio nas áreas disciplinar, regulamentar e de contencioso.

- **Departamento de Planeamento e Gestão Administrativa e Financeira (no 2º do artigo 82º dos Estatutos)**

Incumbe a este departamento prestar apoio aos órgãos do instituto e Unidades orgânicas, na área do planeamento e gestão.

- **Departamento Técnico (no 4º do artigo 82º dos Estatutos)**

Incumbe a este departamento prestar apoio aos órgãos do Instituto e unidades orgânicas na área técnica.

- **Departamento de Comunicação, Cultura e Relações Externas (no 5º do artigo 82º dos Estatutos)**

Incumbe a este departamento apoio aos órgãos do instituto e unidades orgânicas naquelas áreas.

- **Gabinete de Estudos e Transferência de Conhecimento e Tecnologia (no 6º do artigo 82º dos Estatutos)**

A este gabinete cabe prestar apoio aos órgãos do Instituto e Unidades Orgânicas nestas áreas, a nível de prestação de serviços à comunidade.

- **Gabinete de Avaliação e Qualidade (no 7º do artigo 82º dos Estatutos)**

A este gabinete incumbe prestar apoio aos órgãos do IPV e unidades orgânicas, designadamente ao Conselho para a Avaliação e Qualidade, no domínio da auto-avaliação e avaliação externa do Instituto e unidades orgânicas e no domínio da gestão da qualidade.

3– AS UNIDADES ORGÂNICAS

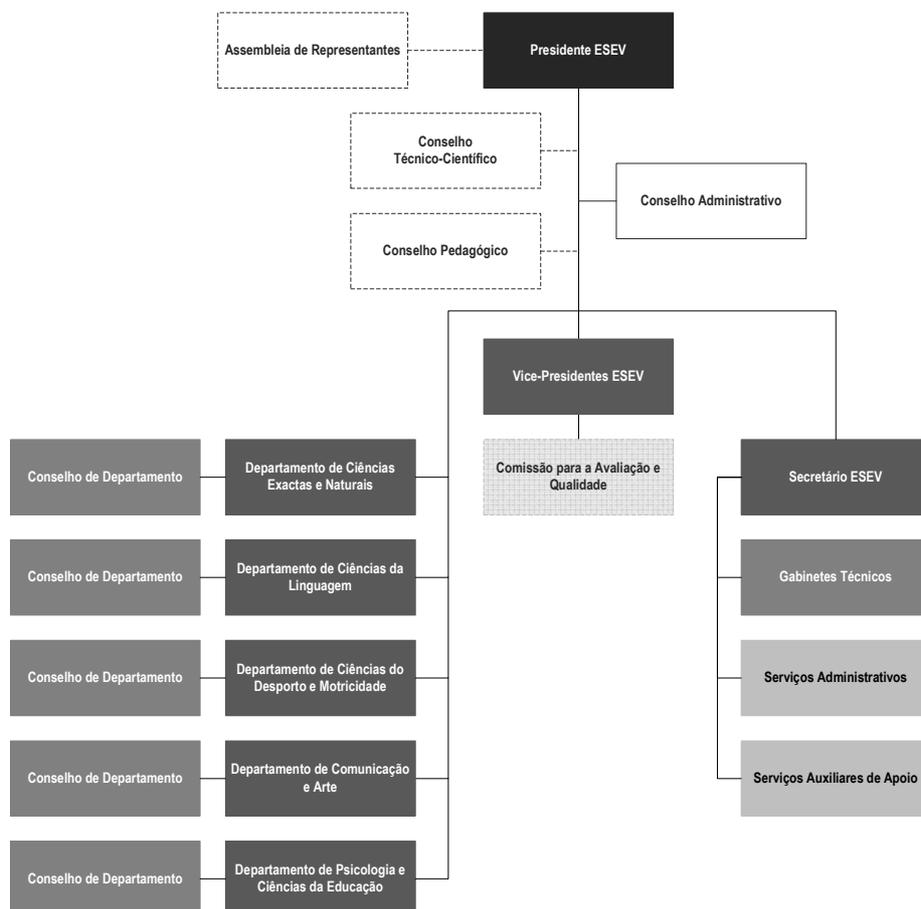
Integram o Instituto Politécnico de Viseu as Escolas Superiores de Educação, Tecnologia e Gestão de Viseu, Agrária, Saúde e Tecnologia e Gestão de Lamego.

3.1- Escola Superior de Educação

Esta Escola foi criada pelo Decreto-Lei nº513-T/79, de 26 de Dezembro e tornou-se a primeira unidade orgânica de um Instituto Superior Politécnico a entrar em funcionamento no país. É uma pessoa coletiva de direito público e goza de autonomia científica, pedagógica, e administrativa nos termos da Lei, dos Estatutos do IPV e dos Estatutos da escola, publicados em 9 de Fevereiro de 2010, pelo Despacho nº 2645/2010. Prossegue os seus fins no domínio da educação, visando:

- A realização, nos termos da lei, cursos de 1º e 2º ciclos de ensino superior conducentes à obtenção dos respetivos graus de licenciado e mestre, bem como cursos pós-secundários, de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei.
- Assegurar, nos termos da lei, a articulação entre a formação inicial e a formação contínua.
- Organizar ou cooperar em atividades de extensão educativa, artística, cultural e técnica, incluindo a prestação de serviços à comunidade.
- Promover a realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas.
- Promover a transferência e a valorização económica do conhecimento científico e tecnológico.
- Promover e apoiar a inserção dos estudantes e dos seus diplomados no mundo do trabalho.
- Realizar ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos.
- Promover, propor e pronunciar-se sobre a cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e internacionais.
- Contribuir, no âmbito da sua atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos.

Organigrama



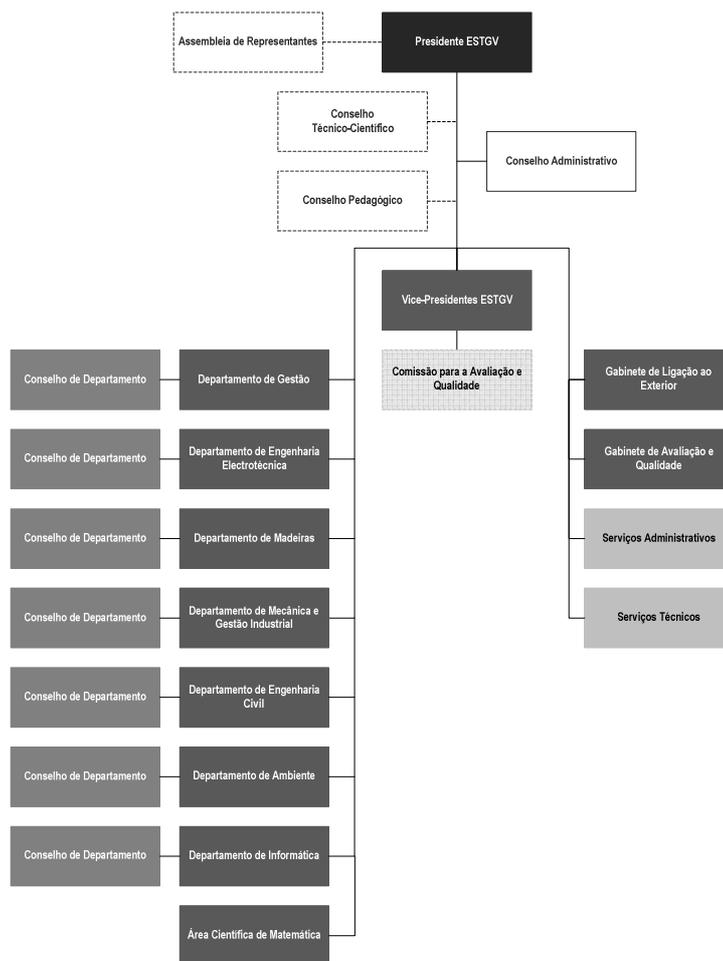
3.2- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

A Escola foi criada pelo Decreto-Lei nº 513-T/79, de 26 de dezembro. É uma pessoa coletiva de direito público dotada de autonomia científica, pedagógica, administrativa e estatutária. O funcionamento e a respetiva organização interna encontram-se refletidos nos seus Estatutos publicados, em 21 de abril de 2014, pelo Despacho (extrato) nº 5507/2010, cuja revisão foi publicada em Diário da República, 2.ª série, n.º 77, de 21 de abril, pelo Despacho (extrato) n.º 5507/2014. Prossegue os seus objetivos nos domínios genéricos das engenharias, das tecnologias e gestão, visando:

- A realização de ciclos de estudos conducentes à obtenção do grau de licenciado e de mestre, bem como de outros cursos pós-secundários, nos termos da lei.
- A realização de cursos de pós-graduação, de especialização, de atualização e de reconversão profissional creditáveis com certificados ou diplomas adequados.
- A organização e a cooperação em atividades de extensão, de natureza cultural, científica ou técnica.
- A orientação e realização de atividades de investigação e desenvolvimento.

Organigrama

Relatório de atividades do ano 2014
Inovar, Promover, Valorizar



3.3- Escola Superior Agrária

Esta Escola foi criada pelo Decreto-Lei nº304/94, de 9 de dezembro. É uma pessoa coletiva de direito público dotada de autonomia científica, pedagógica, administrativa e estatutária. O funcionamento e organização interna encontram refletidos nos Estatutos publicados em 21 de janeiro de 2010, pelo Despacho nº 1 538/2010.

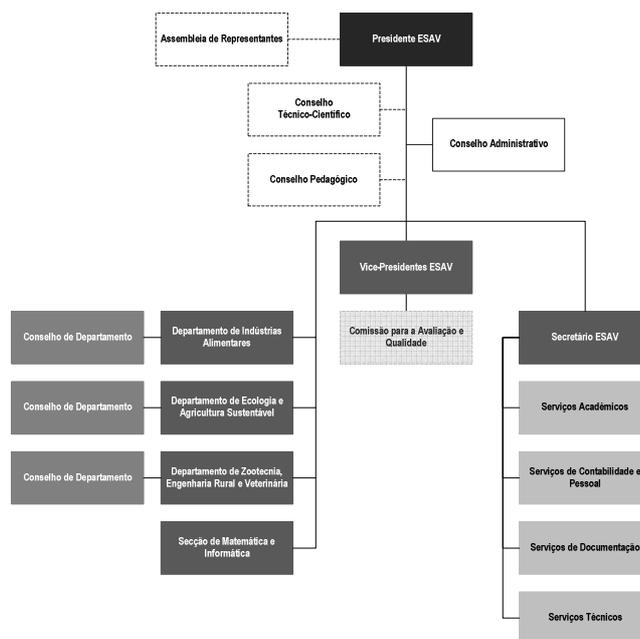
Prossegue os seus objetivos nos domínios do ensino das ciências agrárias e outros, da formação profissional, da investigação e da prestação de serviços, visando:

- ➔ A realização de ciclos de visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da Lei.
- ➔ A criação do ambiente educativo apropriado às suas finalidades.
- ➔ A realização de investigação e o apoio e participações em instituições científicas.
- ➔ A transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico.
- ➔ A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos.
- ➔ A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento.
- ➔ A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras, nos termos da lei.

➔ A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de língua portuguesa e os países europeus.

➔ A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

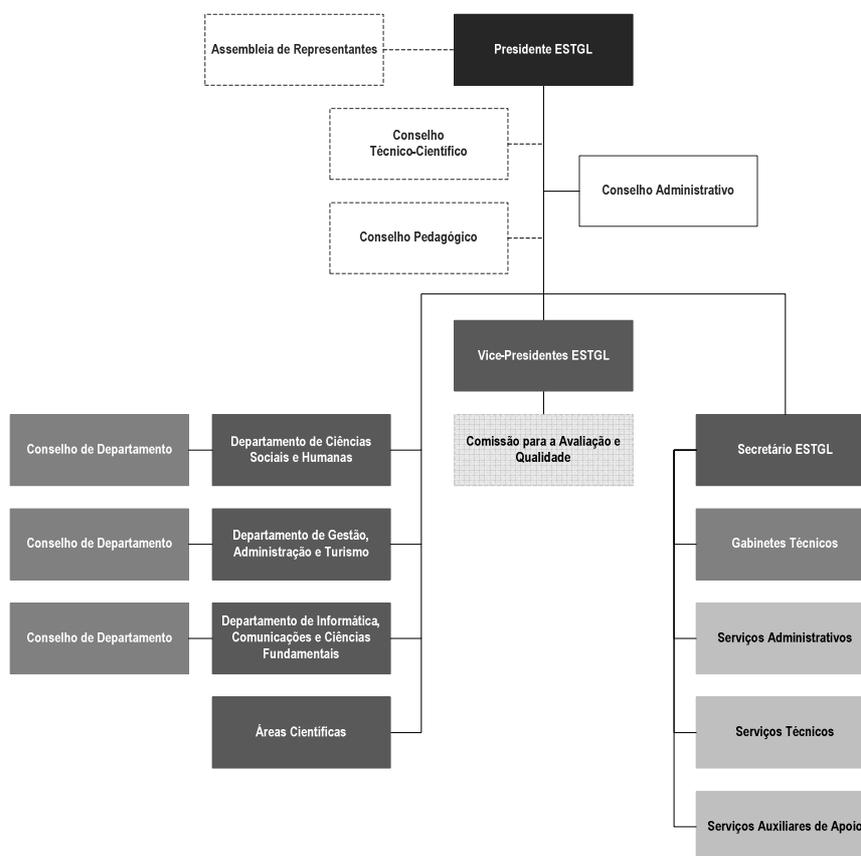
Organograma



3.4- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego

Esta Escola foi criada pelo Decreto-Lei nº 264/99, de 14 de julho. É uma pessoa coletiva de direito público dotada de autonomia científica, pedagógica, administrativa e estatutária. O funcionamento e organização interna encontram refletidos nos Estatutos publicados em 30 de novembro de 2010, pelo Despacho nº 17952/2010, e tem por missão desenvolver, global e equilibradamente, nos alunos competências intelectuais, de investigação e de atualização permanente ao longo da vida, numa perspetiva de rentabilização de sinergias entre as necessidades e as ofertas de formação, com vista à correta integração do aluno na comunidade e no mercado de trabalho. Embora vocacionada para a formação inicial em domínios que mais directamente possam intervir na atividade dos setores económico produtivo e cultural da sua área preferencial de abrangência, tem aprovadas para funcionamento outras formações designadamente pós-graduações, cursos de especialização tecnológica nível IV e outras formações (cursos livres, de formação e qualificação, de especialização).

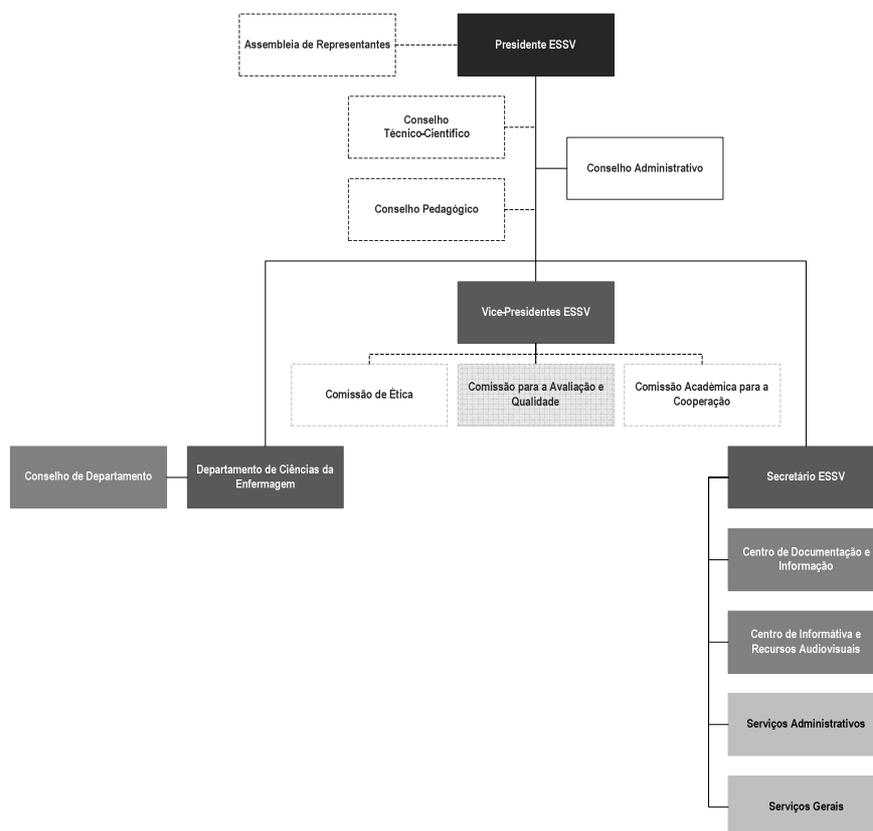
Organigrama



3.5- Escola Superior de Saúde

A Escola é um estabelecimento de ensino superior politécnico dotado de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira, científica e pedagógica (prerrogativas conferidas ao abrigo do Decreto-Lei nº 205/95 de 08 de agosto). O funcionamento e organização interna encontram refletidos nos Estatutos publicados em 21 de janeiro de 2010, pelo Despacho nº 1539/2010. A conversão da Escola Superior de Enfermagem em **Escola Superior de Saúde (ESS)** foi efetuada através da Portaria nº 216/2005, de 24 de fevereiro. É uma instituição de criação, transmissão, aquisição, investigação e difusão de conhecimentos nas áreas de saúde em geral e da enfermagem em particular. Na ESS lecionam-se cursos de enfermagem a nível da licenciatura e pós-licenciatura, bem como outros cursos de formação contínua de profissionais no âmbito da saúde. Presta também, através dos meios de que dispõe, serviços à comunidade nomeadamente através dos laboratórios de práticas e de informática, biblioteca bem como material diverso.

Organograma



3.6- Os Serviços de Ação Social Escolar

Os Serviços de Ação Social Escolar são dotados de autonomia administrativa e financeira e têm por finalidade a execução da política de ação social superiormente definida, de modo a proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo, através de diversos apoios e serviços, nos termos do Decreto-Lei nº 129/93, de 22 de abril e da Lei nº37/2003, de 22 de agosto.

É objectivo dos SAS/ISPV proporcionar aos seus estudantes as melhores condições de estudo, conducentes ao sucesso escolar, através de diversos apoios e serviços, nomeadamente:

A)- Apoio social direto

-Bolsas de estudo

-Auxílios de emergência

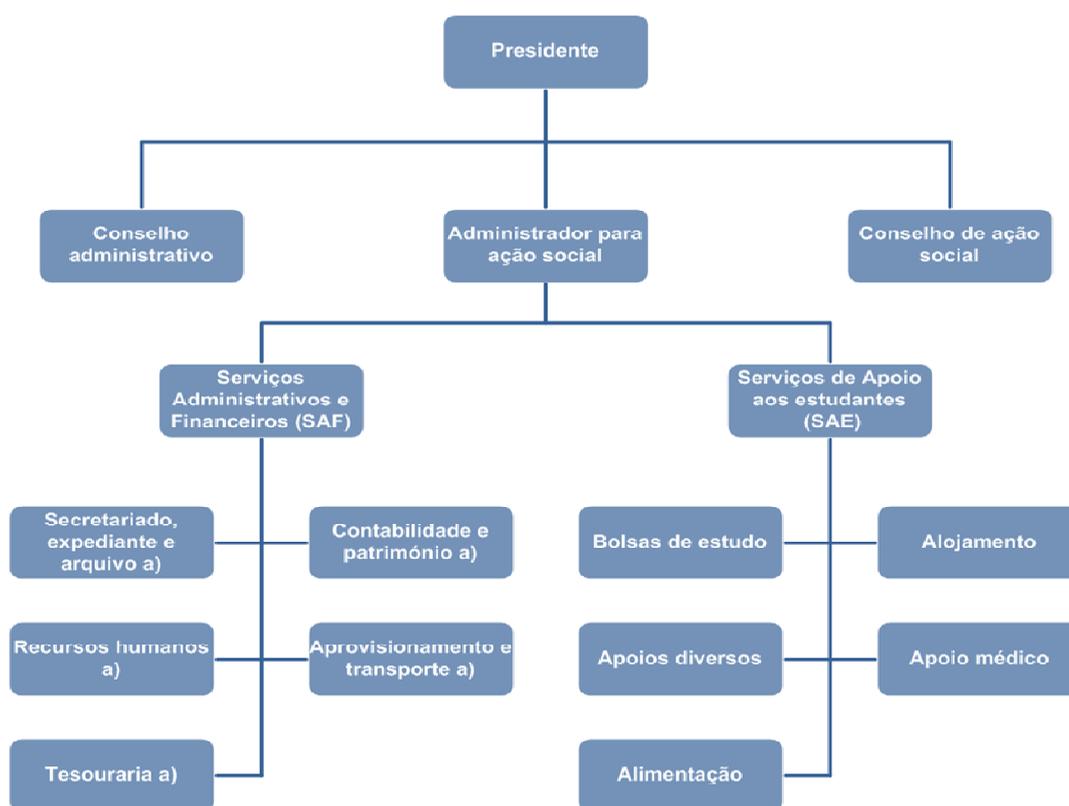
B)-Apoio social indireto

-Alojamento e alimentação

-Apoio a atividades desportivas e culturais

-Acesso a outros apoios educativos

Organograma



4– OFERTA FORMATIVA

Em 2014/2015 funcionaram 5 Escolas do IPV, **34** licenciaturas, **26** mestrados, **19** cursos de especialização tecnológica, **2** cursos técnicos superiores profissionais e **9** Pós-graduações. Apresenta formações nas áreas da educação, da intervenção e apoio social e ambiental, da gestão, marketing e turismo, da comunicação social, das artes e tecnologias multimédia, da animação cultural, das engenharias e tecnologias, da saúde e das ciências agrárias. Esta abrangência de formações dá aos candidatos e aos empregadores uma grande variedade de escolha, em função dos seus interesses e necessidades.

A oferta formativa, em 2014/2015, encontra-se distribuída, do seguinte modo, pelas escolas integradas deste Instituto:

Oferta formativa	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	TOTAL
1º ciclo	8	13	4	8	1	34
2ºciclo	7	9	3		7	26
Pós-Graduações			2		7	9
CET's		8	6	5		19
CTesP		1	1			2
TOTAL	15	31	16	13	15	90

Em 2014/2015estavam inscritos **4.898** alunos, dos quais 80% no 1º ciclo, 11% no 2º ciclo e 6,6% nos CET's.

Nº total de alunos inscritos	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	TOTAL
1º ciclo	1.109	1.573	368	386	474	3.910
2ºciclo	179	150	46		190	565
Pós-Graduações			4		124	128
CET's		167	85	76		328
TesP		21	5			26
TOTAL	1.288	1.911	508	462	788	4.957

A informação específica, de cada curso, encontra-se no **Anexo I**.

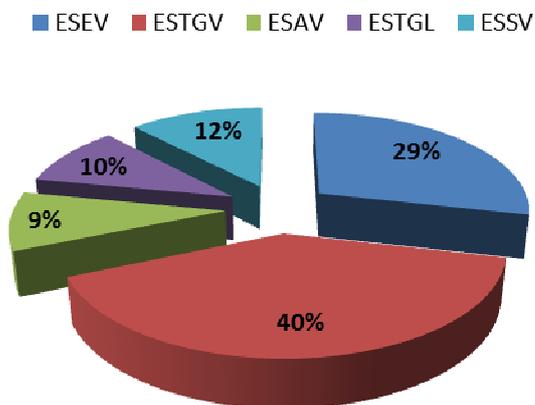
4.1- Alunos inscritos no 1º ciclo

A relação dos alunos inscritos, colocados no 1º ano, 1º ano pela 1ª vez, por regime de ingresso, e por curso, **no 1º ciclo**, encontra-se refletida no quadro seguinte:

Cursos	Vagas	Alunos inscritos	Alunos inscritos no 1º ano	Alunos inscritos no 1º ano pela 1ª vez	Alunos colocados através do concurso nacional	Alunos colocados através de outros regimes
Educação Ambiental	29	25	3	1	1	0
Artes Plásticas e Multimédia	32	150	47	38	32	6
Comunicação Social	63	226	77	65	62	3
Educação Social	59	197	70	67	56	11
Animação Cultural	26	32	13	13	7	6
Desporto e Atividade Física	35	149	67	49	31	20
Educação Básica	45	97	24	21	17	4
Publicidade e Relações Públicas	68	233	93	77	63	14
Total ESEV	357	1.109	394	331	269	64
Engenharia Gestão Industrial	0	27	2			
Gestão Industrial	35	16	15	15	4	12
Engenharia Mecânica	45	147	65	35	10	27
Engenharia Eletrotécnica	45	103	43	25	3	23
Tecnologias e Design Multimédia	45	94	32	21	16	5
Tecnologias e Design de Mobiliário	40	38	17	17	7	10
Engenharia Informática	60	210	92	53	39	17
Engenharia Ambiente	36	64	16	12	1	11
Gestão de Empresas	65	268	117	70	58	16
Gestão de Empresas (pós-laboral)	30	62	25	17	4	17
Turismo	41	163	67	49	41	8
Marketing	38	154	67	45	39	6
Contabilidade (regime noturno)	30	35	25	23	15	9
Contabilidade e Administração	0	85	14			
Engenharia de Madeiras	0	8	0			
Engenharia Civil	41	99	20	12	0	13
Total ESTGV	551	1.573	617	394	237	174
Ciência e Tecnologia Animal	25	21	14	14	6	15
Engenharia Agronómica	24	81	21	15	2	28
Enfermagem Veterinária	45	174	49	39	30	12
Engenharia Zootécnica	0	11	0	0	0	0
Engenharia Florestal	0	2	0	0	0	0
Engenharia Alimentar	0	28	0	0	0	0

Qualidade Alimentar e Nutrição	25	39	17	15	11	11
Ecologia e Paisagismo	0	12	0	0	0	0
Total ESAV	119	368	101	84	49	65
Serviço Social (pós laboral)	27	48	23	19	2	18
Contabilidade e Auditoria (pós-laboral)	25	18	1	0	0	0
Contabilidade e Auditoria	25	42	15	13	4	11
Eng. ^a Informática e Telecomunicações	23	38	17	10	1	10
Gestão e Informática	23	28	10	4	3	1
Gestão Turística, Cultura, e Patrimonial	23	63	24	19	11	8
Informação Turística	0	3	0	0	0	0
Serviço Social	30	94	39	35	30	5
Secretariado de Administração-noturno	29	52	24	24	5	19
Total ESTGL	205	386	153	124	56	72
Enfermagem	80	474	85	85	79	6
Total ESSV	80	474	85	85	79	6
Total Geral	1.312	3.910	1.350	1.018	690	381

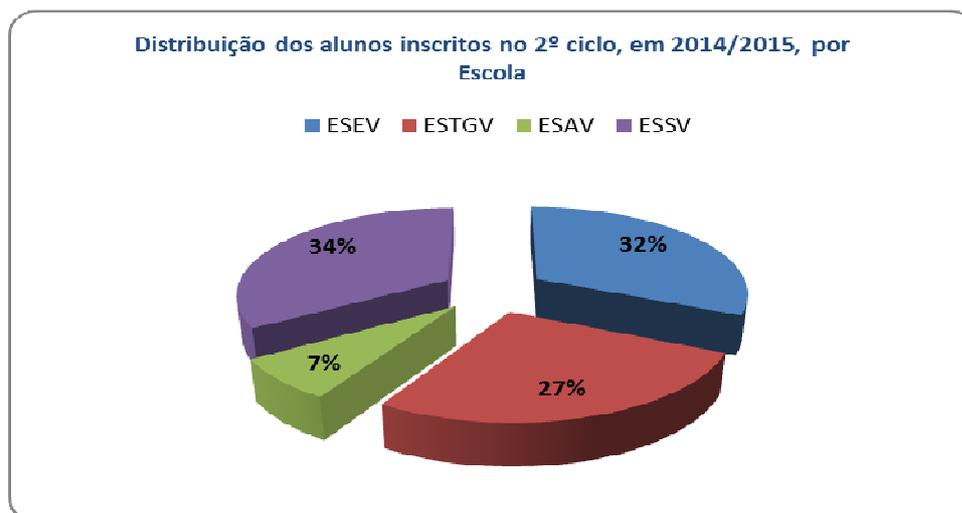
Distribuição dos alunos inscritos no 1º ciclo, em 2014/2015, por Escola



4.2- Alunos inscritos no 2º ciclo

No 2º ciclo estavam inscritos **565** alunos nos seguintes cursos:

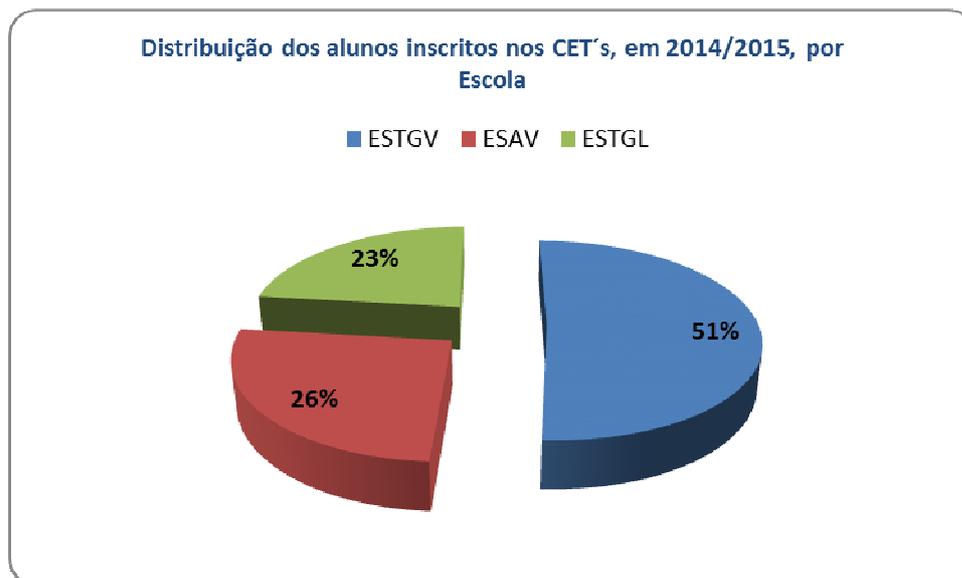
CURSOS	ALUNOS INSCRITOS
Comunicação e Marketing	35
Didática	1
Educação e Multimédia	0
Educação Especial domínio Cognitivo e Motor	22
Animação Artística	6
EVT	1
Educação Pré-escolar e Ensino 1.º Ciclo	63
Arte, Design e Multimédia	6
Intervenção Psicossocial	45
Total ESEV	179
Engenharia de Madeiras	1
Sistemas de Tecnologias e Informação para Organizações	23
Tecnologias Ambientais	4
Eng.ª Mecânica e Gestão Industrial	14
Eng.ª Eletrotécnica Energia e Automação Industrial	27
Finanças Empresariais	24
Gestão Turística	24
Marketing e Research	9
Eng.ª em Construção e Reabilitação	24
Total ESTGV	150
Qualidade e Tecnologia Alimentar	29
Tecnologias da Produção Animal	14
Enfermagem Veterinária de Animais da Companhia	3
Total ESAV	46
Enfermagem Comunitária	18
Enfermagem de saúde infantil e pediatria	34
Enfermagem médico-cirúrgica	44
Enfermagem de reabilitação	33
Educação para a saúde	45
Enfermagem em saúde materna, ginecologia e obstetrícia	16
Total ESSV	190
TOTAL GERAL	565



4.3- Alunos inscritos nos Cursos de Especialização Tecnológica (CET'S)

Em 2014/2015, foram **328** os alunos inscritos nos CET's:

CURSOS	ALUNOS INSCRITOS
Energias Renováveis	25
Técnico de Design de Mobiliário	16
Técnico de Laboratório	23
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	27
Energia e Climatização	22
Condução de Obra	11
Automação e Energia	34
Manutenção Industrial	9
TOTAL ESTGV	167
Agricultura Biológica	24
Produção Avícola	0
Tecnologia Alimentar	18
Viticultura e Enologia	32
Produção Animal Sustentável	11
Sistemas da Informação Geográfica	0
TOTAL ESAV	85
Secretariado e Assessoria Administrativa	17
Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário	27
Telecomunicações e Redes	17
Gestão de Turismo	5
Técnicas de Contabilidade	10
TOTAL ESTGL	76
TOTAL GERAL	328



4.4- Alunos inscritos nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)

Em 2014/2015, foram **26** os alunos inscritos nos CTeSP:

CURSOS	ALUNOS INSCRITOS
Redes e Sistemas Informáticos	21
TOTAL ESTGV	21
Viticultura e Enologia	5
TOTAL ESAV	5
TOTAL GERAL	26

4.5- Alunos inscritos nos Cursos de Pós Graduação

Em 2014/2015, foram **128** os alunos inscritos em cursos de Pós Graduação:

CURSOS	ALUNOS INSCRITOS
Pós-graduação em Nutrição e Segurança Alimentar	4
TOTAL ESAV	4
Curso de Pós-Graduação em Cuidados Paliativos e Fim de Vida	15
Curso de Pós-Graduação em Gestão e Administração de Serviços de Saúde	83
Curso de Pós-Graduação de Tratamento de Feridas e Regeneração Tecidual	0
Curso de Pós-Graduação em Supervisão Educacional e Clínica	0
Curso de Pós-Graduação em Gerontologia e Geriatria	26
Curso de Pós-Graduação em Urgência e Emergência	0
Curso de Pós-Graduação em Enfermagem de Saúde Familiar	0
TOTAL ESSV	124
TOTAL GERAL	128

4.6- Alunos diplomados em 2013/2014

Em 2013/2014 diplomaram-se **1.303 alunos**, dos quais 908 do 1º ciclo, 149 no 2º ciclo, 170 nos CET's e 76 em pós-graduação. O número de alunos graduados por escola e por curso apresenta-se nos quadros seguintes:

ESCOLA	CURSOS 1º CICLO	Nº DIPLOMADOS	CURSOS 2º CICLO	Nº DIPLOMADOS
ESEV	Educação Ambiental	19	Comunicação e Marketing	8
	Artes Plásticas e Multimédia	22	EVT	2
	Comunicação Social	50	Educação Pré-escolar e Ensino 1.º Ciclo	18
	Educação Social	63	Intervenção Psicossocial	9
	Educação Social (pós laboral)	1	Animação Artística	3
	Animação Cultural	14	Educação Pré-Escolar	1
	Desporto e Atividade Física	35	Educação e Multimédia	3
	Educação Básica	50	Didática	8
	Publicidade e Relações Públicas	50		
TOTAL ESEV		304		52
ESTGV	Engenharia Gestão Industrial	5	Sistemas de Tecnologias e Informação para Organizações	2
	Engenharia Mecânica	23	Tecnologias Ambientais	10
	Engenharia Eletrotécnica	26	Eng.ª Mecânica e Gestão Industrial	4
	Tecnologias e Design Multimédia	27	Eng.ª Eletrotécnica Energia e Automação Industrial	5
	Engenharia Informática	40	Finanças Empresariais	1
	Engenharia Ambiente	15	Marketing e Research	4
	Gestão de Empresas	44	Eng.ª em Construção e Reabilitação	11
	Gestão de Empresas (pós-laboral)	3		
	Turismo	33		
	Marketing	36		
	Contabilidade e Administração	35		
	Engenharia de Madeiras	11		
	Engenharia Civil	31		
TOTAL ESTGV		329		37
ESAV	Engenharia Agronómica	9	Qualidade e Tecnologia Alimentar	8
	Enfermagem Veterinária	40	Tecnologias da Produção Animal	0
	Engenharia Zootécnica	12	Enfermagem Veterinária de Animais da Companhia	7
	Engenharia Florestal	1		
	Engenharia Alimentar	12		
	Qualidade Alimentar e Nutrição	0		
	Ecologia e Paisagismo	3		
TOTAL ESAV		77		15
ESTGL	Serviço Social (pós laboral)	18		
	Contabilidade e Auditoria (pós-laboral)	7		
	Contabilidade e Auditoria	2		
	Eng.ª Informática e Telecomunicações	10		
	Gestão e Informática	1		

Relatório de atividades do ano 2014

Inovar, Promover, Valorizar

	Gestão Turística, Cultura, e Patrimonial	14		
	Informação Turística	4		
	Serviço Social	34		
	Secretariado de Administração-noturno	6		
Total ESTGL		96		
ESSV	Enfermagem	54	Enfermagem em saúde mental e psiquiatria	2
	Enfermagem 2.º semestre	48	Enfermagem Comunitária	4
			Enfermagem de saúde infantil e pediatria	8
			Enfermagem médico-cirúrgica	12
			Enfermagem de reabilitação	4
			Educação para a saúde	6
			Enfermagem em saúde materna, ginecologia e obstetrícia	9
TOTAL ESSV		102		45
TOTAL GERAL		908		149

ESCOLA	CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA	Nº DIPLOMADOS	ESCO LA	PÓS GRADUAÇÕES	Nº DIPLOMADOS
ESTGV	Energias Renováveis	18	ESSV	Curso de Pós-Graduação em Gestão e Administração de Serviços de Saúde	39
	Técnico de Design de Mobiliário	10		Curso de Pós-Graduação em Gerontologia e Geriatria	26
	Técnico de Laboratório	15			
	Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	16			
	Energia e Climatização	17			
	Condução de Obra	10			
	Automação e Energia	19			
Total ESTGV		105	Total ESSV		65
ESAV	Tecnologia Alimentar	5	ESTGV	Sistemas integrados de Ambiente, Qualidade e Segurança	11
	Viticultura e Enologia	7			
	Produção Animal Sustentável	8			
	Agricultura Biológica	9			
Total ESAV		29	Total ESTGV		11
ESTGL	Secretariado e Assessoria Administrativa	14			
	Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário	16			
	Telecomunicações e Redes	6			
Total ESTGL		36			
TOTAL GERAL		170	TOTAL GERAL		76

5– INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

5.1-Projetos de investigação com financiamento externo

A investigação científica teve um incremento significativo ao nível do crescimento do número de doutorados e dos docentes em doutoramento, em termos de projetos e artigos científicos publicados.

Em 31 de dezembro o Instituto tinha em curso 16 projetos de investigação, dos quais, 7 financiados pela FCT, 4 pelo COMPETE e 5 com outra tipologia de apoios:

	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	Total
Nº de projetos com apoio da FCT	1	3	1	0	2	7
Nº de projetos com apoio do Compete (QREN)		2	2			4
Nº de projetos com apoio do PRODER			1			1
Nº de projetos com apoio da ciência viva			2			2
Nº de projetos com outros apoios		2				2
Total	1	7	6	0	2	16

As verbas aprovadas, para execução dos projetos de investigação, ascendem a 837.077,80€, dos quais 204.985,22€ (24,4%) relativos aos projetos financiados pela FCT e 632.092,58€ referente aos projetos financiados QREN.

As informações gerais acerca de cada um dos projetos encontram-se nos quadros seguintes, sendo possível consultar informação mais detalhada, nomeadamente objetivos e nível de execução no Anexo II.

Escola	Referência	Investigador responsável	Verbas aprovadas	Taxa de execução a 31/12/2014
ESEV	PTDC/CPE-CED/098931/2008 Práticas Profissionais dos Professores de Matemática	Prof. Luís Menezes	5.676,00€	99,8%
ESTGV	PTDC/EQU-EQU/111571/2009 ECOUF-Desenvolvimento de resinas ureia-formaldeído de nova geração com baixa emissão de formaldeído	Profª Luísa Carvalho	10.013,00€	65,3%
	PTDC/SEN-TRA/122114/2010 AROUND- Novos instrumentos de avaliação operacional e ambiental de rotundas	Prof. Luís Vasconcelos	37.744,00€	75%
	PTDC/AGR-CFL/114826/2009 Potencial de espécies lenhosas autóctones para a produção de energia a partir de biomassa	Prof. João Luís Monney	113.711,00€	97,1%
	2GLAM	Profª Luísa Carvalho e Prof. Jorge Martins	219.208,99€	81,4%
	LightFillers	Profª Luísa Carvalho e	95.197,58€	91,9%

Relatório de atividades do ano 2014

Inovar, Promover, Valorizar

Escola	Referência	Investigador responsável	Verbas aprovadas
ESTGV	Pest/MAT/UI0324/2013-Projeto estratégico	Profª Manuel Clementino (Universidade de Coimbra)	400.000,00
	PTDC/MAT/120222/2010 Métodos Categorias em Álgebra não abeliana	Profª Manuel Clementino (Universidade de Coimbra)	20.000,00

Escola	Referência	Investigador responsável	Verbas aprovadas	Taxa de execução a 31/12/2014
ESAV	PTDC/CVT/113218/2009 Novo norovírus canino: aspetos moleculares, epidemiológicos e patogénese	Profª Helena Vala	12.034,00€	100%
	CARDOP –Conservação de Recursos Genéticos de <i>Cynara sp</i>	Prof. Paulo Barracosa	17.344,22€	32%
	SIMBIOSE- PEC153 (Ciência Viva)	Prof. Paulo Barracosa	7.953,00€	93%
	AQUASENSE	Prof. Pedro Rodrigues	168.674,18€	96,4%
	PRFOFITAPPLE	Profª Dulcineia Wessel	149.011,83€	57,1%
	Ciência Viva- ocupação Científica de Jovens em Férias (Refª 25/2014)	Profª Paula Correia	510,00€	48%

Escola	Referência	Investigador responsável	Verbas aprovadas
ESSV	DPTDC/CPE-PEC/117991/2010 Escola Superior de Saúde de Viseu/Universidade do Minho	Prof. José Precioso	53.000,00€
	-PTDC/CPE-CED/115276/2009	Prof. Vítor Franco	48.473,00€

5.2-Investimento na capacitação científica do IPV

No âmbito dos projetos destaca-se, ainda, a operacionalização dos três projetos de grande dimensão, no âmbito de candidatura ao Programa Mais Centro ao **eixo prioritário 1-Competitividade, Inovação e Conhecimento** que visa a adaptação, renovação, atualização e expansão de equipamentos científicos e respetivas infraestruturas de instituições científicas e tecnológicas, no valor global de **1.360.539,00€**, dos quais **1.156.458,15€** financiados pelo FEDER.

Designação do projeto	Valor aprovado	Valor executado a 31/12/2014
Expansão da Capacidade de Intervenção Científica e m Valorização Material e Energética de Resíduos	404.252,00€	306.470,97€
<p>Descrição sumária do projeto: O objectivo do presente Projeto consiste em expandir e consolidar, através da aquisição de equipamento científico, a capacidade de intervenção científica atualmente disponível no IPV (Departamento de Ambiente da ESTGV) de forma a que seja possível incrementar a realização de atividades e de trabalhos de investigação científica, nomeadamente na área da valorização material e energética de resíduos. O sucesso deste Projeto constitui um contributo sólido para a gestão adequada, atual e eficaz de resíduos urbanos, agrícolas, pecuários e florestais, importantes na região Centro, bem como para o controlo dos impactes que lhe estão associados. Estes trabalhos serão desenvolvidos isoladamente ou em rede, de forma a que os respetivos resultados possam constituir, de forma directa ou indireta, uma mais-valia, particularmente para a região e para o seu tecido produtivo, contribuindo para o aumento da competitividade regional e nacional, de forma consistente e sustentável, facilitando o aumento da riqueza e do emprego. Para o efeito, o IPV, através do seu Departamento de Ambiente da ESTGV, dispõe de um consolidado potencial de saber-fazer determinado pela qualificação dos elementos responsáveis pela implementação do Projeto e pela sua experiência no desenvolvimento de trabalhos de investigação científica aplicada no estreito interesse do tecido produtivo, que são uma garantia de sucesso do Projeto que se propõe.</p>		
Designação do projeto	Valor aprovado	Valor executado a 31/12/2014
WBPTech_Tecnologias de Processamento de Derivados de Madeira Inovadores	275.274,00€	258.305,40€
<p>Descrição sumária do projeto: O IPV pretende com esta operação, fortalecer as capacidades/competências que o DEMad – Dep. de Engenharia de Madeiras, colocando-as ao serviço da IDT nas indústrias dos sectores da transformação de madeira e da produção de mobiliário. Com a criação da Lic. em Tecnologia de Madeiras, em parceria com o IPP, que funcionará em Viseu, substituindo a licenciatura de Eng. de Madeiras (criada em 1989), e em Paredes, surgiu a oportunidade das 2 entidades atuarem em complementaridade, nas atividades de IDT. O IPV pretende assim criar as condições para que o CITEM – Centro de Inovação e Tecnologia em EM se torne numa estrutura autónoma no interior do LTIM - Lab. de Tec. das Ind. da Madeira reunindo as competências laboratoriais necessárias para apoiar as empresas nas atividades de IDT, nas áreas dos materiais (madeira e derivados) e das superfícies (acabamentos e revestimentos). O CITEM passará a ser constituído por 3 laboratórios, 1 já existente (emissões de formaldeído), 1 a recuperar (desempenho de superfícies) e 1 a criar (ensaios físico-mecânicos), fisicamente separados dos restantes existentes no LTIM e destinados em exclusivo a atividades de IDT. O investimento será dividido por 3 fases que correspondem a objetivos específicos: Autonomização dos laboratórios (divisórias) e instalação de mobiliário.</p>		

Aquisição de equipamento específico que complemente o já existente.
 Substituição do equipamento atualmente utilizado em atividades pedagógicas e melhoria das condições ambientais dos laboratórios.

Designação do projeto	Valor aprovado	Valor executado a 31/12/2014
Unidade Científica de Apoio à Ovinicultura (Ovislab)	680.013,00€	653.704,44€

Descrição sumária do projeto: Localizada no coração da zona Centro de Portugal, a Região da Serra da Estrela é o solar da ovelha autóctone com o mesmo nome, cujo potencial produtivo aliado ao saber fazer de um dos melhores queijos da Europa, constitui um dos pilares de sustentação socioeconómica desta área. A sua rusticidade e potencial produtivo, fazem desta raça, o motor de desenvolvimento que contribui decisivamente para a fixação de pessoas e ocupação do território. A Escola Superior Agrária de Viseu (ESAV)-Instituto Politécnico de Viseu (IPV) propõe, assim, a criação de uma Unidade científica de apoio à ovinicultura (OVISlab). Com base na experiência acumulada, e de forma a serem criadas sinergias no seio do potencial científico da região, cria-se, com este projeto, um cluster de duas entidades, ESAV/IPV e Departamento das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, que contará com a Associação Nacional de Ovinos Serra da Estrela (ANCOSE) como parceiro estratégico no terreno, constituindo uma interface entre as instituições de ensino superior e os ovinicultores. Este cluster será o embrião de uma rede científica de infraestruturas e equipamentos, ao serviço da região e, em particular, deste setor. O OVISlab tem como o principal objetivo a realização de investigação aplicada, contemplando o estudo integrado das questões sanitárias, produtivas, de rentabilidade, ambiente e bem-estar animal, potenciando a competitividade e respondendo às questões que colocam em causa a sua sustentabilidade.

5.3- Divulgação da atividade científica

Durante o ano 2014, os docentes do IPV participaram em vários eventos de caráter científico onde apresentaram o resultado da investigação produzida.

	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	TOTAL
Nº de participações em eventos científicos nacionais com apresentação de comunicação em poster	5	4	21	9		39
Nº de participações em eventos científicos nacionais com apresentação oral	121	13	28	15	15	192
Nº de participações em eventos científicos internacionais com apresentação de comunicação em poster	4	22	31	28		85
Nº de participações em eventos científicos internacionais com apresentação de comunicação oral	33	100	20	54	19	226
TOTAL	163	139	100	106	34	542

Foram também publicados os resultados dessa investigação em atas de eventos científicos, em obras completas ou capítulo de obras, em relatórios científicos e em revistas da especialidade.

	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	TOTAL
Nº de publicações de resumos em eventos científicos em revista indexada		3	11	19		33
Nº de publicações de artigos em atas de eventos científicos internacionais		23	16	9	19	67
Nº de publicações como autor de capítulo em obra internacional	25	13	9		2	49
Nº de publicações de artigo em revista científica, com peer review indexada ao ISI ou a outros indexadores similares	79	66	20	40	10	215
Nº de publicações como editor ou coeditor multi-autor ou obra completa	10	5	0	1	8	24
Nº de publicações de divulgação técnica científica		4	3	4	4	15
Nº de publicações de resumos de eventos científicos, com peer review, em revista indexada ao ISI ou outros indexadores similares		3	10	47		60
Nº de publicações de artigo em atas de eventos científicos nacionais	54	7	10	8	3	82
Nº de publicações em relatório científico para instituição nacional			2			2
Nº de publicações de artigos em atas de eventos científicos internacionais		101		2		103
TOTAL	168	225	81	130	46	650

A participação dos docentes em congressos e eventos científicos, por Escola, e as publicações científicas no **Anexo III**.

5.4- Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde (CI&DETS)

No âmbito do Centro de Estudos e Educação, Tecnologias e Saúde (CI&DETS) foram desenvolvidas atividades de investigação nas áreas de Ciências da Educação, Saúde, Tecnologias e Gestão, garantindo a coordenação e apoio a projetos de investigação, a maioria desenvolvidos por docentes do Instituto Politécnico de Viseu, mas em estreita colaboração com muitas outras instituições nacionais e internacionais, bem como com empresas.

O CI&DETS ajudou os seus investigadores a candidatarem-se a projetos de investigação e desenvolvimento a diferentes linhas de financiamento. O apoio a nível prático e financeiro para a organização de conferências e outros eventos científicos, tanto a nível nacional como internacional, traduziu-se pela participação de investigadores do CI&DETS na organização de um elevado número de conferências nacionais e internacionais.

O orçamento do CI&DETS, em 2014, ascendeu a **191.833,34€** distribuído pelas seguintes rubricas orçamentais:

Rubricas orçamentais	Orçamento disponível	Orçamento executado
Recursos humanos	9.127,07	9.127,07
Missões	90.000,00	85.017,31
Aquisição de bens e serviços	25.525,26	25.197,17
Equipamentos	4.904,00	4.241,03
Encargos gerais	12.376,67	12.376,67
TOTAL	141.933,00	135.959,25

O grau de execução orçamental da despesa foi de 95,8%.

5.5- Apoio na formação dos docentes

No âmbito do enquadramento legislativo do ensino superior, e da importância que a qualificação dos recursos humanos nele assume, o IPV apostou na formação avançada do pessoal docente a nível de doutoramento atribuindo **151 bolsas a docentes** com vista à obtenção do grau de doutor, cuja distribuição por unidade orgânica se enumera:

	PROFAD						Totais	Estrutura
	PROTEC	Universo I	Universo II	Universo III	Despacho 5/2010	Despacho 153/2010		
ESEV	9	1	3	5	5	8	31	21%
ESTGV	17	4	1	8	32	6	68	45%
ESAV	6	0	2	3	4	1	16	11%
ESSV	7	0	1	3	2	0	13	8%
ESTGL	4	3	1	3	9	3	23	15%
	43	8	8	22	52	18	151	
	29%	5%	5%	15%	34%	12%		

A gestão destas bolsas é efetuada através do **Despacho n.º 69/2009**, de 28.09.2009 que aprovou o **regulamento para atribuição de bolsas de doutoramento do IPV (PROFAD)**.

Inicialmente foram **44** os docentes abrangidos pelo programa PROTEC, dos quais **1** transitou para o Universo – I, e posteriormente foram apoiados internamente mais **107** docentes pelo PROFAD.

No âmbito do programa PROFAD, existem **5 universos**, com as seguintes condições de apoio:

	PROFAD	Condições de apoio	Limites	Máximo de financiamento
Universos	I	- Substituição do docente	Até 50% do horário a tempo integral	1 ano
		- Propinas	2.750,00€ anual	3 anos
		- Inscrições e deslocações a congressos	750,00€ anual	3 anos
	II	- Substituição do docente	Até 50% do horário a tempo integral	1 ano
		- Propinas	2.750,00€ anual	3 anos
		- Inscrições e deslocações a congressos	750,00€ anual	3 anos
	III	- Propinas	2.750,00€ anual	3 anos
		- Inscrições e deslocações a congressos	750,00€ anual	3 anos
	Despacho 5/2010	- Propinas	2.750,00€ anual	3 anos
		- Inscrições e deslocações a congressos	750,00€ anual	3 anos
Despacho 153/2010	- Propinas	2.500,00€ anual	3 anos	

Relatório de atividades do ano 2014

Inovar, Promover, Valorizar

Em 31 de dezembro verifica-se que a taxa de processos concluídos dentro dos prazos se situa nos 47%.

Nº de bolsas inicialmente atribuídas (1)	151
Nº de processos cancelados (2)	11
Nº de bolsas em curso (1-2)	140
Nº de processos concluídos com sucesso	66
Taxa de processos concluídos	47%
Nº de processos que transitaram para 2015	74

Os processos concluídos com sucesso, no período de 2010 a 2014, por Unidade Orgânica, foram:

ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	Total
17	18	4	15	12	66

Em 2014, as bolsas pagas aos docentes foi no montante de **7.262,48€**.

5.6-Trabalhos premiados

No domínio da transferência do conhecimento foram atribuídos os seguintes prémios:

Unidade Orgânica	Tipo de prémio	Descrição
ESEV	Prémio IES + atribuído pelo MIES (Mapa de Inovação e Empreendedorismo Social)	Cartagena, A.; Augusto, L. - Projeto: Escola e Família em Formação /Ação, desenvolvido em parceria com Agrupamento de Escolas Viseu Sul, Universidade do Minho, a Universidade Católica, a ACeS, a UAPA, a Câmara Municipal de Viseu e o Grupo Visabeira.
	Prémio recebido pela aluna Bruna Oliveira do curso de APM (3º ano)	Criação de Poster para o evento Typography day 2015. Concurso promovido pelo Industrial Design Centre (IDC) at the Indian Institute of Technology (IIT Bombay). O trabalho foi realizado no âmbito da UC de Design de Comunicação, sob orientação da docente Paula Rodrigues.
ESTGV	Melhor Poster em conferência internacional (2º lugar)	Prémio “Best poster” (2º lugar) Forest Products Society's 68th International Convention: Rediscovering Wood for Construction, the Economy and Environment, and Energy, Québec City, August 10-13 2014 (autores Dias, Â, Ferra, J., Martins, J., Carvalho L.H. and Magalhães, F.D)
	Melhor Poster em conferência internacional	Honourable mention poster communication na CHEMPOR 2014-12th International Chemical and Biological Engineering Conference, FEUP, 10-12 September, 2014 (autores: Dias, Â, Gonçalves, I., Ferra, J., Martins, J., Carvalho L.H. and Magalhães, F.D.)
	Medalha de Ouro do Município de Paredes	Atribuída pela Câmara Municipal de Paredes a Jorge Manuel Martins pela colaboração prestada no âmbito do ensino/formação em particular na indústria de mobiliário de Paredes, dando assim um importante contributo para o desenvolvimento da economia local.
	Melhor Apresentação de Artigo	21º Encontro Português de Computação Gráfica – EPCG2014
ESAV	Artigo internacional	Ng TFF, Mesquita JR, Nascimento MSJ, Kondov NO, Wong W, Reuter G, Knowles NJ, Vega E, Esona MD, Deng X, Vinjé J. Feline fecal virome reveals multiple novel and prevalent enteric viruses. Vet Microbiol. 2014 Jun 25;171(1-2):102-11.” foi distinguido com um certificado de excelência por ter sido dos mais citados contribuindo significativamente para o aumento do factor de impacto da revista Veterinary Microbiology Journal.
	Artigo internacional	Mesquita JR, Conceição-Neto N, Valente-Gomes G, Gonçalves G, Nascimento MSJ. Antibodies to Hepatitis E in Portuguese Mothers and Their Newborns. Journal of Medical Virology. Journal of Medical Virology. 2013 Aug;85(8):1377-8.” foi distinguido com um certificado de excelência no ano 2014 pelo ranking BioMedLib® por ter sido dos mais citados na área científica contribuindo significativamente para o aumento do factor de impacto da revista Journal of Medical Virology.

Unidade Orgânica	Tipo de prêmio	Descrição
ESAV	Artigo internacional	Mesquita JR, Conceição-Neto N, Valente-Gomes G, Gonçalves G, Nascimento MSJ. Antibodies to Hepatitis E in Portuguese Mothers and Their Newborns. Journal of Medical Virology. 2013 Aug;85(8):1377-8." foi recomendado pelo Pubadvanced do ano 2014 da Bayer™ Partnership manager.
	Prémio Nacional: Prémio Médico Veterinário do ano 2014	Mesquita JR. 1ª edição dos Prémios Veterinária Atual, Casino do Estoril. Promovido por Revista Veterinária Atual, Vetbizz Consulting e grupo internacional IFE.
	3º Prémio 11º Concurso Poliempreeende.	Patrícia Nogueira, Pedro Frias e Paulo Barracosa. Projeto POde. Instituto Politécnico de Viseu. Viseu. junho 2014.
ESSV	1º Prémio comunicação livre "Um olhar sobre os cuidados paliativos neonatais".	6º Seminário de Bioética - "Conduta Ética: Integridade Académica e Profissional", ESSV, 27 de março de 2014.
	2º prémio comunicação livre "Intervenção de enfermagem no alívio do Sofrimento"	6º Seminário de Bioética - "Conduta Ética: Integridade Académica e Profissional", ESSV, 27 de março de 2014.

5.7- ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS

Em 2014 organizaram-se os seguintes eventos científicos internacionais:

Unidade Orgânica	Descrição da atividade
ESEV	Workshop Internacional O Cidadão Sénior e as Ecologias Web 26 de fevereiro O projeto SEDUCE, em coorganização com o projeto iNeighbour TV, promoveu o workshop internacional 'O Cidadão Sénior e as Ecologias Web', auditório do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro – Sónia Ferreira
	XIV Conferencia Interamericana de Educación Matemática. México Conferência internacional de Educação Matemática – Luís Menezes
	III Congresso Internacional de Educação Física do ISMAI – Perspetiva Europeia do Ensino da Educação Física 25 a 26 de julho – Membro da Comissão Organizadora e da Comissão Científica do III Congresso Internacional de Educação Física do ISMAI - Gonçalves, F.
	Invisible Places Sounding Cities 18 a 20 de julho Simpósio internacional com o patrocínio do world fórum of ecological acoustic, coorganização da ESEV
	Jornada Internacional de Estudos sobre o Espaço Literário 25 a 27 de setembro o 2º JOEEL – Jornada Internacional coorganização da ESEV com o TOPUS – Grupo Interinstitucional de pesquisa Espaço, Literatura e outras artes.
	Seminário “Práticas profissionais: desafios para a Formação de Professores de Matemática” Janeiro Seminário de Educação Matemática (âmbito internacional) projeto P3M – universidade de Lisboa.

Unidade Orgânica	Descrição da atividade
ESTGV	<p>3ª Conferência da REDE (Rede de Língua Portuguesa de Avaliação de Impactes), 18 e 19 de março de 2014, Viseu – ESTGV-IPV (coorganização com APAI).</p>
	<p>Training school on Production and Characterisation of Decorative Laminates Theory and practice” no âmbito da Acção COST FP 1006, 5-7 Março 2014, Porto (LEPABE e UPTec) & Viseu (IPV) na qual participaram 23 formandos e 2 formadores estrangeiros de 15 países europeus, assim como 9 formadores locais incluindo staff. (Luísa Carvalho, organizadora e formadora, Jorge Martins e Cristina Coelho, formadores).</p>
	<p>Moderadora da Session Sessão 4 – Aplicações na CLBA 2014-Conferência Luso-Brasileira de Adesão e Adesivos, FEUP, Porto, 24 de Julho 2014 (Luísa Carvalho).</p>
	<p>Moderadora da Session Two A: Surface Modification (FP1006) na ECWM7- European Conference on Wood Modification, LNEC, Lisbon, 10-12 de Março de 2014 (Luísa Carvalho).</p>
	<p>Membro do Program committee da conferência EGOSE 2014 – Electronic Governance and Open Society: Challenges in Euroasia, 18 a 20 Novembro, St. Petersburg, Russia.</p>
	<p>Membro do Program committee da conferência CISTI 2014 - 9ª Conferência Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação, 18 a 21 de Junho de 2014, Barcelona, Espanha.</p>
	<p>Participação de um docente como revisor e TPC member para as seguintes conferências: ISIEA2014 - 2014 IEEE Symposium on Industrial Electronics Applications 28th Sept – 1st Oct 2014, Sutera harbour Resort, Kota Kinabalu, Malaysia</p>
	<p>ISWTA 2014 - 2014 IEEE Symposium on Wireless Technology & Applications (ISWTA), September 28 – October 1, 2014, Kota Kinabalu, Malaysia</p>
	<p>IBMSGs' 2015 - International Bio-Metrics & Smart Government Summit, 18-20 January, 2015, Sousse – Tunisia</p>
	<p><u>Lurdes Sousa</u>, Workshop on Categorical Methods in Algebra and Topology, 24 a 26 de Janeiro, Universidade de Coimbra.</p>
<p><u>Nuno Bastos</u>, Natália Martins, Ricardo Almeida, Helena Sofia Rodrigues, Delfim F. M. Torres, The Cape Verde International Days on Mathematics 2015 (CVIM'2015), 27 – 30 de abril de 2015 (ainda vai decorrer), Mindelo, São Vicente, Cabo Verde</p>	
<p><u>Nuno Bastos</u>, Ricardo Almeida, Natália Martins e Delfim F. M. Torres, Portuguese Meeting on Optimal Control 2014, 6 de junho de 2014, Universidade de Aveiro.</p>	

Relatório de atividades do ano 2014
Inovar, Promover, Valorizar

Unidade Orgânica	Descrição da atividade
ESAV	Carmen Nóbrega, Ana Cristina Mega, Carla Santos, Diogo Themudo, Fernando Esteves, Helena Vala, João Mesquita, Rita Paiva, António Monteiro, Jorge Oliveira, Catarina Coelho, José Manuel Costa, Francisco Marques, José Luís Pereira. XIX Vetnet Conference , Lipiza, Eslovénia. DZERV e Vetnet. 23-25 setembro.
	Carmen Nóbrega, Ana Cristina Mega, Carla Santos, Diogo Themudo, Fernando Esteves, Helena Vala, João Mesquita, Rita Paiva, António Monteiro, Jorge Oliveira, Catarina Coelho, José Manuel Costa, Francisco Marques, José Luís Pereira. Comissão Organizadora do Spring Meeting European Surveillance Pathology Network. Videoconference at 9.05 AM, local time in Edinburgh. Instituto Politécnico de Viseu. 26-27 maio.
	Carmen Nóbrega, Ana Cristina Mega, Carla Santos, Diogo Themudo, Fernando Esteves, Helena Vala, João Mesquita, Rita Paiva, António Monteiro, Jorge Oliveira, Catarina Coelho, José Manuel Costa, Francisco Marques, José Luís Pereira. Comissão Organizadora do Autumn meeting of the European Pathosurveillance Network. Videoconference at 9.05 AM, local time in Edinburgh. Instituto Politécnico de Viseu. 24 setembro.
ESSV	7 e 8 de outubro de 2014. II Congresso Mundial de Investigação em Saúde.

5.8- ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS NACIONAIS

Em 2014 organizaram-se os seguintes eventos científicos nacionais:

Unidade Orgânica	Descrição da atividade
ESEV	<p>Workshop Koha</p> <p>8 de abril Evento destinado a todos os profissionais de bibliotecas municipais e escolares do distrito de Viseu.</p>
	<p>2º Congresso “Habitar Património”, Viseu: D. Miguel da Silva a obra ao tempo</p> <p>Novembro co-organização . IPV, UC, MGV, PP do 2º Congresso “Habitar Património”, Viseu: D. Miguel da Silva a obra ao tempo. Museu Grão Vasco.</p>
	<p>TIC@PORTUGAL’ 2014</p> <p>4 de julho co-organização com o CCTICUA (Centro de Competências TIC da Universidade de Aveiro) e do CFAE-AVCOA do evento na zona centro-norte do país</p>
	<p>Jornadas de Comunicação Social 2014</p> <p>11 de junho “Diálogos com Abril” Otel Saraiva de Carvalho e Diamantino Gertrudes da Silva - celebração dos 40 anos sobre a Revolução dos Cravos</p>
	<p>Olhares sobre a Educação II</p> <p>20 de março Encontro Nacional realizado na ESEV.</p>
	<p>Colóquio “Transversalidades da Criação Literária”</p> <p>3 de maio “Transversalidades da Criação Literária”, com o escritor Francisco Duarte Azevedo</p>
	<p>Jornadas de Comunicação Social 2014</p> <p>4 de junho “Formação Académica e Jornalismo no século XXI” . Conferência com Pedro Coelho</p>
	<p>XXV Seminário de Investigação em Educação Matemática Braga: APM, abril de 2014</p> <p>Seminário de Educação Matemática (âmbito nacional).</p>
	<p>Seminário “Novos & Velhos: desafios da prática e da investigação II”</p> <p>Seminário organizado no âmbito das Unidades Curriculares de “Intervenção Socioeducativa com Pessoas idosas” e “Intervenção Socioeducativa com crianças e jovens”, lecionadas ao curso de Licenciatura em Educação Social da Escola Superior de Educação de Viseu. Participação de alunos de Educação Social e de elementos exteriores à ESEV</p>
	<p>IV Jornadas Transfronteiriças para a Infância e Juventude- o nosso baú partilhado</p> <p>Jornadas organizadas no âmbito do Mestrado em Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco, em parceria com a Rede Europeia Anti-Pobreza.</p>
	<p>2º Seminário de Projetos Sociais “Encontros de Ser”</p> <p>Iniciativa que se insere no âmbito da Unidade Curricular de Seminário II – Elaboração do Projeto de Estágio, do 2º ano, do curso de licenciatura em Educação Social e tem por objetivo promover o contacto com projetos em curso na área de intervenção socioeducativa, através dos seus responsáveis, favorecendo a articulação teórico-prática.</p>
	<p>Congresso Nacional subordinado ao tema “Educação Social: Transversalidades, Motivação e Mediações”</p> <p>2 e 3 de maio Evento promovido em parceria com a APES (Associação Promotora da Educação Social) que decorreu na Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Viseu.</p>
	<p>Conferência do Prof. António Sampaio da Nóvoa na Comemoração do 31º Aniversário da ESEV</p> <p>7 de abril Evento no âmbito das Comemorações do dia da ESEV.</p>

Unidade Orgânica	Descrição da atividade
ESEV	<p>Comemoração do Dia Internacional do Educador Social</p> <p>Evento no âmbito das Comemorações do dia Internacional do Educador Social que contou com um convidado espanhol (Educador Social- Sera Sanchéz) para apresentação do livro: “Educador Social em Alaska” bem como experiências de Mobilidade Estágios de Educação Social.</p>
	<p>Exposição interativa “ESEV Momentos com história: percursos identitários” física e virtual</p> <p>Organização da A partir da exposição física desenvolvida no âmbito do Conselho Pedagógico</p>
	<p>Exposição interativa “ESEV Momentos com história: percursos identitários” física e virtual</p> <p>Organização da A partir da exposição física desenvolvida no âmbito do Conselho Pedagógico</p>
	<p>Ciclo “Aprender é coisa séria!: conferências sobre lúdico, criatividade e transgressão</p> <p>Março a maio Ciclo de Conferencias na Escola Superior de Educação de Viseu (acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua com 1 crédito, correspondente a 25 horas de formação).</p>
	<p>II Encontro Nacional ARIPESE</p> <p>18 de dezembro organização da Escola Superior de Educação de Viseu, o II Encontro Nacional da ARIPESE sobre Qualidade e Avaliação nas Escolas Superiores de Educação.</p>
ESTGV	<p>5ª Conferência Nacional de Avaliação de Impactes (CNAI'14), 20 e 21 de março de 2014, Viseu – ESTGV-IPV (coorganização com APAI).</p> <p>Seminário: Deteção de Incêndio</p> <p>Eng.º Pedro Roque (Cooper Petrónica, L.da)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Legislação em vigor - Noções de instalação - Sistemas Convencionais (noções básicas) - Sistemas Endereçáveis (noções básicas) <p>Duração: 45 minutos</p> <p>Organização do DEE em cooperação com a Finiluz – Armazenistas de Iluminação L.da</p> <p>Seminário: Iluminação de Segurança</p> <p>Eng.º Rui Florêncio (Cooper Petrónica, L.da)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Legislação em vigor - Noções de instalação - Novas soluções LED na iluminação de segurança <p>Duração: 45 minutos</p> <p>Organização do DEE em cooperação com a Finiluz – Armazenistas de Iluminação L.da</p> <p>Workshop "ENERWOOD - Wooden local species potential for energy production from biomass", 27 de November de 2014, Pequeno Auditório do IPV. Contou com a presença de 80 participantes. Dois painéis, o primeiro relativo à divulgação de resultados, moderado pelo Prof. António Fabião (ISA/UL), abriu com "Interesse da utilização de biomassa", Prof. José Lousada (UTAD), seguiu-se "ENERWOOD Project", MSc Diana Almeida (IPV) com "Resultados experimentais ENERWOOD: secagem, moagem e peletização" e MSc. Tânia Ferreira (IPV) com "Resultados experimentais ENERWOOD: combustão e balanço energético". O segundo painel, moderado pelo Prof. Serafim Oliveira, contou com a apresentação do Prof. Paulo Brito (IPP), "Unidade de gaseificação de biomassa sólida", do Eng.º João Nunes, "Produção de combustível sintético a partir de resíduos agrícolas e florestais", Prof. Luís Paiva (IPV), "Produção de peletes certificados pela norma ENplus" e Eng.º José Júlio Norte (CMM), "Conversão para fontes de energia renováveis nas instalações Municipais".</p>

Unidade Orgânica	Descrição da atividade
ESTGV	<p>Na parte da tarde, após o almoço em Mortágua, os participantes foram convidados a visitar a fábrica de peletes da Pellets Power e observar a produção de peletes em tempo real numa escala industrial.</p> <p>Dois docentes membros da comissão de programa da Capsi2014 - 14ª Conferência da Associação Portuguesa de Sistemas de Informação (http://capsi2014.ipsantarem.pt/).</p> <p><u>André Marques, Cristina Peixoto, Joana Fialho, Márcio Nascimento, Paula Sarabando</u>, Comissão da organização do 14º MatViseu, 10 de maio a 11 de julho de 2014, ESTGV.</p> <p><u>Carla Henriques, Joana Fialho, Madalena Malva, Nuno Bastos</u> , integram a Comissão Organizadora do 15º MatViseu.</p> <p><u>Joana Fialho, Márcio Nascimento</u>, Organização de Ciclo de Seminários da ACM, 2014, ESTGV.</p>
ESAV	<p>Seminário "Investimentos em Infraestruturas: Considerações Económicas e Perspetivas de Política Económica". António Monteiro e Vitor Martinho. ESAV. 16 junho.</p> <hr/> <p>Carmen Nóbrega, Ana Cristina Mega, Carla Santos, Diogo Themudo, Fernando Esteves, Helena Vala, João Mesquita, Rita Paiva, António Monteiro, Jorge Oliveira, Catarina Coelho, José Manuel Costa, Francisco Marques, José Luís Pereira. XII Encontro Micológico da ESAV. DZERV e AEESAV. Escola Superior Agrária de Viseu, 14 novembro.</p> <hr/> <p>Carmen Nóbrega, Ana Cristina Mega, Carla Santos, Diogo Themudo, Fernando Esteves, Helena Vala, João Mesquita, Rita Paiva, António Monteiro, Jorge Oliveira, Catarina Coelho, José Manuel Costa, Francisco Marques, José Luís Pereira. I Academia Royal Canin, Royal Canin Portugal e Departamento de Zootecnia, Engenharia Rural e Veterinária, Auditório Pequeno do IPV, ESAV, Viseu, 25 outubro.</p> <hr/> <p>1ªs Jornadas de Equinicultura. Diogo Themudo, Pedro Carvalho, Pedro Caseiro e Departamento de Zootecnia, Engenharia Rural e Veterinária, Auditório Pequeno do IPV e Coudelaria Soares Neves, ESAV, Viseu. 7-8 março. Colóquio: A PAC e a Política de Coesão para a Agricultura de 2014 a 2020. Instituto Politécnico de Viseu. António Monteiro, Helena Esteves Correia e Vitor Martinho, José Luís Pereira (Moderador). Aula Magna, IPV, Viseu. 23 maio.</p> <hr/> <p>Workshop Vinhos e azeites: da produção ao consumo. ADIV. Ana Cristina Correia e António Jordão, Solar do Vinho do Dão, Instituto Politécnico de Viseu, Viseu. 28-29 novembro</p> <hr/> <p>Congresso Agricultura Familiar. Paula Correia, Helena Esteves Correia, Daniela Teixeira, Câmara Municipal Viseu e outras organizações. Aula Magna do IPV. Viseu. 20-21 junho.</p>

Relatório de atividades do ano 2014
Inovar, Promover, Valorizar

Unidade Orgânica	Descrição da atividade
ESAV	Seminário “Aspetos teórico-práticos do Sistema HACCP” . Docentes: Paula Correia, Maria João Lima; Alunos Mestrado QTA: Márcia Catarina Gonçalves, Ana Patrícia Carvalho, Ana Margarida Costa, Ana Beatriz Elvas, Vânia Meira, Alice Fonte, Marisa Guiomar, Paula Martins. ESAV. Viseu. 20 março.
	Membro da Comissão Organizadora do Workshop Produtos Naturais: Aplicações (Bio)tecnológicas . Dulcineia Ferreira Wessel. Escola Superior Agrária de Coimbra, Coimbra. 19 fevereiro.
	Conferência: O Futuro da Agricultura no quadro 2014/2020 . Câmara Municipal, ADDLAP, CAP e ESAV (Daniela de V. T. A. Costa, Helena Maria Esteves Correia) Viseu. 3 setembro.
	Apresentação de Conclusões do Projeto Simbiose . Escola Secundária Viriato. Paulo Barracosa C. Silva; António Pinto, Daniela Teixeira, Helena Vala, Marlene Barros, Nuno Rosa, Maria José Correia, Margarida Morgado. Viseu. 30abril.
	Conference Innovative learning systems in ecological farming . ESAV/IPV. Costa CA, Costa D. V. T. A., Correia HE, Correia P, Guiné R. ESAV Sala 1. Viseu.. 7 fevereiro.
	Gestão da Comunicação – O Empreendedorismo e a Gestão de Projetos , Vítor Martinho, Sala 3, Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viseu, Viseu. 13 junho.
	Investimentos em infraestruturas: Considerações Económicas e Perspetivas de Política Económica , António Monteiro e Vítor Martinho, Sala 5, Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viseu, Viseu. 16 junho.
	Tondela+10 – Projeto de (des)envolvimento para o Concelho de Tondela , Vítor Martinho, Sala 5, Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viseu, Viseu. 18 dezembro.
	Helena Vala. Co-organização do Workshop em Patologia Veterinária Workshop em Patologia Veterinária . Um relatório bem feito, um diagnóstico preciso. Organizado pelo CECAV. UTAD, Vila Real. 24 – 25 outubro.
	Helena Vala. Co-organizou um dia do programa de trabalhos do VI Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias , subordinado ao tema: Ciências Veterinárias: Praxis e Futuro, organizado pela Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias. Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV), Oeiras. 3 abril.
ESTGL	3º Ciclo de Conferências em Informática e Telecomunicações .
	II Jornadas de Turismo e Património.
	VI Jornadas de Contabilidade e Auditoria.

Unidade Orgânica	Descrição da atividade
ESSV	- 6, 7, 13, e 14 de Junho de 2014. Revisão Sistemática de Literatura.
	-15 de maio de 2014. Conferência “Desafios da Comunicação em Cuidados Paliativos” em parceria com os estudantes do 3º Curso de Pós-Graduação em Cuidados Paliativos e Fim de Vida da ESSV, realizada no âmbito da Unidade Curricular Fundamentos em Cuidados Paliativos.
	-19 de setembro de 2014. Conferência de Abertura dos Mestrados da ESSV “Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil – Um desafio para a Enfermagem?”
	-19 e 20 de Junho de 2014. 5º Congresso Reabilitar para a Vida.
	-19 e 20 de março de 2014. Comissão Científica das XXV Jornadas de Enfermagem da Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde de Viseu.
	-22 de janeiro de 2014. 1º Simpósio “Saber envelhecer... um desafio emergente”.
	-27 de março de 2014. 6º Seminário de Bioética – Conduta ética: integridade académica e Profissional” , em parceria com a Comissão de Ética do Centro Hospitalar Tondela Viseu.
	-29 de janeiro de 2014. Conferência Novo paradigma no controlo de infeção.
	-30 de janeiro de 2014. Conferência “A Arte de Paliar” em parceria com os estudantes do 3º Curso de Pós-Graduação em Cuidados Paliativos e Fim de Vida da ESSV, realizada no âmbito da Unidade Curricular Fundamentos em Cuidados Paliativos.
	-7 de março de 2014. Desafios e Dilemas das Famílias na Atualidade.
-26 de junho de 2014. Conferência Pé diabético e suas implicações.	

6-INTERNACIONALIZAÇÃO

Na gestão das atividades de cooperação internacional, o IPV aplica um modelo de gestão misto, que combina procedimentos administrativos e financeiros centralizados, com uma gestão científica e pedagógica descentralizada, da responsabilidade das Escolas integradas e intermediada pelos respetivos coordenadores académicos para a cooperação internacional. A política de internacional do IPV estabelece como objetivo fundamental o reforço da cooperação, intercâmbios e mobilidade enquanto meios essenciais para promover:

-Uma formação de qualidade, assente no princípio da formação integral do indivíduo e aquisição de competências-chave, estimulando a iniciativa, a criatividade, a autonomia e práticas de elevado desempenho, de forma a incrementar os níveis de empregabilidade;

-O reconhecimento e transparência de habilitações e competências de forma a proporcionar a circulação de pessoas no espaço internacional para efeitos de prossecução de estudos ou profissionais;

-Investigação de elevado nível, que fomente a produção e transferência de conhecimento e tecnologia, a inovação e uma estreita comunicação com os parceiros económicos e sociais;

-A compreensão intercultural, a aprendizagem de línguas e o sentido de cidadania ativa (europeia e transeuropeia);

-Serviços de qualidade, assentes em referências e boas práticas internacionais, incluindo a dimensão social no ensino superior;

-A qualidade e inovação a todos os níveis de atuação da instituição, incluindo conteúdos, metodologias e práticas, com destaque para a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação;

-A igualdade de oportunidades.

Atualmente, e no âmbito do ERASMUS o Instituto tem **68 acordos bilaterais**.

6.1- Mobilidade de estudantes e docentes

Ao nível da **mobilidade de estudantes** registaram-se os seguintes fluxos por unidade orgânica:

	Modalidade	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	TOTAL
2014/2015	Estudos	14	24	0	0	0	38 (*)
Enviados	Estágio	3	10	7	3	7	30(*)
2013/2014	Estudos	7	22	3	1	0	33
Enviados	Estágio	2	2	4	0	7	15
2014/2015	Estudos	17	67	5	2	0	91 (**)
Recebidos	Estágio	0	0	0	0	5	5 (**)
2013/2014	Estudos	10	56	2	0	8	76
Recebidos							

(*) Números sujeitos a alterações em função de desistências e/ou recrutamento de novos estudantes

(**) Número sujeito a alterações de acordo com desistências e/ou recrutamento de novos estudantes. De notar que há um fluxo que está contabilizado em duas escolas (ESEV e ESTGV) pelo que a estudante irá frequentar as duas escolas).

Relatório de atividades do ano 2014
Inovar, Promover, Valorizar

Ao nível da **mobilidade de docentes** registaram-se os seguintes fluxos por unidade orgânica:

	Modalidade	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	TOTAL
2013/2014 Recebidos	Missões de ensino	0	1	0	0	0	1
	Formação	0	0	0	0	0	0

Para a gestão das mobilidades foram aprovados os seguintes valores:

	Valor aprovado para 2013/2014	Executado 2013/2014	Valor aprovado para 2014/2015	Executado 2014/2015
Mobilidade (estudantes, docentes, formação e organização)	67.646,00€	43.828,00€	96.267,21€	38.665,00€
Bolsas suplementares (estudos e estágios)	8.100,00€	7.175,00€	a)	
Mobilidade de estágios	28.800,00€	20.827,00€	44.402,21€	6.685,00€
TOTAL	104.546,00€	71.830,00€	140.669,42€	45.350,00€

a)-Em 2014/2015 o processo de atribuição de bolsas suplementares a estudantes em mobilidade no programa ERASMUS + é efetuado através da Direção de Serviços de Apoio ao Estudante da DGES .

6.2- Projetos I&D internacionais

6.2.1- Em curso

Em 31 de dezembro de 2014 existiam os seguintes projetos de I&D internacional em curso:

Designação do projeto	Valor aprovado
ECONEWFARMER – “ <i>Building a future for a new farmer in ecological farming through vocational training</i> ” coordenado pelo Instituto	292.955,00€
<p>Objetivos: -melhorar a qualidade da formação profissional contínua e facilitar o acesso, no sentido de promover e reforçar o contributo da formação profissional para o processo de inovação. -trazer para as pessoas que são ou pretendem ser novos agricultores, principalmente agricultores ecológicos, e que não tem habilitações e competências.</p>	
<p>Atividades: •Realização da Conferência inicial com os parceiros e público em geral para divulgação dos objetivos do projeto e resultados esperados e uma discussão sobre sistemas existentes de formação em agricultura ecológica. Foi aplicado um questionário para promover e gerar discussão sobre experiências de m-and e-learning, com ênfase em conteúdos, formatos e avaliação. Foi produzido um relatório de avaliação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de um quadro do grupo alvo, técnico e prático – foi aplicado um questionário aos grupos-alvo em todos os países participantes. • Análise, seleção, adaptação e transferência de práticas inovadoras de aprendizagem em agricultura ecológica para os novos contextos e para o grupo-alvo específico – formação inovadora e práticas profissionais em agricultura ecológica foram recolhidas e organizadas numa base de dados. conteúdos e-learning foram selecionados do curso de 'Agricultura orgânica' (SRUC) e 'Greenplantprotection' (SUA) • Efetuaram-se testes de módulos de m-learning no novo contexto – dois módulos foram adaptados para serem testados em ensaio de campo (pequena escala): introdução ao controlo biológico de pragas e doenças do tomate. • Desenvolvimento de um currículo do curso em m-learning – com base nas práticas de aprendizagem inovadoras existentes e na experiência dos parceiros. A descrição do conteúdo e materiais estão em desenvolvimento. • Iniciaram-se os aspetos técnicos e a estrutura do e-book de agricultura ecológica de boas práticas. • Elaboração de uma proposta de relatório LLP às autoridades da UE para a certificação da qualificação m-learning – sistema nacional de educação para ajudar a definir o nível de formação para a qualificação de m-learning. Os conteúdos e conhecimentos serão ajustados para este nível. • Foi criado o site e está sendo atualizado num novo formato; 4 edições do boletim foram entregues e o projeto foi divulgado em reuniões periódicas. <p>Durante este ano, quatro reuniões foram promovidas para discutir e trabalhar as tarefas e os resultados. As reuniões foram importantes para resolver problemas e melhorar a conceptualização inicial.</p>	
Parceiros internacionais	
-Association for Hungarian Organic Farming – HUNGRIA -Biocert – ITÁLIA -Estrategia y Organización S. A. - ESPANHA -Mustafa Kemal University – TURQUIA -Slovak University of Agriculture in Nitra – ESLOVÁQUIA -Scotland’s Rural College - SRUC – REINO UNIDO	
Instituição financiadora: Agência nacional PROALV	
Valor executado a 31/12/2014	102.748,76€
Duração	15/01/2014 a 15/01/2016

Designação do projeto	Unidade Orgânica
527966-LLP-2012-GR-ERASMUS-ECUE, AQUASYN.	ESTGV
Objetivos: participação da Prof. Luísa Paula Valente da Cruz via ISEP/IPP	
Atividades realizadas:	
Parceiros internacionais	
Buckinghamshire New University (United Kingdom) Cyprus University of Technology (Cyprus) CSEI Catania (Italy) University of Barcelona (Spain)	
Instituição financiadora: CE UE	

Designação do projeto	Unidade Orgânica
Projeto de rede europeia COST Action FP1006 “Bringing new functions to wood through surface modification” . 13.04.2011-12.04.2015	ESTGV
Objetivos: This COST Action aims to provide the scientific-based framework and knowledge required for enhanced surface modification of wood and wood based products towards higher functionalization and towards fulfillment of higher technical, economic and environmental standards. This will be achieved by working within three main areas: Wood surface modification and functionalization, Wood interface modification and interface interaction and Process and Service life modelling.	
Atividades realizadas: Participação em reuniões científicas e workshops. Organização de Training School.	
Parceiros internacionais	
-Delegados dos seguintes países: Austria, Belgium, Bosnia and Herzegovina, Croatia, Denmark, Finland, France, Germany, Greece, Hungary, Italy, Latvia, Lithuania, Netherlands, Norway, Poland, Portugal, Romania, Serbia, Slovakia, Slovenia, Spain, Sweden, Switzerland, Turkey, United Kingdom	
Instituição financiadora: European Science Foundation	

6.2.2- Candidaturas submetidas

Designação do projeto	Orçamento global	Unidade Orgânica
Horizon 2020 - Research and Innovation Framework Programme Proposal 644144 Bringing Research and Innovation in the Development of Games for Equality	7,462,250	ESEV
Objetivos: This project proposes to establish a new network that brings together investigators from a range of academic disciplines and games industry. The network will evaluate the fundamental and applied questions concerning the development of serious games to improve the quality of life of the Excluded Groups of EU citizens. The aim is to ensure a better integration into society of these groups.		
PRIDE in Judiciary (Preventing and rejecting Intolerance and Discrimination in Europe) – European Commission. APPR – entidade parceira ; Velletri Bar Association, Italy – entidade promotora. (Ana Berta Alves)		
Objetivos: In the long term, the project will have contributed to mitigate the general public climate conducive to hatred and, eventually, hate crime in partner countries. Specific objective: the capacity of lawyers and magistrates, both in the partner countries and the non partner EU countries, to adequately address bias-motivated violence and hate speech will be improved.		
Parceiros internacionais		
-University of Wolverhampton FATDUX SRO University of Aveiro Panepistimio Thessalias (University of Thessaly) Universita Degli Studi di Firenze Groupe Interaction (France) Belle Productions Very Nice Studio Spolka Akcyjna Universidad de la Iglesia de Deusto		
Bologna University (UNIBO); Velletri Bar Association; Velletri Court of Justice; The Institute of New Technologies (Italy); The Czech Helsinki Committee for Human Rights; Patras Court of Justice; Patras Bar Association; Euroteam; Madrid Bar Association; Associazione fra professioniste di Marina Pirazzi e Laura Pozzoli Extrafondente (Extrafondente); International Association of Prosecutors (IAP).		

Designação do projeto	Unidade Orgânica
"SmartSenses - Real-time air quality and noise monitoring system with decision support application" (LIFE Environment and Resource Efficiency project application), submetido, DepAmb/ESTGV entidade parceira.	ESTGV

Designação do projeto	Orçamento global	Unidade Orgânica
<p>EducaMENTE: Promoção da Saúde Mental nas Escolas</p> <p>(Referência 000224SM4)</p> <p>Programa iniciativa em Saúde Pública Saúde Mental/SM4</p>	<p>513.310,00€</p> <p>Valor a Financiar pelo Programa Iniciativas em Saúde Pública - EAAGRANTS: 436.313,50 €</p>	<p>ESSV</p>
<p>Objetivos: Construir, implementar e avaliar um programa de intervenção formativa para promoção da saúde mental em crianças e adolescentes.</p>		
<p>Parceiros internacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Health Centers Group of Dão Lafões Viseu Region, Portugal - National School of Public Health, Portugal - The Research Centre Didactic and Technology in Teacher Education – CIDTFF of Aveiro University, Portugal - Organisasjonen Voksne for Barn, Norway 		

7-LIGAÇÃO À COMUNIDADE

7.1-Serviço de Inserção na Vida Ativa

O Instituto através do Serviço de Inserção na Vida Ativa (SIVA) criou duas ferramentas de ligação com a comunidade: a Bolsa de Emprego do SIVA (destinada a alunos, diplomados do IPV e empresas) e o facebook onde são divulgados/partilhadas as ofertas de empregabilidade.

Ao nível da bolsa de emprego tem-se registado um aumento do número de candidatos e empresas. Os valores relativos ao ano 2014 são:

Nº de candidatos inscritos (alunos e diplomados)	462
Nº de ofertas de emprego	959
Nº de ofertas ativas a 31/12/2014	13
Nº de empregadores ativos	60
Nº de empresas que contactaram o SIVA	41

Ao nível do facebook são **5.995 os fãs** da página. Nesta página são partilhadas as ofertas das empresas e das Unidades orgânicas que contactam o SIVA para a divulgação de ofertas de emprego, estágios, bolsas de investigação, voluntariado, formação. Recorremos igualmente a **sites** para **partilhar as ofertas**, acima referidas, concretamente:

- E2 Estágios e Emprego;
- Emprego pelo Mundo;
- Eurocid;
- Manda-te, Emprego no Estrangeiro;
- Naturlink;
- Ofertas em Serviço Social;

Registam-se uma média **de dez ofertas de empregabilidade por dia**.

Relatório de atividades do ano 2014

Inovar, Promover, Valorizar

A participação/ organização de eventos, do SIVA, é realizada de duas formas:

- quer de iniciativa interna do IPV;
- quer fruto de propostas de entidades externas.

No ano 2014 o SIVA integrou as seguintes equipas de eventos:

Data/ Local	Evento	Observações
5 de Março de 2014 Auditório do IPV	Projeto Case	Participação do SIVA em conjunto com a empresa Adamastor na receção/ divulgação da oferta formativa/ saídas profissionais existentes no IPV, junto de professores e técnicos de diversos países (França, Itália, Espanha, Roménia, Lituânia e Turquia).
12 de Março de 2014 Auditório da ESTGV	Ação de Formação "Quando Eu Sou Eu"	Ação de Formação organizada pelo SIVA solicitada pelo Departamento de Engenharia do Ambiente, intitulada "Quando Eu Sou Eu" realizada pelo orador Dr. Fernando Mateus. Com a inscrição de 62 participantes .
23 de Abril de 2014 Auditório do Serviço de Formação de Viseu	Ação de Formação "Garantia Jovem"	Participação do SIVA na sessão de esclarecimento – Garantia Jovem – Esta iniciativa foi conjunta com o IEFP, IP, IPDJ, ANQEP e ISS
27 de Novembro de 2014 Auditório da ESTGV	Workshop "Como Conseguir Emprego em 30 dias"	Workshop "Como conseguir emprego em 30 dias?" com o orador Pedro Santos-Silva. Este workshop teve como público alvo os alunos/ diplomados da ESTGV . A temática foi a de informar os alunos das diversas ferramentas e plataformas informáticas a que podem recorrer na procura de emprego. Este workshop teve a participação de 400 alunos da ESTGV
17 de Dezembro 2014 Aula Magna do IPV	Ação de Formação "O Futuro É Para Todos"	Esta ação de formação denominada "O Futuro é para todos" teve a 350 participantes. Foi organizada pela Psicosoma em parceria com o SIVA e o IEFP. O público-alvo formação foram desempregados como grau de licenciatura e do concelho de Viseu. Tendo como oradores: Julien Diogo, João Catalão, Fernando Rodrigues Nuno Fontes.

7.2- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO EXTERIOR

O reforço de ligação à comunidade e ao tecido empresarial constitui é um dos principais vetores a desenvolver no Instituto. Em 2014 foram efetuadas as seguintes prestação de serviços ao exterior pelos docentes:

Unidade Orgânica	Descrição dos projetos / ações com ligação à comunidade
ESEV	<p>Cedência de Instalações e equipamento audiovisual ao Cine Clube de Viseu.</p>
	<p>Workshop dinamizado pelo Cine Clube de Viseu com equipamento e nas instalações do Centro de Meios Audiovisuais da ESEV</p>
	<p>Colaboração com o Jornal do Centro</p>
	<p>Coutinho, P. - Colaboração mensal com o Jornal do Centro como colunista na área da comunicação social e identidade regional (desde fevereiro de 2014).</p>
	<p>Projeto: Escola e Família em Formação /Ação</p>
	<p>Projeto desenvolvido em parceria com Agrupamento de Escolas Viseu Sul, Universidade do Minho, a Universidade Católica, a ACeS, a UAPA, a Câmara Municipal de Viseu e o Grupo Visabeira. Em 2014 foram realizadas as seguintes sessões temáticas: “Relação escola-família-comunidade: comunicação, corresponsabilidade e colaboração”, no dia 17 de janeiro de 2014; “Educação/escola inclusiva: da teoria à desconstrução das práticas”, no dia 21 de março de 2014; “Inteligência emocional em contexto educativo: educar com equidade”, no dia 10 de outubro de 2014; IV SEMINÁRIO “EDUCAÇÃO EM DEBATE: (RE)PENSAR A RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA-COMUNIDADE, no dia 06 de maio de 2014; “(Des)Igualdade de género”, no dia 06 de junho de 2014; “Orientação para e no estudo”, no dia 10 de outubro de 2014</p>
	<p>“Pequenos Delitos”, textos de Max Aub, Isabel Moura, Mário Henrique Leiria, para o Projeto OFF março Sónia Barbosa: Direção e encenação deste grupo de teatro amador em Viseu, composto por elementos da comunidade viseense.</p>
	<p>“Rua Direita que Finalmente se Entorta”, maio Sónia Barbosa: Projeto com as lojas da Rua Direita e a comunidade de Viseu, coordenado por Madalena Victorino e Rafaela Santos, para o Festival Viseu A..., a docente Sónia Barbosa encena duas cenas para duas montras da rua.</p>
	<p>Programa Educação Estética e Artística da DGE - a Formação Teatro/Expressão Dramática Janeiro, Fevereiro, Novembro e Dezembro 2014 Sónia Barbosa: A docente Sónia Barbosa dirige esta formação para professores e educadores do pré-escolar e 1º ciclo, nos agrupamentos escolares de Lamego e Viseu</p>
	<p>Desafio Fnac Ecoútil Ana Souto e Melo: Projeto realizado no âmbito da lecionação da UC de Atelier de Técnicas de Produção Artística com os alunos do 1º ano do curso de Educação Social e em parceria com a Fnac de Viseu. Foram disponibilizadas telas da Fnac que já não tinham utilidade e os alunos com as mesmas idealizaram e concretizaram protótipos de objetos de utilidade comum para uma possível produção e venda nas lojas Fnac, com fins estritamente solidários. Em junho os protótipos foram apresentados no café Fnac de Viseu pelos alunos.</p>
<p>Curadoria da Exposição “3 ao Centro” – exposição coletiva de livros de artista Joana Mendonça:Exposição integrada na abertura oficial do ciclo de Exposições da Quinta da Cruz em Viseu. Consiste na seleção de trabalhos de 30 alunos da ESEV, no contexto da Unidade Curricular de Introdução às Artes Plásticas.</p>	

Unidade Orgânica	Descrição dos projetos / ações com ligação à comunidade
ESEV	<p>Elaboração do catálogo da exposição “3 ao centro” e textos correspondentes</p>
	<p>Joana Mendonça: Enquadramento do conceito de livro de artista, e descrição individual de cada um dos trabalhos em exposição</p>
	<p>Projeto SEDUCE</p>
	<p>Workshop A comunidade miOne do projeto SEDUCE. Realizado no dia 17 novembro de 2014. Universidade da Terceira Idade de Sintra.</p>
	<p>Formação no âmbito das Metas Curriculares de Português</p>
	<p>Silva, A.: Formação sobre as Metas Curriculares de Português do 1.º Ciclo do Ensino Básico, organizada pela DGE, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, nos domínios da Leitura e Educação Literária. (8 de fevereiro de 2014).</p>
	<p>Acordo(s) mediático(s) –de 5a7 maio de 2014</p>
	<p>Melão, D.: Realização de um conjunto de iniciativas - dinamizadas pelos estudantes da unidade curricular de Teoria da Informação e da Comunicação II (1.º ano do curso de Comunicação Social) - que possibilitaram uma reflexão sobre o papel omnipresente dos Media na sociedade e suas repercussões. Foram realizados três debates subordinados aos seguintes temas: i) “Jornal televisivo: o que está para lá do ecrã”; ii) “Os Media e as marcas”; iii) “O modo como os Media influenciam a vida quotidiana”. O projeto foi inscrito e integrado na iniciativa, a nível nacional, 7 Dias com os Media.</p>
	<p>Formação TEIP no âmbito da Matemática</p>
	<p>Menezes, L.; Ribeiro, A.; Gomes, H.; Martins, A. P. Formação no âmbito da Matemática para as Escolas TEIP de Mundão e Santa Cruz da Trapa, maio e junho de 2014</p>
<p>Formação TEIP no âmbito de Português</p>	
<p>Balula, J.P.; Matos, I.; Melão, D.; Silva, A.; Amante, F.; Castelo, A. Formação no âmbito do Português para as Escolas TEIP de Mundão e Santa Cruz da Trapa, maio e junho de 2014</p>	
<p>Dinamização do Concurso “Mentes Brilhantes”</p>	
<p>Menezes, L.; Ribeiro, A.; Gomes, H.; Martins, A. P. Concurso de Matemática destinado a alunos dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico do distrito de Viseu, maio de 2014</p>	
<p>Dinamização do Concurso Literário “Histórias com Matemática!</p>	
<p>Menezes, L.; Ribeiro, A.; Gomes, H.; Martins, A. P. Concurso literário sobre Matemática destinado a alunos dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, professores do ensino básico dos distritos de Viseu, Guarda e Aveiro e estudantes da ESEV.</p>	
<p>Simetria nos primeiros anos</p>	
<p>Martins, A. P. e Gomes, H. Ação de formação “ENSINAR A APRENDER: Na Escola do Século XXI”, Agrupamento de Escolas da Zona urbana de Viseu, julho de 2014</p>	

Unidade Orgânica	Descrição dos projetos / ações com ligação à comunidade
ESEV	<p>A importância de conhecer a História da Matemática para ensinar Matemática.</p> <p>Martins, A. P. e Gomes, H.</p> <p>Ação de formação “ENSINAR A APRENDER: Na Escola do Século XXI”, Agrupamento de Escolas da Zona urbana de Viseu, julho de 2014</p>
	<p>Aprender a comunicar e comunicar para aprender matemática nos primeiros anos</p> <p>Gomes, H.</p> <p>Comunicação no Encontro <i>Matemática nos primeiros anos</i>, Universidade de Aveiro, novembro de 2014</p>
	<p>Projeto <i>Ciências em Férias</i></p> <p>Organizado pelo Instituto Politécnico de Viseu, julho de 2014</p>
	<p>Grafos e Companhia II</p> <p>Gomes, H. e Martins, E.</p> <p>Sessão prática no âmbito do projeto Academia de Verão, Universidade de Aveiro, julho de 2014</p>
	<p>Colaboração em atividades letivas</p> <p>Gomes, H. Colaboração em atividades letivas de Álgebra Linear e Geometria Analítica, na Universidade de Aveiro, a cursos do 1.º ciclo, durante os primeiros semestres dos anos letivos de 2013/2014 e 2014/2015</p>
	<p>Viseu Aconchega</p> <p>Colaboração com a CMV no projeto de acolhimento Intergeracional (Maria João Amante, Lia Araújo)</p>
	<p>SEP</p> <p>Coordenação e consultas de aconselhamento psicológico do Serviço de Psicologia do IPV (Maria João Amante, Leandra Cordeiro)</p>
	<p>Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gouveia no âmbito do Projeto “Tecer a Prevenção”</p> <p>Protocolo estabelecido entre a Escola Superior de Educação de Viseu/IPV e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gouveia. Esta colaboração pressupõe o apoio na área da investigação e consultadoria. Numa primeira fase, com os seguintes objetivos: a i) aferição de instrumento de recolha de dados para a prevenção de situações de risco e respectiva aplicação, assim como o tratamento e análise da informação. (Esperança Ribeiro, Sara Felizardo, Paula Xavier)</p>

Unidade Orgânica	Descrição dos projetos / ações com ligação à comunidade								
ESEV	Manuais Escolares (10 de matemática 2.º ano, 3 de matemática – 2º ano, de Matemática do 4º ano, 7 de português do 6ª no, 2 de matemática do 6ºano, 10 de inglês do 7º ano, 10 de inglês do 8º ano e 5 de português do 8 ano), que se traduziu num resultado de 48.232,80€								
	Despesas em 2014								
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th data-bbox="499 501 727 595">Despesas gerais e recursos humanos</th> <th data-bbox="727 501 957 595">Avaliadores Externos</th> <th data-bbox="957 501 1187 595">Avaliadores Internos</th> <th data-bbox="1187 501 1410 595">Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="499 595 727 629" style="text-align: right;">7.717,66</td> <td data-bbox="727 595 957 629" style="text-align: right;">29.932,66</td> <td data-bbox="957 595 1187 629" style="text-align: right;">85.907,77</td> <td data-bbox="1187 595 1410 629" style="text-align: right;">123.558,09</td> </tr> </tbody> </table>	Despesas gerais e recursos humanos	Avaliadores Externos	Avaliadores Internos	Total	7.717,66	29.932,66	85.907,77	123.558,09
	Despesas gerais e recursos humanos	Avaliadores Externos	Avaliadores Internos	Total					
	7.717,66	29.932,66	85.907,77	123.558,09					
	Receitas em 2014								
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th data-bbox="499 745 804 779">Protocolo DGE/DGIDC</th> <th data-bbox="804 745 1109 779">Faturação Editoras</th> <th data-bbox="1109 745 1410 779">Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="499 779 804 813"></td> <td data-bbox="804 779 1109 813" style="text-align: right;">185.680,50 €</td> <td data-bbox="1109 779 1410 813" style="text-align: right;">185.680,50 €</td> </tr> </tbody> </table>	Protocolo DGE/DGIDC	Faturação Editoras	Total		185.680,50 €	185.680,50 €		
Protocolo DGE/DGIDC	Faturação Editoras	Total							
	185.680,50 €	185.680,50 €							

Unidade Orgânica	Descrição dos projetos / ações com ligação à comunidade
ESTGV	Projeto Quamis - com incidência nas escolas dos diversos graus de ensino no Concelho de Viseu
	Laboratório de Materiais de Construção (LMCO): realização de ensaios de controlo de qualidade de betões colocados em obra , nomeadamente, Centro Social de Alhais, Pavilhão Municipal de Maçãs e Centro Educativo da Trofa; extração de carotes e realização de ensaios de compressão em provetes de granito para a empresa Pavimetal S.A. e para Inês Almeida Morgado; análise granulométrica para a empresa Dabeira, Lda na obra do Centro Educativo de Budens;
	Laboratório de Geotecnia (LGEO): realização de ensaios de compactação Proctor e de ensaios edométricos em amostras de um rejeitado mineiro das minas de Cerro do Lobo , no Alentejo, solicitados pela empresa Golder Associates Portugal, Lda;
	Laboratório de Transportes e Vias de Comunicação (LTVC): determinação da percentagem de betume e realização de análise granulométrica , solicitados pela empresa Irmãos Almeida Cabral
	Laboratório de Física das Construções (LFCO): o Prof. Doutor Manuel Pinto e o Eng.º António Oliveira elaboraram o relatório “Parecer sobre a patologia associada ao isolamento térmico de 3 pavilhões localizados em Vila Chã de Sá - Viseu” , durante o mês de novembro de 2014
	No âmbito da área de Transportes e Vias de Comunicação: o Prof. Doutor Luís Vasconcelos coordenou uma equipa técnica constituída pelo Prof. Doutor Gilberto Rouxinol e pelo Eng.º Nuno Raposo na prestação de serviços efetuada através do protocolo N.º 2/2014 entre a ADIV e a ASCENDI, referente a “Auditorias de sinistralidade em autoestradas concessionadas à empresa ASCENDI” e que decorreu entre os meses de março e abril de 2014;
	No âmbito da área de Transportes e Vias de Comunicação: o Prof. Doutor Luís Vasconcelos coordenou uma equipa técnica constituída pelo Prof. Doutor Paulo Costeira e pelo Prof. Doutor Ricardo Almeida na prestação de serviços efetuada através do protocolo N.º 4/2014 entre a ADIV e a OperEstradas XXI, S.A., referente a “Auditoria ao Relatório Anual de Sinistralidade da Auto-estrada Transmontana (IP4/A24 – Vila Real Quintanilha) , relativa às operações de 2013” e que decorreu entre os meses de julho e setembro de 2014;
	Laboratório de Resistência de Materiais e Estruturas (LRME): o Prof. Doutor Paulo Costeira e o Eng.º José Padrão iniciaram os trabalhos da prestação de serviços referente à “Inspeção e diagnóstico de alguns pilares exteriores do edifício sede da Segurança Social de Viseu” , solicitada pela empresa GRAUGEST – Estudo e Desenvolvimento de Projectos Imobiliários, Lda, a efetuar através do protocolo N.º 6/2014 entre a ADIV e a GRAUGES, que deverá ser concluída até ao final do mês de janeiro de 2015.
	A equipa de docentes do DEC, coordenada pelo Professor Doutor Manuel Pinto, que inclui o Professor Doutor Ricardo Almeida e o Professor Doutor Paulo Costeira, prosseguiu as suas atividades na parceria estabelecida com a Almeida, Cunha e Chaves, Lda.. Durante o ano de 2014 efetuou a “Otimização térmica de um bloco em argamassa de argila expandida” , estudo requerido pela empresa Marginfrontier, Lda, ao Laboratório de Física das Construções do DEC/ESTGV.
Simões, J. (2014) - Membro da equipa responsável pelo Estudo “Impactos da Feira de São Mateus” requerido pela Câmara Municipal de Viseu, CMV, realizado ao abrigo de acordo entre o IPV, a ADIV e a CMV.	

Unidade Orgânica	Descrição dos projetos / ações com ligação à comunidade
ESTGV	Barroco, C. (2014) - Serviço de apoio prestado pelos alunos da licenciatura em Turismo ao Workshop Vinhos e Azeite – da Produção ao Consumo , organizado pela ADIV e que decorreu nos dias 28 e 29 de novembro, no Solar do Vinho do Dão.
	Barroco, C. (2014) - Serviço de apoio prestado pelos alunos da licenciatura em Turismo ao Workshop “ENERWOOD – Potencial de espécies lenhosas autóctones para produção de energia a partir da biomassa” , que decorreu no Instituto Politécnico de Viseu, no dia 27 de novembro.
	Barroco, C. (2014) - Serviço de apoio prestado pelos alunos da licenciatura em Turismo ao evento “Os Melhores Anos” , organizado pela Câmara Municipal de Viseu e pelo Grupo Visabeira, no dia 11 de outubro.
	Barroco, C. (2014) - Serviço de apoio prestado pelos alunos da licenciatura em Turismo ao 14º MatViseu , organizado pela Área Científica de Matemática da ESTGV e que decorreu no dia 11 de julho, no Auditória da ESTGV.
	Barroco, C. (2014) - Serviço de apoio prestado pelos alunos da licenciatura em Turismo ao 1º Fórum de Turismo Interno – “Vê Portugal” , organizado pela Turismo Centro de Portugal e que decorreu no Hotel Montebelo nos dias 26 e 27 de junho.
	Barroco, C. (2014) - Serviço de apoio prestado pelos alunos da licenciatura em Turismo à Conferência “Para que serve um sítio Património da Humanidade?” , organizada pela Câmara Municipal de Viseu, no dia 17 de abril
	- Barroco, C. (2014) - Serviço de apoio prestado pelos alunos da licenciatura em Turismo à apresentação da nova programação do Operador Soltrópicos em Viseu , que decorreu entre os 18 e 30 de março
	- Barroco, C. (2014) - Serviço de apoio prestado pelos alunos da licenciatura em Turismo ao evento “Viajar Aproxima” , organizado pela Agência de Viagens FR Travel, no dia 28 de março 2014
	Barroco, C. (2014) - Serviço de apoio prestado pelos alunos da licenciatura em Turismo à Gala Viva a Vida , organizada pela Câmara Municipal de Viseu e pelo Correio da Manhã e que decorreu no Pavilhão Multiusos de Viseu, no dia 21 de março.
	Barroco, C. (2014) - Participação dos alunos da licenciatura em Turismo na Palestra “Cem Anos De Vale Do Vouga: Do Vouguinha À Ecopista” que decorreu no Cineteatro de S. Pedro do Sul, no dia 22 de Fevereiro.
	Barroco, C. (2014) - Participação dos alunos da licenciatura em Turismo na Palestra “Enoturismo na Casa da Ínsua” , que decorreu no Auditório da ESTGV no dia 13 de abril;
	Barroco, C. (2014) - Participação dos alunos da licenciatura em Turismo no 1º Fórum de Turismo Interno – “Vê Portugal” , organizado pela Turismo Centro de Portugal e que decorreu no Hotel Montebelo nos dias 26 e 27 de junho.
	Barroco, C. (2014) - Participação dos alunos da licenciatura em Turismo na Conferência “Para que serve um sítio Património da Humanidade?” , organizada pela Câmara Municipal de Viseu, no dia 17 de abril.
	Barroco, C. (2014) - Participação dos alunos da licenciatura em Turismo no SIBTUR 2014 – Simpósio de Boas Práticas no Turismo que decorreu no Cineteatro em S. Pedro do Sul , nos dias 14 e 15 de maio.
	- Barroco, C. (2014) - Oradora no Seminário “O Secretariado na Atualidade” , que decorreu na Escola Secundária Felismina Alcântara de Mangualde, no dia 11 de março e onde apresentou uma comunicação subordinada ao tema “O Turismo motor de desenvolvimento na região Centro”

Unidade Orgânica	Descrição dos projetos / ações com ligação à comunidade
ESTGV	Website ESTGV+ , projeto direcionado para o estreitamento de laços da ESTGV com o meio envolvente;
	Férias Científicas IPV;
	Dia da Defesa Nacional , que decorreu nas instalações da ESTGV;
	Visita de estudo às empresas Edengráfico, Celeuma e Mr. Do It, no âmbito da disciplina de Design Gráfico e em conjunto com a disciplina de Marketing e Publicidade (Departamento de Gestão), como forma de aprendizagem dos meios de criação e produção na área do design gráfico, marketing e publicidade.
	“Aplicação Móvel para o Teatro Viriato- APP Teatro Viriato” , Alunos de EI, Paulo Tomé e Francisco Morgado;
	<p>Ação de Formação: “Conceitos de Geometria aplicados à Vida Real”, 5h, 14^ºMatViseu, Sociedade Portuguesa de Matemática, 17/05/2014;</p> <p>- Projeto: Sistema de Gestão das Operações de Fabrico Promotor do Projecto: ASAFIL Âmbito: Prestação de serviços à empresa ASAFIL – António da Silva Albino, Lda., com base na candidatura que a empresa apresentou junto do Sistema de Incentivos Vale Inovação, Candidatura n.º 24003, de 2012/02/03, do aviso de concurso n.º 16/2011 – SI Qualif. PME (Vale Inovação), cuja decisão de elegibilidade se apresenta em anexo a esta proposta.</p> <p>Nessa candidatura, a empresa definiu com principal objectivo do projecto a desenvolver no âmbito desta proposta, o aumento a eficiência na produção e na utilização de equipamento produtivo através de um melhor modelo de gestão das operações de fabrico, usando como meio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma aplicação informática de gestão de operações, que se situe entre o que faz um ERP ou APS e uma simples agenda semanal; • Esta aplicação, deverá permitir o registo dos dados da produção e gestão das operações de fabrico. <p>O projeto foi desenvolvido, integrando as fases seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise do sistema com identificação dos requisitos funcionais e não funcionais da aplicação pretendida, nomeadamente a arquitectura e identificação das TIs a utilizar; • Desenvolvimento de um protótipo para observação e verificação da interface, além de possível identificação de outros requisitos; • Conceção dos modelos de dados e criação da base de dados de suporte ao sistema; • Desenvolvimento da vertente aplicacional de interface com o utilizador; • Instalação do sistema e testes “in situ”.

Unidade Orgânica	Descrição dos projetos / ações com ligação à comunidade
ESTGV	<p>Alguns projetos realizados por alunos de Engenharia Informática e Tecnologias e Design de Multimédia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gestão de Projetos, realizado na BizDirect pelo aluno Carlos Cunha - Gestão de Site e Publicações, realizado na ECOL pelo aluno Francisco Murtinheira - Website institucional, realizado na empresa Alexandre Libório Medico Dentista Lda pelo aluno Fábio Joel Ribeiro Coelho - Criação de Página na Internet, realizado na empresa ATS-Sistemas de Tecnologia Avançada, pela aluna Joana Filipa Ribeiro Oliveira - Melhoramento do website da empresa e a criação de um rótulo de uma segunda marca e respetiva imagem, realizado na empresa Palwines Lda pelo aluno Bruno Manuel de Jesus e Silva - Imagem do Agrupamento, realizado na entidade Agrupamento de Escolas Viseu Sul pela aluna Susana Rita Lopes de Sousa - Dashboard para rede de equipamentos, realizado na TOMIWORLD, LDA - Grupo CELEUMA pelo aluno Ricardo Manuel de Jesus Almeida Soares - Rede de transportes urbanos, realizado na TOMIWORLD, LDA - Grupo CELEUMA pelo aluno Sérgio Filipe Lopes Pereira - Imagem da Clínica, realizado na CLINICA DR ALEXANDRE LIBORIO pela aluna Daniela Isabel Martins da Cunha - Criação da imagem e modelação da empresa chd, realizado na empresa ProjectDesign pelo aluno Eládio Almeida Branco - Reformulação do Portal Web do Colégio da Imaculada Conceição, realizado no Colégio da Imaculada Conceição pela aluna Ana Lúcia Gonçalves Mateus - Registo de doentes operados pelo Serviço de Ortopedia, realizado no Serviço de Ortopedia – Centro Hospitalar Tondela-Viseu pelo aluno Fábio Jorge de Lima Sousa - Criação da Webpage da empresa Visotetos, realizado na empresa Visotetos pela aluna Inês Daniela Cunha Gomes; - Aplicação Web – Descobertas de Fé, Diocese Viseu - Departamento dos Bens Culturais, pelo aluno Luís Filipe Ramos Carolo; - Solução de integração CRM com Redes Sociais (Facebook), realizado na empresa BizDirect pelo aluno João Pedro Fernandes Bastos; - Conteúdos dinâmicos no site da instituição, realizado no Agrupamento de Escolas de Viseu Sul, pelo aluno Ricardo Rei; - Modelação 3D do Colégio da Imaculada Conceição, realizado no Colégio da Imaculada Conceição de Viseu, pelo aluno Marco António Santos Marques; - Sistema de Informação, suporta a gestão de um processo industrial, realizado na empresa HUF, pelo aluno Mauro Loureiro Lima - Reformulação/criação do estacionamento da empresa, criação de Outdoor e MUPI, reformulação do catálogo dos produtos e criação de <i>flyers</i> para divulgação dos produtos da empresa DIN - Desenvolvimento e Inovação Nutricional, S.A, realizado pelo aluno Fábio Soares <p>Avaliação e reformulação do <i>website</i> da empresa, criação de um modelo de <i>newsletter</i>, modelação de um trofeu/certificado (símbolo e prémio da concretização de objetivos dos clientes), criação da imagem de marca do produto NullaPestis, na empresa ControlVet – Tondela, pelo aluno Bruno Oliveira</p> <ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal de Viseu: Apoio à organização informática e de informação do Núcleo de Imagem e Comunicação da CMV; - Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha: Modelação e Animação 3D de Interiores - Biblioteca Municipal; - ASAFIL, Lda.: Aplicação para auxílio ao cálculo e fabrico de engrenagens; - Moimenta Futebol Clube: Criação de uma página Web para clube de futebol; - Aplicação Android Comparar Seguros Automóveis, Empresa Ename. - Operação Stop, Empresa Ename. - Website Farmácia Costa, Empresa Farmácia Costa.

Unidade Orgânica	Descrição dos projetos / ações com ligação à comunidade
ESTGV	<p>- Qualificação da comunicação Web do Município de Viseu para a Câmara Municipal de Viseu.</p> <p>- Aplicação Multimédia para Windows para a empresa TOMIWORLD, LDA - Grupo CELEUMA.</p> <p>- Aplicação Web para o Cineteatro Jaime Gralheiro, Camara Municipal de São Pedro do Sul.</p>
	<p>Agrupamento de Escolas Zona Urbana de Viseu - Centro de Recursos Tecnologias da Informação e Comunicação para a Educação Especial (AEZUV-CRTIC).</p> <p>Orientação Projeto final de Curso do aluno Renato Dias Neto realizado na Diocese de Viseu</p>
	<p>Orientação de Projeto e Dissertação de aluno do Mestrado em Sistemas e Tecnologias de Informação para as Organizações:</p> <p>“Análise da Implementação das TIC nos Agrupamentos Escolares”, Luís Jorge Freitas da Cruz, 7363,concluída em dezembro 2014.</p>
	<p>MatViseu: Dar resposta às necessidades de atualização dos professores. Este projeto contribui para o aprofundamento dos conhecimentos e das competências profissionais dos docentes num domínio com estreita ligação a matérias curriculares lecionadas nas disciplinas de Matemática.</p>
ESAV	<p>Projeto INOVAR NA AGRICULTURA.</p> <p>Elaboração de um manual para os agricultores da zona de abrangência da ADD (Associação de Desenvolvimento do Dão). Foram parceiras neste projeto a ADD e a ESAV. O projeto foi financiado pela ADD. A responsável do projeto foi a Prof. Helena Esteves Correia. Participaram no projeto os docentes da ESAV Helena Esteves Correia, António Pinto, António Monteiro, Lúcia Pato e Vítor Martinho. O orçamento do projeto e a contribuição financeira para a ESAV foi de 13000 euros.</p>
	<p>Prestação de serviço ao exterior através do Laboratório de Anatomia Patológica, na área da Anatomia Patológica, ao nível de necropsias, exames histopatológicos e interpretação e de diagnóstico veterinário, e do laboratório de prestação de serviço na área da análise e caraterização de alimentos, nomeadamente no mel e azeite.</p>
	<p>Prestação de serviço ao exterior através do Laboratório de Anatomia Patológica, na área da Anatomia Patológica, ao nível de necropsias, exames histopatológicos e interpretação e de diagnóstico veterinário, e do laboratório de prestação de serviço na área da análise e caraterização de alimentos, nomeadamente no mel e azeite.</p>

Relatório de atividades do ano 2014
Inovar, Promover, Valorizar

Unidade Orgânica	Descrição dos projetos / ações com ligação à comunidade
ESSV	Voluntariado com idosos no âmbito da unidade curricular Projeto Individual I.
	Palestra sobre: Vamos falar de ... Vida saudável e Diabetes aos alunos do 11º ano de escolaridade da Escola Secundária Emídio Navarro, Viseu, com duração de 2 horas.
	Palestra sobre: Vamos falar de sexualidade aos alunos do 10º ano de escolaridade da Escola Secundária Alves Martins, Viseu com duração de 90 minutos.
	Operação Stop em Vila Real para recolha de dados de observação no transporte da criança no automóvel para fins de investigação.
	Palestra sobre: Vamos falar de sexualidade aos alunos do 11º ano de escolaridade da Escola Secundária Alves Martins, Viseu com duração de 120 minutos.
	Operação Stop em Viseu no âmbito do Dia da Criança para recolha de dados de observação no transporte da criança no automóvel para fins de sensibilização.
	2013/2014 - Projeto investir na capacidade. Agrupamento de Escolas de Nelas.
	“Pequenos Passos, Grandes Gestos” atividades organizadas pelos estudantes (caminhada) do 25.º Curso de Licenciatura em Enfermagem realizada no âmbito da Unidade Curricular Projeto Individual IV em parceria Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional Centro no dia 4 de Outubro.
Projeto Mundificar: para a integração de imigrantes na região de Viseu, financiado pelo FEINPT, e promovido pela ADRL em parceria coma ESSV.	

No âmbito da ligação ao exterior destaca-se **O Centro de Competências** está instalado no edifício do CITTEC – Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia, em pleno campus do Instituto Politécnico de Viseu, e pretende ser um centro de inovação e excelência em tecnologias Microsoft.

A criação deste Centro de Competências é de extrema importância para o país e particularmente para Viseu e para a sua região pois irá potenciar uma maior ligação do Politécnico de Viseu com o mundo empresarial e integra-se no âmbito da sua missão de participação em atividades de ligação à sociedade, designadamente na criação, difusão e transferência de conhecimento, bem como apoiar a inserção na vida ativa dos seus diplomados.

8-EMPREENDEDORISMO

Em maio de 2014, o IPV organizou a **Startup Weekend Viseu**, um movimento global de empreendedores ativos e com empowerment que estão a aprender os princípios base para a criação de startups e para o lançamento de negócios de sucesso.

Em junho de 2014, o IPV organizou do **11º Poliempreende** onde foram apresentadas as Ideias de Negócio ao concurso regional.

Em setembro, o IPV participou no **Concurso Nacional Poliempreende**, realizado no Porto, através do vencedor do Poliempreende Regional do IPV;

Em novembro de 2014, realizou-se a **Semana Científica do IPV**, por unidade orgânica, reforçando a ligação da nossa instituição ao setor económico da região.

ESEV	<p>Avelar-Rosa, B. (em curso). La Construcción de Conocimiento en Iniciación a los Deportes de Combate – Organización de la Actividad Conjunta en el Desarrollo del ‘Saber Luchar’. Tese de Doutoramento em Psicologia da Educação. Universidade de Girona (Espanha).</p> <p>Gonçalves, A. (em curso). Comunicação Não-Verbal de Instrutores de Body Combat com diferentes níveis de experiência profissional.</p> <p>Matias, A. M. – Coordenadora Institucional na ESEV do Concurso “<i>PoliEmpreende</i>” – Projetos de Vocação Empresarial.</p> <p>Matias, A. M. – Formação sobre Marketing Pessoal e Apresentações Públicas aos membros das equipas concorrentes ao Concurso PoliEmpreende – Projetos de Vocação Empresarial.</p> <p>Matias, A. M. – Membro da Equipa do Instituto Politécnico de Viseu responsável pelo Concurso “<i>PoliEmpreende</i>” – Projetos de Vocação Empresarial.</p> <p>Matias, A. M. – Organização na ESEV da <i>Oficina E do Concurso PoliEmpreende</i>. Orador: Doutor Carlos Rua (12 de março).</p> <p>Matias, A.M. - Membro da equipa organizadora da V conferência ACT&empreende - Aula Magna do IPV, 5 de março.</p> <p>Na uc de Psicopedagogia da Autonomização e iNtegração (1ªA (/2ªS): Participação da doutora Mafalda Matias na divulgação do Poliempreende.</p> <p>Ribeiro, E. - (2014, maio 9). Organização de viagem do curso de licenciatura em Educação Social ao IPB Bragança para participação em Colóquio de Empreendedorismo Social. (Esperança Ribeiro)</p>
------	--

ESTGV	<p>Departamento de Engenharia de Madeiras</p> <p>Atividades de networking com empresas para o desenvolvimento de produtos inovadores (compósitos de madeira, polímeros, adesivos, revestimentos, etc.) no âmbito da ARCP- Associação Rede de Competência em Polímeros, cujos associados são a Euroresinas da Sonae Indústria, Amorim & Irmãos, CIN, CUF-Químicos Industriais, Resiquimica, TMG Automotive, IPV, FEUP, FCT-UC, UA. (Luísa Carvalho membro da direção, Jorge Martins e Cristina Coelho, membros do technical board).</p> <p>-24º Reunião do Comité técnico da ARCP, palestras “Avanços recentes em ligações adesivas (Lucas Silva) Apresentação da COLEP (Rita Resende), Edifício UPTec-edifício central, 11 Dezembro 2014 (Luísa Carvalho e Jorge Martins).</p> <p>-23º Reunião do Comité técnico da ARCP, palestras “Desafios da indústria automóvel: impacto na estratégia Id&i da TMG” por Elisabete Pinho e “PIEP- Inovação ao Serviço da Indústria” por Rui Magalhães, Campus da FEUP, 20 Maio 2014 (Luísa Carvalho e Jorge Martins).</p> <p>-22º Reunião do Comité técnico da ARCP, palestras “Materiais Plásticos: Fim de vida, petróleo e ambiente: perpectivas e ferramentas de análise” por Carlos Bernardo do PIEP e “Dispersões aquosas de poliuretano: química, tecnologia e aplicações” por Filomena Barreiro, Campus da FEUP, 24 Janeiro 2014 (Luísa Carvalho e Jorge Martins).</p> <p>- Assembleia Geral da ARCP no dia 1 de Abril de 2014. (Luísa Carvalho).</p> <p>Participação na Assembleia Geral da APAA (Associação Portuguesa de Adesão e Adesivos) (Luísa Carvalho, sócio fundador). FEUP, 27.03.2014</p> <p>-Inauguração do Edifício Central da UPTec-Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto pelo Presidente da República, 20 Junho 2014 (Luísa Carvalho e Jorge Martins em representação da ARCP)</p> <p>Departamento de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Elaboração de planos de negócios para projetos inovadores, no âmbito das UCs de Investigação e Empreendedorismo e Estratégia Empresarial do MEMGi.▪ Colaboração com a FNABA – Federação Nacional de Business Angels. <p>Departamento de Gestão</p> <p>- Barros, S. (2014) - Participação no júri do concurso de ideias de negócio, da 1ª edição do Go Up Viseu Dão Lafões Summer Camp, realizada no âmbito do projeto “Promoção do Empreendedorismo na Região Viseu Dão Lafões, a convite da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões.</p> <p>- Barros, S. (2014) - Apresentação de comunicação com o título “Empreender”, no colóquio promovido pelo Centro Paroquial de Almacave, Lamego, no âmbito das I Jornadas de Empreendedorismo, dirigido a jovens, desempregados e professores da região.</p> <p>- Barros, S. (2014) - Participação na equipa responsável pela organização do Startup Weekend Viseu.</p>
-------	---

	<p>Departamento de Informática</p> <p>Vários projetos realizados na unidade curricular de Inovação e Empreendedorismo do Mestrado em Sistemas e Tecnologias de Informação para as Organizações.</p>
ESAV	<p>Implementação, encaminhamento e reajustamento dos serviços internos da Escola de forma a otimizar os recursos e melhorar o seu funcionamento.</p> <p>Continuação da implementação do sistema interno de garantia da qualidade em desenvolvimento pelo IPV.</p> <p>Sensibilização e participação dos alunos para a participação no concurso PoliEmpreende – projetos de vocação empresarial.</p> <p>Apoio às iniciativas sobre empreendedorismo no seio académico da Escola, em colaboração com o IPV.</p> <p>Criação e implementação de novos procedimentos e melhoria dos existentes em sintonia com os procedimentos estabelecidos no sistema de gestão da qualidade do IPV.</p> <p>Reorganização dos serviços para que os mesmos possam dar resposta às solicitações internas e externas em tempo útil e se possam adaptar às novas realidades e exigências, com promoção de uma cultura de responsabilidade individual, resultando numa melhoria significativa.</p> <p>Aperfeiçoamento das normas para um controlo mais eficaz dos bens e serviços a adquirir, com vista à racionalização dos recursos.</p> <p>Melhoria do processo de organização do inventário dos bens e equipamentos existentes na Escola.</p> <p>Atualização profissional dos trabalhadores através da frequência de ações de formação, no âmbito do plano de formação interno do IPV ou de outros que surgiram.</p> <p>Apoio aos docentes da Escola em doutoramento, através de várias soluções, como concentração de horários e menos trabalho administrativo, de modo a concluírem o seu doutoramento com a maior celeridade possível.</p> <p>Dinamização e apoio à participação em eventos científicos e sua organização, bem como à publicação científica.</p> <p>Realização de eventos técnico-científicos com participação de convidados especialistas e profissionais nas diversas áreas de modo a partilhar e complementar áreas de especialização, através da realização de seminários.</p> <p>Promoção de atividades de divulgação científica da Escola.</p> <p>Realização de parcerias e protocolos com a comunidade envolvente no âmbito dos cursos da ESAV, e em alguns casos existiu a prestação de serviços com arrecadação de receita.</p> <p>Rentabilização dos espaços existentes, nomeadamente auditórios, laboratórios e salas de aula.</p>

ESTGL	<p>SANTOS, P. M.; CARVALHO, A. – Coordenação de Planos de Negócios e Planos Estratégicos de projetos de empreendedorismo, no âmbito dos formadores Audax.</p> <p>SANTOS, P. M. – Curso de formação sobre Planos Estratégico e de Negócios – formação para desempregados de longa duração – 24 horas, em parceria com IEFP Lamego.</p> <p>SANTOS, P. M.; CARVALHO, A.; MOTA, M. – Orientação dos projetos de empreendedorismo dos alunos do 3º ano de Secretariado de Administração, designadamente: Projeto Iscas & Petiscas, Lda.; Agrolup, Lda.; Pedidos e Sorrisos, Unip. Lda.; Doll’s Dream, Unip. Lda.; Pizzaria D’Aire, Lda.; Secretorion, Unip. Lda.; HTS Compotas, Lda.; Winemag, Lda.; Inature, Lda.</p> <p>Fevereiro 2014: Workshop Empreendedorismo: Plano de Investimento e de Negócios M. Mota - Coordenação na ESTGL do 11º Concurso regional do Poliempreende (2014);</p> <p>M. Mota - Divulgação e participação na organização do Startup Weekend – Viseu, realizado de 16 a 18 de maio de 2014;</p> <p>M. Mota - Moderação de painel de Empreendedorismo em conferência do Projeto Mais Ser, em Lamego no dia 14 de maio de 2014</p> <p>Projeto SISTAGRI – Sistema de Gestão Automatizada de Infraestruturas Agrícolas (1º Lugar do 11º Concurso regional do Poliempreende, J. Lousado, R. Gama, R. Azevedo)</p>
ESSV	<p>-Divulgação do concurso Poliempreende junto da comunidade escolar.</p> <p>-Participação dos estudantes no concurso Poliempreende através de projetos de vocação empresarial.</p> <p>-Realização de ações de formação sobre conceção de projetos visando o incentivo e promoção do empreendedorismo.</p> <p>-Incentivo ao empreendedorismo através da realização de projetos no âmbito da saúde.</p> <p>-Divulgação de resultados de projetos de empreendedorismo.</p>

9- CULTURAL

A atividade editorial é uma vertente complementar da linha científica, cultural e comunicacional do IPV, enraizada em princípios claros e objetivos de defesa e cultivo da língua portuguesa e de incentivo à investigação e sua disseminação pelo mundo. As publicações periódicas do IPV constituem-se como relevante veículo de comunicação, divulgação, promoção e marketing institucional, projetando o Politécnico de Viseu não só na região e no país, estendendo ainda o seu raio de ação aos países de língua oficial portuguesa e às instituições de ensino superior europeias.

Em 2014 o Instituto disponibilizou em suporte de papel e em edição *on-line*: **Millenium** (revista científica, edição semestral impressa e *on-line*), número 46 em junho e número 47 em dezembro, e **Polistécnica** (revista de informação e comunicação institucional, mensal *on-line*), e Boletim Superior em Notícias (edição semanal *on-line* e *compilação impressa anual apenas com notícias referentes ao IPV*).

Foram igualmente desenvolvidos projetos pedagógicos/técnicos e científicos no decurso de 2014, concretamente:

Designação do evento cultural	Objetivo	Tipologia	
		Interno	Externo
Dias Abertos 2014	Elaboração e Apresentação de Vídeo Institucional	x	
1.º Concurso literário de Microcontos promovido pela Fundação Lapa do Lobo "Meia Palavra (não basta)!"	Publicação de dois microcontos: Era uma bola de sabão...". Em Fonte, R. (coord.) Microcontos. (p. 9) Nelas: Fundação Lapa do Lobo. (ISBN:978-989-98163-3-6). "Sentia de véspera". Em Fonte, R. (coord.) Microcontos. (p. 5) Nelas: Fundação Lapa do Lobo.		x
Instalação "Iluminados por um livro" II	Comemoração do dia mundial do livro (23/4): Instalação "Iluminados por um livro" apresentada no átrio principal da ESEV.	x	
Festival de filmes em línguas estrangeiras	Aplicar competências comunicativas e culturais em LE em público; Participar na promoção das LE no âmbito dos objetivos do curso.	X	
Karaoke e lanche caritativo	Gerar fundos de apoio a estudantes carenciados, nomeadamente através da dinamização de eventos concebidos para o efeito, em colaboração com a Associação de Estudantes	X	
O francês e o inglês: um convite à viagem (Programa de Ciências em férias no IPV)	Sensibilizar os participantes para a importância das LE; Sensibilizar para a diversificação de estratégias de trabalho das LE.	X	
Participação de alunos do 2º ano de PRP na apresentação do Jornal Beirão no You Tube e site do Jornal Beirão.	Sensibilizar para a importância do recurso a técnicas publicitárias adequadas para veicular as mensagens pretendidas.		X
Participação dos alunos das duas turmas do 2º ano de PRP na dinamização do Colóquio "Transversalidades da Criação Literária".	Considerando que a publicidade se sustenta no uso de uma imagética criteriosa e eficaz, tanto do ponto de vista pictórico, como verbal, o objetivo do colóquio foi promover o gosto pela Arte e conteúdos estéticos em geral, nomeadamente através da "degustação" de alguns poemas, "os quadros que nos falam".	x	

Designação do evento cultural	Objetivo	Tipologia	
		Interno	Externo
Participação dos alunos das duas turmas do 2º ano de PRP na dinamização do Colóquio “Transversalidades da Criação Literária” .	Considerando que a publicidade se sustenta no uso de uma imagética criteriosa e eficaz, tanto do ponto de vista pictórico, como verbal, o objetivo do colóquio foi promover o gosto pela Arte e conteúdos estéticos em geral, nomeadamente através da “degustação” de alguns poemas, “os quadros que nos falam”.	X	
Visita de estudo com alunas do mestrado de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1. CEB ao Centro Social Infantil “Casa dos Sonhos” – Aguada de Baixo (Águeda).	Proporcionar o contacto e a imersão em projetos inovadores de organização e de trabalho em creche, jardim de infância e ATL.	X	
Apresentação do livro “O sabor dos A-braços”	Dar a conhecer o livro a toda a comunidade escolar da ESEV	X	
Sessão de divulgação sobre o programa Erasmus +, 01.04.14	- Divulgar as linhas estratégicas do programa; - Sensibilizar à importância dos programas de mobilidade; - Motivar para a realização de um programa de mobilidade.	x	
IV Forum de Geopolítica e Política Internacional da ESEV”, 8 de janeiro. Promotor: Área Disciplinar de Ciências Sociais e Departamento de Comunicação e Arte	Reforço da competência científica e da relação da ESEV com a comunidade.	X	
“I Encontro de Jornalismo Especializado - A Ética no Jornalismo de Proximidade” ESEV Curso de Comunicação Social. Realizado na ESEV em 20 de março de 2014, com a participação do Professor Doutor Carlos Camponez.	Reforço da competência científica e divulgação dos trabalhos feitos pelos alunos.	x	
“O Teatro Mais Pequeno do Mundo – MicroGlobo”, a partir de Shakespeare,. Criadora e intérprete. (Setembro 2014)	Criação dum espetáculo teatral de carácter original e inovador (dentro duma caravana), num contexto popular (Feira de S. Mateus), divulgando a obra de Shakespeare.		X
“Dentro”, encenação e composição dramática de Sónia Barbosa, a partir de Anton Tchekov, criação para a 4ª edição dos Jardins Efémeros, Viseu. Julho 2014	Criação dum espetáculo teatral numa casa desabitada do centro histórico, chamando atenção para a desertificação dos centros históricos. Trabalhar um texto clássico em contexto inovador.		x

Designação do evento cultural	Objetivo	Tipologia	
		Interno	Externo
“Sots l’ombra dun bell arbre – the future is unwritten”, texto de Helena Tornero, encenação Marta Pazos, no Teatro Tantarantana, Barcelona, Espanha. Abril 2014	Espectáculo internacional, companhias portuguesas e espanholas. Desenvolver a experiência da docente Sónia Barbosa em contexto profissional na área do teatro.		X
“Romeu e Julieta”, encenação de Graeme Pulleyn, projeto com a comunidade cigana e não cigana de Nelas, incluído no Festival Viseu A... do Teatro Viriato. Interpretação e assistência de encenação Maio 2014	Espectáculo internacional, companhias portuguesas e espanholas. Desenvolver a experiência da docente Sónia Barbosa em contexto profissional na área do teatro.		X
Exposição de trabalhos de alunos do curso de APM (3º ano), realizados no âmbito da UC de “Técnicas Artísticas I – Gravura”, em março/abril.	Divulgar os trabalhos realizados pelos alunos. Motivar os alunos do curso de APM de outros anos para a prática da gravura artística.	X	
Workshop: Ovos atados... ovos quebrados”, alunos de Educação Social (2º e 3º anos), em abril	Complementar a formação dos alunos de Educação Social na área artística e plástica.	x	
Realização da montagem da Instalação “Ovos atados”, com os alunos do curso de educação Social (1º ano), em abril	Divulgar os trabalhos realizados pelos alunos no âmbito da UC de Atelier de Técnicas de Produção Artística. -Motivar os alunos para a realização de trabalhos artísticos.	X	
Participação na Exposição venda de Natal da Associação de Gravura do Porto – Matriz, na Galeria Esteta, no Porto, em novembro/dezembro	Participação em evento artísticos na área em que a docente leciona e faz formação.		x
Participação com uma gravura num calendário de gravuras de artistas nacionais, em dezembro	Participação em evento artísticos na área em que a docente leciona e faz formação.		X
Realização da montagem da Árvore de natal da ESEV, com aluno de Animação Cultural (1º ano), recorrendo a materiais recuperados, em dezembro	Divulgar os trabalhos realizados pelos alunos. Motivar os alunos para a realização de trabalhos artísticos.	x	
Participação na exposição Virtual Interactive Participatory Arts	Divulgar a prática artística de docentes da ESEV, no âmbito de uma exposição internacional.		X
Participação no Festival de Corporealidades Pós-Humanas #0	Divulgar a prática artística de docentes da ESEV, no âmbito de um festival internacional.		x

Designação do evento cultural	Objetivo	Tipologia	
		Interno	Externo
Conceção do projeto <i>Becoming</i>	Conceber projetos artísticos em ambientes virtuais interativos; Colaborar com artistas estrangeiros num projeto artístico internacional; Divulgar a prática artística de docentes da ESEV no âmbito de um projeto artístico internacional.		X
Participação na exposição Motel Coimbra 2014	Divulgar a prática artística dos doutorandos do Curso de Doutoramento em Arte Contemporânea; Divulgar a prática artística de docentes da ESEV, no âmbito de uma exposição nacional.	X	
Organização da Exposição de Banda Desenhada	Valorizar o trabalho e empenho dos alunos; Divulgar as competências adquiridas pelos alunos nesta instituição; Promover a experiência de situações análogas a contextos profissionais.		x
Organização da Visita de Estudo ao Museu de Serralves com o 1º ano do Curso de APM	Consolidar os conhecimentos dos alunos na área da Arte Contemporânea; Proporcionar aos estudantes uma experiência estética direta das obras; Promover a compreensão dos novos contextos e novos conceitos da Arte Contemporânea; Pesenvolver uma perspetiva crítica da Arte e Cultura Contemporâneas.	X	
Infografia, lente visual	Nicolau Tudela Conferência, palestra (ESEV)	x	
Formas Limpas	Exposição integrada na semana Jardins Efémeros		x
Visita estudo estúdios RTP Rádio televisão de Portugal	Ação formação integrada na unidade curricular OP. Design Comunicação , curso Comunicação Social	X	
Visita de Estudo ao IV Congresso de Ciberjornalismo (Dez. 2014)	Levar os alunos do 3º ano de Comunicação Social a participarem em eventos científicos (Ana Paula Santos e Sónia Ferreira)		X
Organização de uma visita de estudo com os alunos do 2.º ano do curso de Comunicação Social à empresa YUNIK, a 3 de Dezembro de 2014, Viseu	Levar os alunos do 2º ano de Comunicação Social a contactarem com a realidade laboral (Sónia Ferreira)		x
ESEV TV	Divulgação <i>online</i> de trabalhos audiovisuais desenvolvidos pelos alunos (Filomena Sobral, Pedro Ferreira, Sónia Ferreira e Teresa Gouveia)	x	x
Concurso de Vídeo ESEV - edição 2014	Mostra de trabalhos de cariz audiovisual.	x	x
Visitas de estudo à Celeuma e à Mrs. Do It.	Permitir o contacto com a realidade laboral.	x	

Designação do evento cultural	Objetivo	Tipologia	
		Interno	Externo
Seminário “Exploração de Minas de Urânio na região de Viseu,	Apresentação do livro: A Vida dos Trabalhadores de Urânio”, Museu do Quartzito, Viseu, 8 de outubro. Organização conjunta do Departamento de Ambiente da ESTGV e da Associação de Ex-Trabalhadores das Minas de Urânio, Luís Simões	x	x
“Energia no século XXI: perspectivas e principais desafios”	Comunicação no âmbito das Palestras de Energia e Ambiente 2014, Instituto Politécnico da Guarda, 18 de Junho de 2014, Luís Teixeira de Lemos		x
“O Ambiente e a Energia – Ameaças, Desafios e Oportunidades”, 21 de março de 2014	Comunicação no âmbito do curso de Mestrado em Finanças Empresariais da ESTGV, Pedro Antunes	x	
“A Sociedade, a Energia e a Sustentabilidade: factos e perspectivas num Mundo em mudança”.	Comunicação no âmbito da “Educação Ambiental- que papel para a Comunidade” organizada pela União de Freguesias de Viseu, 5 de Junho de 2014, L. Teixeira de Lemos		x
“Do sonho à inovação sem perder de vista a espiritualidade”	Palestra com o Dr Luis Portela (Presidente da BIAL) sob o tema “Do sonho à inovação sem perder de vista a espiritualidade” 9 de Abril de 2014.	x	x
“Como obter emprego em 30 dias”	Workshop, em parceria com a Nóctula	x	x
Visitas de estudo à agência de publicidade “OPAL” (Porto), à José Silva Carvalho Catering, no Paço dos Balios, à exposição “A liberdade da Imagem: design e comunicação visual em Portugal 1974/1986” que decorreu em vários espaços culturais do Porto, designadamente na Biblioteca Municipal Almeida Garrett e no Museu Romântico da Quinta da Macieirinha.	Permitir aos alunos a aquisição de conhecimentos e competências sobre o contexto real de trabalho. Augusto, L.	x	

Designação do evento cultural	Objetivo	Tipologia	
		Interno	Externo
Organização da conferência “Geração Transmedia – novos desafios do digital branding” (ação organizada no âmbito da XV Semana Nacional do Marketing), com Miguel Lopes (IPAM Aveiro / Universidade Portucalense).	Permitir o reforço dos conhecimentos científicos.		x
Organização do Dia de Publicidade e Relações Públicas.	Permitir o reforço dos conhecimentos científicos.		x
Organização da aula aberta com Miguel Costa, Diretor de Comunicação e Relações Públicas da HUF Portuguesa, no dia 24 de janeiro de 2014.	Permitir o reforço dos conhecimentos científicos e do mundo do trabalho na área do curso.	x	
Visita à agência de publicidade Yunik com as turmas PRP2A e PRP2B, 9 de dezembro de 2014.	Permitir o contacto com a realidade laboral.	X	
Conferência na Casa da Ínsua, Penalva do Castelo, 9 de fevereiro. O foral manuelino a Penalva. Promotor: Projeto Memoriam.	Reforçar a ligação escola/comunidade.		x
Organização do evento cultural anual “Gala de Final de Estágio” do curso de Educação Social	Evento de divulgação da intervenção realizada pelos estagiários do curso de licenciatura em Educação Social.	x	x
Sunset Workout Viseu	Realização de um evento desportivo - âmbito da unidade curricular de Organização e Gestão do Desporto - aberto à comunidade em geral.	x	
Curso de Revisão Sistemática da Literatura - RSL	Construir competências e atitudes adequadas à correta intervenção científica, no domínio da investigação com RSL.		x
Visita de Estudo ao Centro de Medicina Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	Dar a Conhecer os programas de Reabilitação em Portugal a duas docentes em programa Docente Erasmus, provenientes do Institute de Formation Interhospitalier Théodore Simon, França.		x
Encontro Comemorativo do Dia da Criança “Todo o Ano e um Dia...”	Comemorar o Dia da Criança com equipa do 3º CMESIP.	x	
Higiene oral	Promover a saúde oral.	x	
Dias abertos	Proporcionar conhecimento aos estudantes do ensino básico e secundário sobre a oferta formativa da ESSV.		x

10-INFRAESTRUTURAS

Ao nível das infraestruturas destaca-se a **empreitada de ampliação e requalificação do edifício pedagógico da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego** no valor global de 1.010.078,78€ aprovada no âmbito de candidatura ao POVT (Programa Operacional de Temático Valorização do Território), ao eixo V (Infraestruturas e equipamentos para a valorização territorial e desenvolvimento urbano), com uma taxa de cofinanciamento de 85%.

Em 2014 procedeu-se ao lançamento do concurso e adjudicação da empreitada pelo montante de 915.651,68€. De acordo com o cronograma aprovado as obras deverão estar concluídas em junho de 2015.

Os valores aprovados, por componente, são :

Descrição da componente	Custo total de investimento
Construção	915.651,68€
Supervisão durante a execução dos trabalhos de construção	24.132,60€
Aquisição de equipamentos	70.294,50€

11- RECURSOS HUMANOS

O efetivo deste Instituto, à data de 31/12/2014, era constituído por **636 trabalhadores**, dos quais:

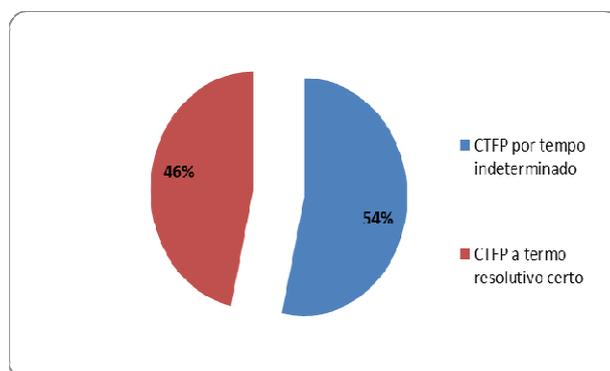
Docentes	Dirigentes	Não Docente
435	10	186

11.1- Pessoal Docente

Para o desempenho das atividades culturais, humanísticas, científicas, tecnológicas e pedagógicas as unidades orgânicas (Escolas) deste Instituto dispunha em 31/12/2014 de 435 docentes correspondente a um efetivo equivalente a tempo integral (ETI) de **360,7 docentes**, cuja distribuição por escola se resume no quadro seguinte:

		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Nº Docentes ETI's	M	35,4	115,4	18,3	14,6	15,7
	F	54,0	46,9	18	25,8	16,6
Total		89,4	162,3	36,3	40,4	32,3
Estrutura		24,7%	45,1%	10,1%	11,2%	8,9%

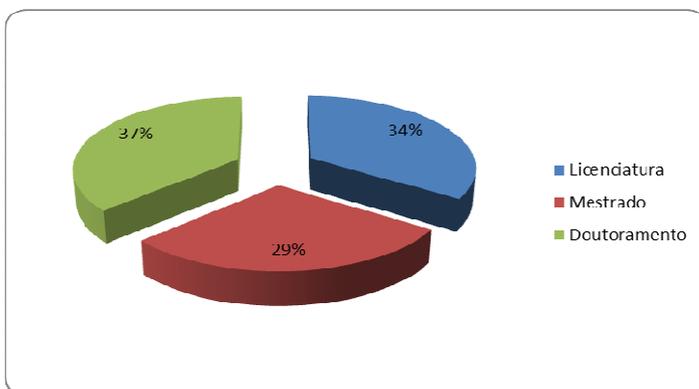
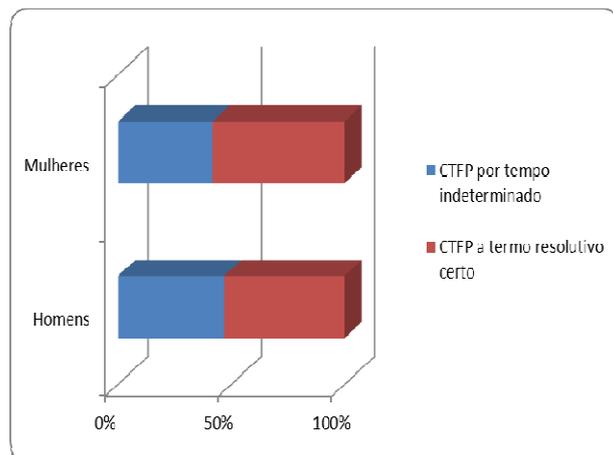
De salientar que dos 435 docentes, correspondentes a **360,7** a docentes equivalentes a tempo integral (ETI's), dos quais **193** estavam em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, e **167,7** com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo.



Relatório de atividades do ano 2014
Inovar, Promover, Valorizar

Maioritariamente, o corpo docente, deste Instituto, era constituído por Homens (**222**), representando este género 51%.

A **idade média**, do pessoal docente, situou-se nos **43,5 anos**.



Do efetivo existente em 2014, **34%** possuíam Licenciatura, **29%** Mestrado e **37%** Doutoramento.

A distribuição, do **pessoal docente**, em termos da antiguidade situou-se:

Até 5 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	Total
132	37	73	82	36	36	30	9	435
30,3%	8,5%	16,7%	18,8%	8,3%	8,3%	6,9%	2,2%	

11.2- Pessoal não Docente

O Instituto e Escolas integradas dispunham a 31/12/2014 de um efetivo total de **196**, dos quais **10** a exercer funções **dirigentes** e **186** distribuídos pelas seguintes carreiras, para apoiar as atividades desenvolvidas nos Serviços Centrais e Escolas integradas:

	Técnicos Superiores	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Informática	
Nº de trabalhadores	64	64	49	9	186
	34,4%	34,4%	26,3%	4,9%	

O **peçoal não docente** encontrava-se distribuído pelas diversas unidades integradas:

		Serviços Centrais	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº Trabalhadores	M	19	6	21	8	7	4	68
	F	25	29	25	12	20	10	124
Total		44	35	46	20	27	14	186
Estrutura		24%	18,8%	24,7%	10,8%	14,5%	7,2%	

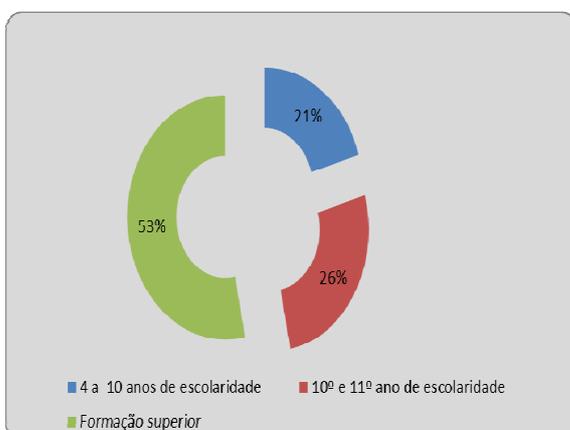
Os **10 dirigentes** encontravam-se distribuídos internamente da seguinte forma:

		Serviços Centrais	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Nº dirigentes	M	5		1			
	F	3		1			
Total		8		2			
Estrutura		80%		20%			

Maioritariamente o peçoal não docente era constituído por mulheres (**121**) representando este género cerca de 65% do total dos trabalhadores. Maioritariamente o peçoal não docente encontrava-se no escalão etário **35-39 anos (21,5%), 40-44 anos (20,9%) e 50-54 anos (18,8%)**. A idade média situou-se nos **43,5 anos** e o **índice de envelhecimento** nos **17,7%**.

Já no peçoal dirigente verifica-se que maioritariamente era constituído por homens (60%), e encontrava-se nos escalões etários 45-49 anos (30%) 50-54 anos (30%) e 55-59 anos (30%).

No que diz respeito às habilitações literárias o peçoal não docente, encontrava-se distribuído do seguinte modo:



- **38** trabalhadores possuíam **4 a 10 anos de escolaridade**.

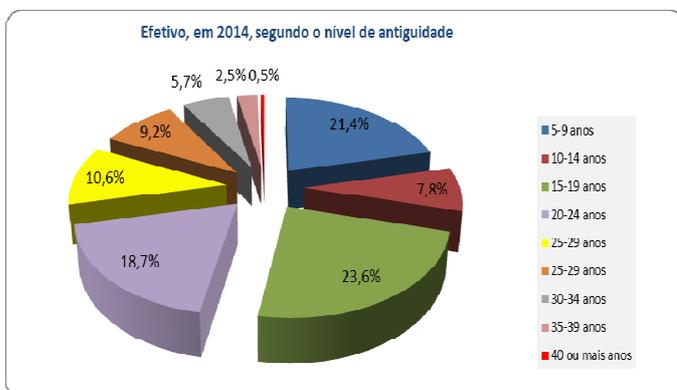
- **49** trabalhadores eram detentores do **11º ano ou 12º ano de escolaridade**.

- **99** trabalhadores possuíam **formação superior**.

Os **dirigentes**, em 31/12, possuíam maioritariamente a licenciatura (60%).

Relatório de atividades do ano 2014
Inovar, Promover, Valorizar

Maioritariamente, o **nível de antiguidade** do pessoal não docente situava-se na faixa de 10-14 anos (75 trabalhadores), dos 15-19 anos (33 trabalhadores) e 20-24 anos (29 trabalhadores), conforme se pode verificar no gráfico seguinte:



A **antiguidade média** do pessoal não docente na **Função pública** situou-se nos **17,8 anos**.

Tendo em consideração algumas alterações ocorridas na composição dos recursos humanos durante o ano de 2014, o **índice de tecnicidade** apurado no final do ano cifrou-se em **36,9 %** e **índice de enquadramento** em **3%**. A taxa de **trabalhadores estrangeiros** foi **2,2%**.

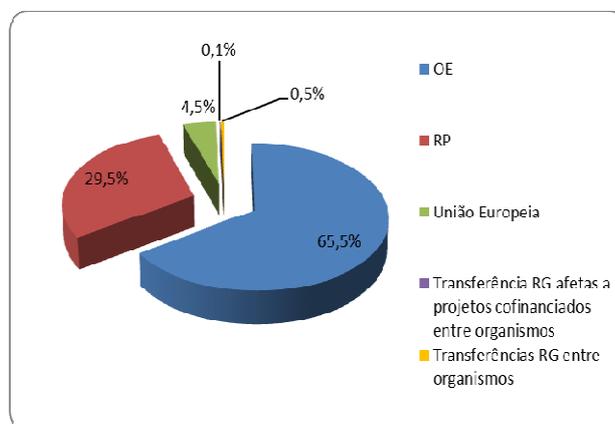
12- RECURSOS FINANCEIROS

A gestão dos recursos financeiros segue os princípios contabilísticos da contabilidade pública e do POC-Educação, e consubstancia-se numa gestão objetiva, coerente e transparente do orçamento posto à sua disposição.

12.1- Orçamento inicial para o ano 2014

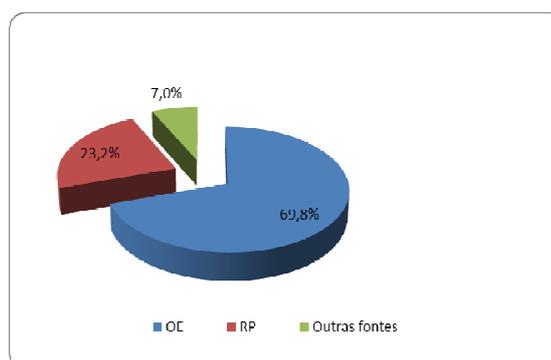
O orçamento inicial atribuído, em 2014, ao Instituto Politécnico de Viseu foi no montante de **22.575.989,00€**, distribuído pelas seguintes fontes de financiamento:

- ✓ **Orçamento de Estado:** 14.789.620,00€
- ✓ **Receitas próprias:** 6.656.000,00€
- ✓ **União Europeia:** 1.006.412,00€
- ✓ **Transferência RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos:** 12.302,00€
- ✓ **Transferências RG entre organismos:** 111.655,00€



12.2- Receita efetiva em 2014

Durante o ano o **Instituto e Escolas integradas** arrecadaram uma receita líquida no valor global de **23.349.994,76€**, sendo: **16.307.905,00€** provenientes do OE; **5.418.947,02€** de receitas próprias e **1.623.142,74€** relativo a outras fontes de financiamento.



Houve um reforço no OE para pagamento de vencimentos (subsídio) e bolsas de estudo por mérito.

Maioritariamente a receita líquida cobrada foi proveniente de verbas do orçamento de Estado. Em termos de receitas próprias foi cobrado o valor de **5.418.947,02€**, dos quais **4.835.731,63€** relativos a **propinas e taxas**.

Relatório de atividades do ano 2014
Inovar, Promover, Valorizar

A evolução das receitas líquidas, por trimestre, foi:

	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	TOTAL	Receita por cobrar
Propinas	1.314.207,23	1.231.395,13	1.046.533,72	809.321,94	4.401.458,02	
Taxas diversas	105.377,60	19.821,00	235.950,00	73.125,01	434.273,61	
Juros de mora	3.093,48	5.717,47	7.707,14	3.367,29	19.885,38	
Produtos agrícolas e pecuários	2.624,31	8.202,84	1.899,06	8.073,65	20.799,86	4.847,99
Aluguer de espaços e equipamentos	11.591,17	5.503,05	20.955,82	8.779,57	46.829,61	5.324,42
Estudos, pareceres e consultadoria	4.291,86	11.070,00	187.854,77	42.664,52	245.881,15	28.513,74
Serviços de laboratório	2.855,38	2.362,57	2.236,24	1.592,92	9.047,11	2.046,90
Publicações e impressos	2.236,33	2.179,25	1.961,12	2.600,51	8.977,21	826,80
Multas e penalidades diversas	4.453,23	1.392,54	7.325,72	2.830,70	16.002,19	
Reposições não abatidas em pagamentos	2.467,43	1.584,67	712,00	-100,00	4.664,10	
Outros	13.456,29	25.800,71	38.895,36	64.370,15	142.522,51	11.028,68
Públicas						
Bancos e outras instituições	15.000,00	300,00	2.500,00	1.475,00	19.275,00	9.500,00
Privadas	120,00	2.160,00	200,00	500,00	2.980,00	
Administração central-Estado						
Instituições sem fins lucrativos				4.247,90	4.247,90	
Encargos da dívida		1.909,37		40.194,00	42.103,37	
Total geral	1.481.774,31	1.319.398,60	1.554.730,95	1.063.043,16	5.418.947,02	62.088,53
	27,3%	24,3%	28,7%	19,6%		

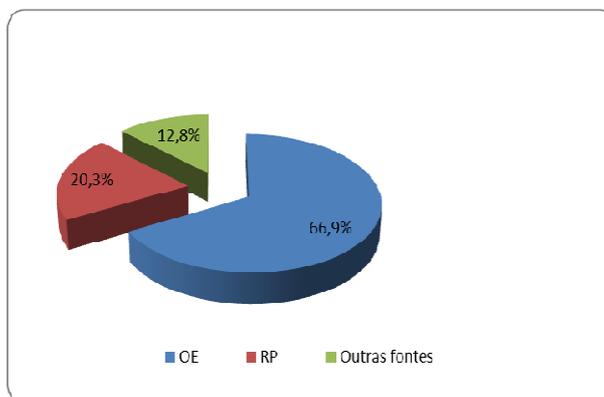
12.3- Despesas efetuadas em 2014

A despesa global do IPV ascendeu, em 2014, a **24.322.423,16€**, repartida pelas seguintes fontes de financiamento:

FF311–16.275.138,97€

FF510 – 4.933.031,40€

Outras fontes- 3.114.252,79€



A **despesa global** efetuada, em 2014, por grandes **rubricas orçamentais**, foi:

- em euros -

	FF311	FF442	FF462	FF 480	FF510	FF520	FF540	PO14016	Total Geral
Pessoal	16.258.711,27			3.061,95	3.339.390,99	597.340,89	4.990,00	24.784,61	20.228.279,71 83,17%
Bens e serviços	8.106,62	137.693,48	3.554,57	10.118,17	1.297.245,85	538.122,06	32,40	339.569,32	2.334.442,47 9,60%
Capital		30.307,44		1.594,89	136.740,56	910.434,19		118.403,06	1.197.480,14 4,92%
Outras despesas correntes				6.178,42	113.550,26	68.408,00			188.136,68 0,77%
Juros e outros encargos financeiros					22.858,61				22.858,61 0,09%
Transferências	8.321,08			133.978,19	23.245,13	8.880,80		176.800,35	351.225,55 1,44%
	16.275.138,97	168.000,92	3.554,57	154.931,62	4.933.031,40	2.123.185,94	5.022,40	659.557,34	24.322.423,16
	66,91%	0,69%	0,01%	0,64%	20,28%	8,73%	0,002%	2,71%	

Relatório de atividades do ano 2014
Inovar, Promover, Valorizar

As **despesas com pessoal** ascenderam a **20.228.279,71€** relacionadas com as seguintes tipologias:

-em euros-

	DESPESAS COM PESSOAL relacionadas com			Total
	Remunerações certas e permanentes	Abonos variáveis e eventuais	Segurança Social	
OE	12.845.258,30	165.861,76	3.247.591,21	16.258.711,27
RP	2.604.647,79	81.826,85	652.916,35	3.339.390,99
FF480		3.061,95		3.061,95
FF520	473.731,92	12.985,27	110.623,70	597.340,89
FF540	4.990,00			4.990,00
P013016		24.784,61		24.784,61
Totais	15.928.628,01	288.520,44	4.011.131,26	20.228.279,71
Estrutura	78,7%	1,4%	19,9%	

As **despesas de funcionamento**, nas diversas tipologias, representaram **10,5% da despesa total**.

	FUNCIONAMENTO relacionadas com				Total
	Aquisição de bens	Aquisição de serviços	Outros encargos financeiros	Outras despesas correntes	
OE	1.045,42	7.061,20			8.106,62
RP	187.298,59	1.109.947,26	22.858,61	113.550,26	1.433.654,72
FF442	32.388,74	105.304,74			137.693,48
FF462	3.554,57				3.554,57
FF480	148,05	9.970,12		6.178,42	16.296,59
FF520	9.095,69	529.026,37		68.408,00	606.530,06
FF540	32,40				32,40
Prog. 014016	94.833,18	244.736,14			339.569,32
Totais	328.396,64	2.006.045,83	22.858,61	188.136,68	2.545.437,76
Estrutura	12,9%	78,8%	0,9%	7,4%	

As transferências efetuadas, no montante de **351.225,55€**, foram relacionadas com:

	OE	RP	FF 480	FF520	Prog. 014016	Total
Transferências	8.321,08	23.245,13	133.978,19	8.880,80	176.800,35	351.225,55

A aquisição de bens de capital originou uma despesa na ordem de **4,92% da despesa total**, sendo as **despesas mais significativas** a aquisição de material informático e equipamento básico.

	FF 520	RP	FF 442	FF 480	P014 016	Total
Bens de capital	910.434,19	136.740,56	30.307,44	1.594,89	118.403,06	1.197.480,14
Construção edifícios (Polidesportivo Multiusos)						
Equipamento básico	898.131,86		13.618,08		115.445,46	
Equipamento de informática			16.078,66	1.594,89		

A receita líquida cobrada, nas diversas fontes de financiamento, no valor de **23.349.994,76€** foi insuficiente para pagar a totalidade da despesa efetuada, em 2014 cujo valor ascendeu a **24.322.423,16€**, traduzindo-se, tal facto, num saldo global negativo no valor de **972.428,40€**, conforme se pode verificar no quadro seguinte que traduz a relação das despesas pagas e receitas líquidas cobradas no ano:

		Despesas do ano	Receita líquida do ano	Saldo Global
		(1)	s/ saldos	(2-1)
			(2)	
OE	FF311	16.275.138,97	16.307.905,00	-32.766,03
	FF313	26.408,72		-26.408,72
	FF319	89.267,23	216.081,92	126.814,69
	FF359	45,11	984,47	939,36
	Total OE	16.390.860,03	16.524.971,39	-134.111,36
RP	FF510	4.933.031,40	5.418.947,02	458.915,62
	FF520	2.123.185,94		-2.123.185,94
	FF540	5.022,40	7.300,00	2.277,60
	Total RP	7.061.239,74	5.426.247,02	-1.634.992,72
Financiamento da União Europeia (UE)	FF412	257.415,64	197.731,41	-59.684,23
	FF415	284.856,24	709.423,17	424.566,93
	FF442	168.000,92	280.898,13	112.897,21
	FF452	1.564,40	1.776,50	212,10
	FF462	3.554,57	3.511,56	-43,01
	FF480	154.931,62	205.435,58	50.503,96
	Total UE	870.323,39	1.398.776,35	528.452,96
Total Geral	24.322.423,16	23.349.994,76	-972.428,40	

13– OS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (SAS)

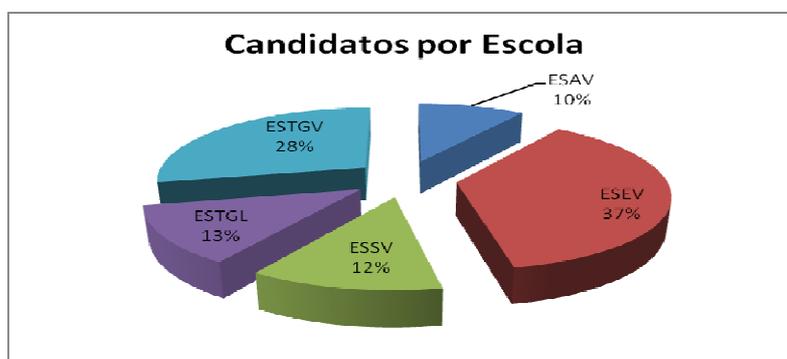
As atividades desenvolvidas nos SASIPV, durante o ano 2014, enquadram-se nas seguintes áreas:

13.1-Bolsas de estudo

O ano civil de 2014 abrange dois anos letivos (2013/2014 e 2014/2015). No ano letivo 2013/2014, os candidatos a bolsa de estudo, de janeiro a julho, embora tenham variado, mensalmente, devido à possibilidade conferida pelo Regulamento de atribuição de bolsas de estudo de formular candidatura até 31 de maio (sendo, neste caso, condicionado o valor da bolsa a atribuir ao tempo que medeia do mês seguinte ao da apresentação do requerimento ao fim do período letivo ou estágio) o total de candidatos estabilizou nos 2.028 estudantes e, no ano letivo 2014/2015, no mês de dezembro, eram 1.934 os estudantes com a candidatura submetida.

Candidatos por Escola e mês						
	ESAV	ESEV	ESSV	ESTGL	ESTGV	Total
janeiro	211	714	259	229	590	2003
fevereiro	212	714	260	230	592	2008
março	212	716	264	230	605	2027
abril	212	716	264	230	605	2027
maio	212	716	265	230	605	2028
junho	212	716	265	230	605	2028
julho	212	716	265	230	605	2028
agosto						0
Seembro	138	598	230	190	447	1603
Outubro	155	661	232	212	497	1757
Novembro	180	705	236	237	528	1886
dezembro	189	718	238	241	548	1934

O número mais elevado de candidatos a bolsa de estudo é da Escola Superior de Educação de Viseu (37%) e o menor número regista-se na Escola Superior Agrária (10%):



As bolsas de estudo nos SASIPV têm registado a seguinte evolução nos últimos anos:

	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15
Alunos	6.234	6.016	6.026	6.687	6.400	5.687	5.121	4.904
Candidatos	2.766	2.884	3.117	2.786	2.712	2.261	2.028	1.934
Bolseiros	2.040	2.188	2.388	2.019	1.700	1.421	1.473	1.356

As bolsas de estudo são pagas diretamente pela DGES e, no ano de 2014, foi pago o total de **3.3186.233,80€** cuja distribuição, por mês, resulta em:

Bolsas - Valores mensais	
janeiro	326.489,13 €
fevereiro	315.860,56 €
março	359.621,02 €
abril	326.155,22 €
maio	329.369,81 €
junho	322.826,89 €
julho	324.311,56 €
agosto	147,20 €
setembro	24.310,81 €
outubro	164.146,18 €
novembro	338.053,13 €
dezembro	354.942,29 €

Os valores das bolsas de estudos mínima, média e máxima têm registado alguma variação, sendo que os valores mais elevados se verificam no ano letivo 2010/2011:

	Bolsa Mín.	Bolsa Méd.	Bolsa Máx.
2009/2010	49,50	169,50	419,90
2010/2011	98,70	217,00	601,80
2011/2012	80,00	190,10	541,14
2012/2013	63,00	256,76	551,10
2013/2014	63,00	218,58	551,10
2014/2015	63,00	262,50	551,10

No ano de 2014 foi reposto o valor de 1.704,20 € porque, em sede de auditoria interna, se detetaram rendimentos que tinham sido omitidos, tendo-se procedido ao recálculo dos mesmos.

Valores de Bolsas repostas e n.º de estudantes que fizeram reposição/mês		
	N.º	Valor
maio	1	194,00 €
agosto	1	11,80 €
setembro	1	200,00 €
outubro	1	200,00 €
novembro	1	200,00 €
dezembro	2	898,40 €
Total	7	1.704,20 €

13.2-Alimentação

Nesta área há uma preocupação constante no acompanhamento da legislação alimentar, bem como o de assegurar o bom funcionamento das unidades alimentares.

Os Serviços de Alimentação dos SASIPV dispuseram durante o ano de 2014 das unidades referenciadas no Quadro seguinte.

Tipologia das unidades alimentares				
Refeitório	Lugares sentados	Snack Bares	Lugares Sentados	Bares
Escola Superior de Tecnologia de Viseu	300	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	76	Escola Superior de Tecnologia de Viseu (2)
Escola Superior de Educação	150	Escola Superior Agrária	70	Escola Superior de Educação (1)
Escola Superior de Saúde	100	Campus Politécnico	70	Escola Superior de Saúde (1)
-	-	-	-	Serviços Centrais (1)
Total	550	3	216	5

O fornecimento de refeições confeccionadas nas unidades alimentares dos SASIPViseu foi efetuado por concessionários selecionados por procedimento de concurso público.

Em maio foi rescindido o contrato com a empresa que explorava as unidades alimentares, por prestação de serviço insatisfatória e foi alterado o modelo de concessão, igualmente com recurso a concurso público.

Assim, a partir de setembro de 2014, há novo prestador de serviço de refeições confeccionadas nos três refeitórios e a unidade da Escola Superior Agrária passou a estar concessionada ao mesmo prestador que gere o Snack do Campus, o mesmo acontecendo na Escola Superior de Educação.

A refeição servida nas unidades alimentares foi composta por sopa, prato do dia (carne, peixe, vegetariana ou dieta), sobremesa, bebida (um copo de água ou sumo) e pão.

Nas unidades alimentares da ESEV e da ESTGV tiveram à disposição, para o almoço e jantar (ESTGV), a opção de bitoque (2,45€) e hambúrguer (2,35 €).

No refeitório da ESTGV foram fornecidas refeições ao fim de semana, almoço e jantar.

Nas unidades alimentares dos SASIPV o valor da refeição para os estudantes é social, tendo um custo de 2,40€. Para funcionários e professores do IPV o custo é de 4,10€.

No ano de 2014 foram servidas 37.835 refeições.

Escolas	Ano de 2013					Ano de 2014				
	Almoços	Jantares	Comb	Total	Média	Almoços	Jantares	Bit / Ham	Total	Média
ESEV	6.759	0		6.759	31	2.488	0	241	2.729	17
ESTGV	28695	4104	442	33.241	153	18063	3101	508	21.672	149
ESTGL	4504	4555		9.059	51	3471	3562		7.033	32
ESSV	3658	0		3.658	17	3261	0		3.261	23
ESAV	8939	0		8.939	38	3140	0		3.140	20
Total	52.555	8.659	442	61.656	290	30.423	6.663	749	37.835	241

O número mais elevado de refeições servidas regista-se na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, quer em 2013 quer em 2014, sendo responsável por 57% da totalidade das refeições servidas no ano de 2014.

13.3-Alojamento

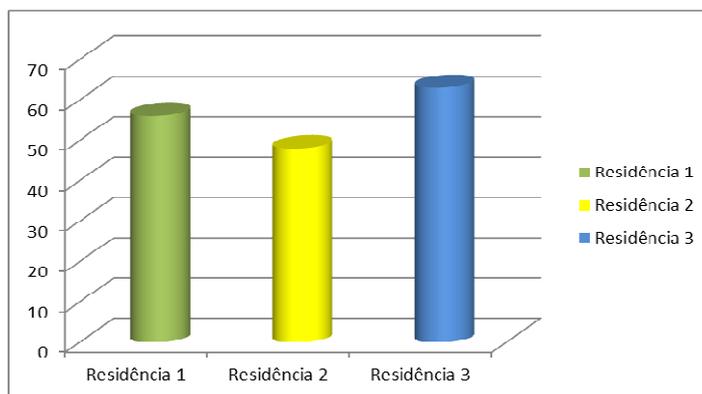
As três residências dos SASIPViseu, localizadas no Campus Politécnico, sito à Avenida José Maria Vale de Andrade, em Viseu, disponibilizaram alojamento, preferencialmente, a estudantes deslocados bolsheiros, por ordem decrescente do valor da bolsa, matriculados nas respetivas escolas e oferecem: 320 camas em 132 quartos duplos, 52 individuais e 4 preparados para estudantes com necessidades especiais, assim distribuídas:

Residências, Tipologia, n.º de quartos e lotação				
N.º de Residências	Pisos	Tipologia dos quartos	N.º de Quartos	Lotação
Residência1 (Masculina)	Piso 0	Adaptados a necessidades especiais	2	2
	Piso 1	Duplos	20	40
	Piso 2	Duplos	20	40
	Piso 3	Individuais	20	20
	Total		62	102
Residência 2 (Feminina)	Piso 0	Adaptados a necessidades especiais	2	2
	Piso 1	Duplos	20	40
	Piso 2	Duplos	20	40
	Piso 3	Individuais	20	20
	Total		62	102
Residência 3 (Feminina)	Piso 0	Individuais	2	2
		Duplo	2	4
	Piso 1	Duplos	20	40
	Piso 2	Duplos	20	40
	Piso 3	Individuais	10	10
		Duplos	10	20
	Total		64	116

N.º de candidatos/alojados / bolseiros por Escola e género									
Escolas	Candidatos			Alojados			Bolsesiros		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
ESAV	18	43	61	14	33	47	9	27	36
ESEV	18	41	59	12	34	46	10	33	43
ESSV	15	28	43	14	22	36	10	24	34
ESTGV	58	56	114	46	52	98	27	37	64
Total	109	168	277	86	141	227	56	121	177

Verifica-se que o número de estudantes alojados da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu se destaca das outras Escolas, o que é perfeitamente compreensível pelo facto das residências e desta Escola se situarem no mesmo Campus.

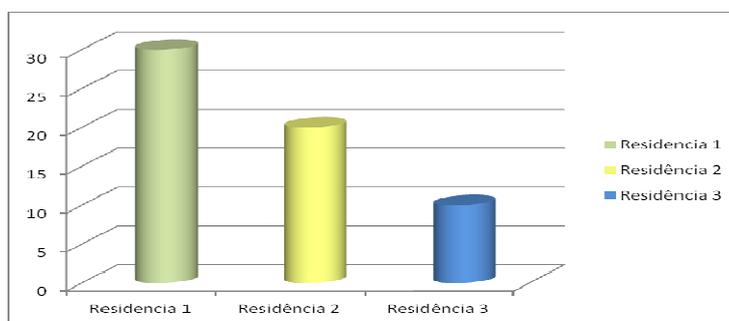
Relatório de atividades do ano 2014
Inovar, Promover, Valorizar



Não bolsеiros alojados por residência em 2014								
	R1		R2		R3		Total Não Bolsеiros	Valor mensal
	não bolsеiros	valor	não bolsеiros	valor	não bolsеiros	valor		
janeiro	19	2.060,00 €	16	1.740,00 €	8	810,00 €	43	4.610,00 €
fevereiro	19	2.080,00 €	16	1.760,00 €	8	810,00 €	43	4.650,00 €
março	19	2.080,00 €	16	1.760,00 €	4	410,00 €	39	4.250,00 €
abril	19	2.080,00 €	18	1.960,00 €	5	520,00 €	42	4.560,00 €
maio	17	1.810,00 €	18	1.860,00 €	5	520,00 €	40	4.190,00 €
junho	15	1.620,00 €	15	1.455,00 €	5	520,00 €	35	3.595,00 €
julho	11	1.167,50 €	9	830,50 €	2	220,00 €	22	2.218,00 €
agosto	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
setembro	22	1.085,00 €	12	647,50 €	7	277,50 €	41	2.010,00 €
outubro	32	3.152,50 €	21	2.130,00 €	9	445,00 €	62	5.727,50 €
novembro	30	3.180,00 €	20	2.220,00 €	10	907,50 €	60	6.307,50 €
dezembro	30	3.180,00 €	20	2.220,00 €	10	1.040,00 €	60	6.440,00 €
Totais	233	23.495,00 €	181	18.583,00 €	73	6.480,00 €	487	48.558,00 €

O peso da receita própria gerada pelo alojamento dos estudantes não bolsеiros é significativo, sendo que o maior número de estudantes e valor se referem à residência de estudantes masculina.

Estudantes não bolsеiros alojados por residência de estudantes



Relatório de atividades do ano 2014

Inovar, Promover, Valorizar

Os Serviços de Alojamento acolhem, ainda, participantes em eventos culturais do Instituto, estudantes nacionais e internacionais em programas de mobilidade, Erasmus e Vasco da Gama, designadamente, estudantes de mestrado e pós-graduação.

As residências de estudantes oferecem aos residentes serviço de lavandaria, com prévia aquisição de *ship coin* para máquina de lavar e/ ou secar roupa:

Serviço de lavandaria por residência e mês								
	R1		R2		R3		Total	
	N.º de senhas	Valor						
janeiro	35	42,00 €	48	57,60 €	23	27,60 €	106	127,20 €
fevereiro	27	32,40 €	29	34,80 €	7	8,40 €	63	75,60 €
março	24	28,80 €	79	94,80 €	16	19,20 €	119	142,80 €
abril	33	39,60 €	65	78,00 €	10	12,00 €	108	129,60 €
maio	29	34,80 €	63	75,60 €	17	20,40 €	109	130,80 €
junho	30	36,00 €	42	35,00 €	17	20,40 €	89	91,40 €
julho	7	8,40 €	8	9,60 €	5	6,00 €	20	24,00 €
agosto	0	- €	0	- €	0	- €	0	- €
setembro	15	18,00 €	35	42,00 €	7	8,40 €	57	68,40 €
outubro	41	49,20 €	66	79,20 €	21	25,20 €	128	153,60 €
novembro	62	74,40 €	73	87,60 €	33	39,60 €	168	201,60 €
dezembro	28	33,60 €	34	40,80 €	14	16,80 €	76	91,20 €

A origem dos candidatos ao alojamento, por distritos, teve a distribuição que se verifica no quadro seguinte.

O maior peso é o distrito de Viseu, com 30% dos candidatos, seguindo-se o Porto, com 18% , Aveiro, com 14%, Guarda, com 8%, Braga, com 7% e os restantes distritos, incluindo as ilhas da Madeira e Açores, perfazem, todos, 23%.

As estudantes têm um peso de 61% no total dos candidatos.

Distrito	Candidatos		Total
	M	F	
Açores	2	0	2
Aveiro	10	28	38
Braga	8	11	19
Bragança	1	1	2
Cabo Verde	0	2	2
Castelo Branco	1	1	2
Coimbra	5	9	14
Evora	1	0	1
Faro	0	2	2
Guarda	6	16	22
Leiria	4	3	7
Lisboa	4	6	10
Madeira	4	1	5
Portalegre	0	1	1

Relatório de atividades do ano 2014

Inovar, Promover, Valorizar

Porto	19	32	51
Santarém	1	0	1
Setubal	2	2	4
Viana Castelo	1	4	5
Vila Real	2	5	7
Viseu	38	44	82
Totais	109	168	277

Aos estudantes bolsiros foi atribuído um complemento à bolsa de estudo de valor igual à mensalidade, de acordo com o previsto no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo.

Na cidade de Lamego, pelo facto dos serviços não possuírem qualquer residência de estudantes, foram pagos a cerca de 75 estudantes, de janeiro a julho, os complementos previstos na lei para os estudantes bolsiros, não alojados por indisponibilidade dos serviços e, de outubro a dezembro, uma média de 85 complementos.

Complementos atribuídos a estudantes da ESTGL/mês		
	N.º	Valor
janeiro	80	8.881,73 €
fevereiro	80	8.881,73 €
março	76	8.441,73 €
abril	76	8.441,73 €
maio	75	8.340,73 €
junho	75	8.340,73 €
julho	70	7.780,73 €
agosto	0	0
setembro	0	0
outubro	83	9.405,58 €
novembro	83	9.405,58 €
dezembro	87	9.724,58 €

As residências dispuseram de um conjunto de serviços com vista a proporcionar um ambiente propício ao bem-estar dos seus ocupantes como se segue:

- ✓ Salas de convívio e salas de estudo informatizadas;
- ✓ Cozinhas (copas) equipadas com micro-ondas, frigorífico e TV;
- ✓ Lavandaria, com equipamento diverso (máquinas para lavar e secar, tanque e passagem a ferro);
- ✓ Aquecimento central em todos os aposentos;
- ✓ Vigilância 24 horas/dia, com a concessão feita a empresa (noturna e fim de semana);
- ✓ Internet;

- ✓ Serviço de limpeza a zonas comuns e quartos. Na cidade de Lamego, pelo facto dos serviços não possuírem qualquer residência de estudantes, foram pagos a 56 Estudantes de janeiro a julho, os complementos previstos na lei para os estudantes bolseiros, não alojados por indisponibilidade dos serviços e, de outubro a dezembro, foram pagos os mesmos complementos a 79 Estudantes.

Complemento de Alojamento atribuído a Estudantes da ESTGL/mês (euros)		
	N.º	Valor
janeiro	56	6.302,55
fevereiro	56	6.302,55
março	56	6.302,55
abril	56	6.302,55
maio	56	6.302,55
junho	55	6.222,55
julho	55	6.222,55
agosto	0	0
setembro	0	0
outubro	43	4.767,88
novembro	63	7.106,37
dezembro	79	8.881,37
Total	48*	64.713,47

*média mensal

13.4-Serviços de Saúde

Os SASIPViseu garantem aos estudantes das Escolas que integram o instituto o acesso a consultas médicas três vezes por semana, dois dias nas Residências de Estudantes 3, e um na Escola Superior de Saúde.

Durante o ano de 2014 foram realizadas **1.457 consultas**, 741 na residência de estudantes e 716 na Escola Superior de Saúde.

Relatório de atividades do ano 2014
Inovar, Promover, Valorizar

N.º de consultas efetuadas por mês										
	Residência de Estudantes					Escola Superior de Saúde de Viseu				
	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	Total mês	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	Total mês
janeiro	11	15	24	25	75	28	18	17	14	77
fevereiro	16	17	18	25	76	14	10	13	25	62
março	17	16	22	26	81	12	16	25	18	71
abril	31	0	2	13	46	16	8	17	11	52
maio	26	23	17	11	77	18	17	10	20	65
junho	20	10	26	0	56	9	23	18	17	67
julho	27	14	15	4	60	0	22	23	25	70
agosto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
setembro	16	13	17	24	70	26	12	13	24	75
outubro	32	16	22	12	82	22	19	16	13	70
novembro	17	18	0	23	58	18	15	0	25	58
dezembro	19	14	25	2	60	16	12	13	8	49

13.5- Apoio a atividades culturais e desportivas

O Desporto e a Cultura, no Instituto Politécnico de Viseu, revestem-se de suma importância, uma vez que a sua participação de uma forma regular promove a sociabilização, espírito de grupo, capacidade de superação, equidade, entre outras.

Durante o ano de 2014 dentro das suas limitações os SASIPViseu, apoiaram:

- ✓ Iniciativas de índole cultural (Jornadas, Encontros Científicos, Seminários etc.), através dos serviços de alimentação.
- ✓ Atividades desportivas através da prática de desporto nos equipamentos colocados à disposição da comunidade académica e população em geral e de subsídios atribuídos às Associações de Estudantes num total de 6 e ainda à Tunadão – Tuna do instituto Politécnico de Viseu, com o valor total de 43.700 €, para o desenvolvimento de atividades várias.

Mês	Entidades	Designação do Evento	Tipo de Apoio
janeiro			
	Técnicos de Conta PASC	Congresso Conferencia	Serviço de Bar Serviço de Bar
fevereiro			
	CMV Agrupamento Escolas Viseu Sul	Atividade Sénior Congresso	Serviço de Bar Serviço de Bar
março			
	ESAV	Jornadas Equicultura Masculino	Serviço de Bar
	ESAV	Congresso	Serviço de Bar
	Tuna Mat Viseu Viriatuna 3º Conferencia da REDE e 5º Conferencia Nacional de Avaliação de Impactes	Tuna Congresso Congresso Conferencia	Serviço de Bar Serviço de Bar Serviço de jantar Serviço de Bar
abril			
	EB Grão Vasco ensaios	Ensaios	Serviço de Bar
	EB Grão Vasco espectáculo EB Grão Vasco Exposição Escola Primeiro Ciclo Gumirães III Encontro Formar Crianças Leitoras Seminário de Soluções Energéticas Seminário Código de Trabalho Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens	Espectáculo Projeto desafios Exposição Congresso Congresso Seminário Seminário Congresso	Serviço de Bar Serviço almoço
maio			
	Citadão Simpósio de Futebol – ESEV Associação de Professores Exposição CMV - Viseu Concurso Nacional de Leitura ESAV CIM VI Enes 7º Festival de Música da Primavera	Congresso Simpósio Congresso Exposição Congresso Congresso Congresso Congresso Congresso Festival	Serviço de Bar Serviço de Bar Serviço de Bar Serviço de Bar Serviço de Bar Serviço lanche Serviço de Bar Serviço de Bar Serviço almoço Serviço almoço

Relatório de atividades do ano 2014

Inovar, Promover, Valorizar

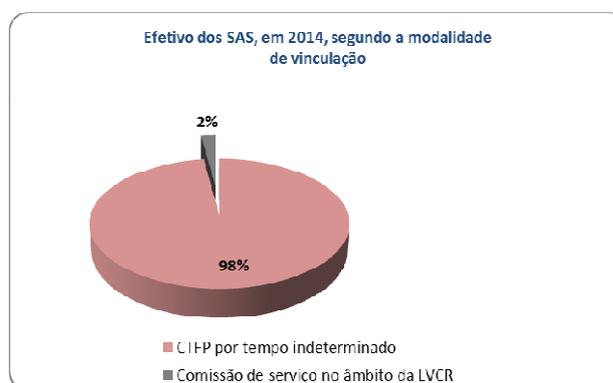
	Start up Weekend PAC e a Política de Coesão para a Agricultura de 2014 a 2020	Congresso Congresso	Serviço almoço Serviço de Café
junho			
	Markit Ministério da Defesa Informática Jornadas Transfronteiriças Agricultura Familiar	Congresso Congresso Formação Jornadas Congressos	Serviço de Bar Serviço de Bar Serviço de Bar Serviço de Bar e Serviço de Almoço
julho			
	Ciência em Férias MatViseu	Semana Cultural Congresso	Serviço de Almoço Serviço de Bar
setembro			
	Técnicos de Conta	Congresso	Serviço de Bar
outubro			
	VII Tosta Mista Seminário HST (ADIV)	Atividade Cultural Seminário	Serviço de Jantar Serviço de Bar
novembro			
	Tuna ESTGV Como conseguir emprego em 30 dias Secção de Natação do Clube Desportivo de Estarreja	Ensaios Aula Workshop Desporto	Serviço de Bar Serviço de Bar Serviço de Bar Serviço de Almoço
dezembro			
	Turismo APPDA União de Freguesias Festa de Natal IEFP	Encontro Gala Congresso Festa Congresso	Serviço de Bar Serviço de Bar Serviço de Bar Serviço de Bar Serviço de Bar

13.6 – Os recursos humanos dos SAS

Esta unidade orgânica, em 31 de dezembro de 2014, tinha **47 trabalhadores** dos quais 1 em comissão de serviço no âmbito da LVCR e 46 com contrato de trabalho em funções públicas.

O efetivo era constituído maioritariamente por mulheres. Dos **47 efetivos, 41 são mulheres**, o que representa 86% do efetivo existente, e **6 são homens**.

Maioritariamente, o efetivo existente neste serviço, em 2014, estava com **contrato de trabalho em funções públicas – 46**, isto é cerca de 98% conforme se pode verificar no gráfico seguinte.



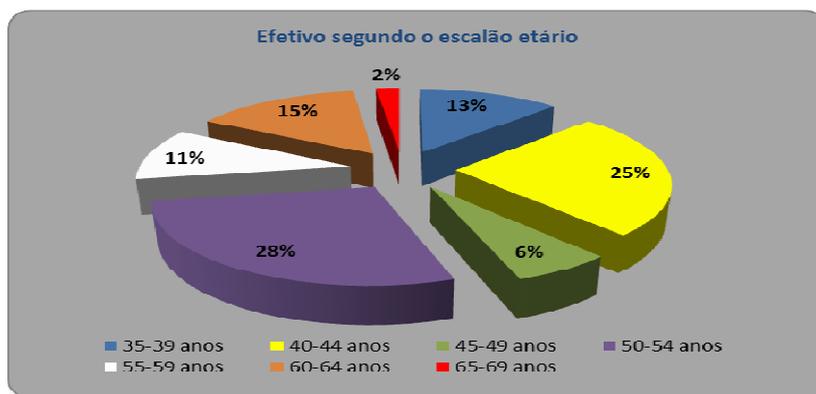
Maioritariamente os trabalhadores dos SAS estavam na carreira de Assistente Operacional (90,2%), conforme se pode visualizar no mapa seguinte:

	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Nº de trabalhadores	1	2	2	42
Estrutura	2%	4%	4%	90%

Em 2014, os **47 trabalhadores** existentes, encontravam-se distribuídos pelos seguintes escalões etários:

	35-39 anos	40-44 anos	45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60-64 anos	65-69 anos
Nº de trabalhadores	6	12	3	13	5	7	1

Relatório de atividades do ano 2014
Inovar, Promover, Valorizar



A **idade média** dos trabalhadores situou-se nos **49,5 anos** e a **taxa de envelhecimento** nos **21,3%**.

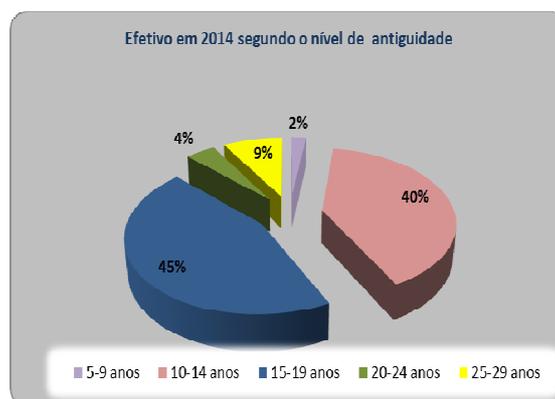
No que concerne às habilitações literárias, do pessoal desta unidade orgânica, esta encontrava-se distribuída, em 2014, do seguinte modo:

-**32 trabalhadores** possuíam de 4 a 10 anos de escolaridade, inclusive, o que representa a **68%** do efetivo existente.

-**12 trabalhadores** eram detentores do 11º ano e/ou do 12º ano de escolaridade, o que correspondente a **26%** do efetivo existente.

- **3 trabalhadores** possuíam formação superior, isto é cerca de **6%** do efetivo existente.

Em termos da estrutura da antiguidade do pessoal deste serviço, em 2014, resume-se do seguinte modo:

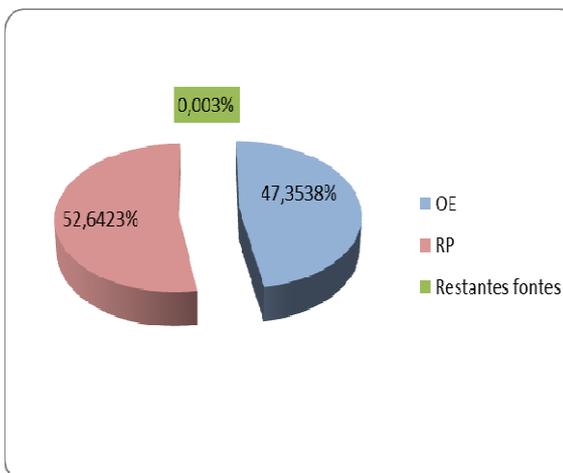


Como se pode verificar, maioritariamente, em 2014, o nível de antiguidade dos trabalhadores é dos 15-19 anos (21) o correspondente a 44,7% e 10-14anos (19) o correspondente a 40,4%.

A **antiguidade média na Função Pública** situou-se nos **15,9 anos**.

13.7– Os recursos financeiros dos SAS

Para o desenvolvimento das suas atividades, os Serviços de Ação Social dispuseram de um orçamento global de **1.375.035,97€**, dos quais **644.485,00€** oriundos do Orçamento de Estado, **620.000,00€** provenientes de Receitas Próprias, **898,00€** de Serviços e Fundos Autónomos, com integração dos saldos que transitaram de 2012 no valor de **109.652,97€**, dos quais, **6.646,40€** de OE, **102.953,21€** de RP e **53,36€** do QREN.



O orçamento inicial dos Serviços de Ação Social, no montante de **1.265.383,00€**, por fontes de financiamento, para o ano de 2014, foi:

- FF 311 – Estado – RG: 644.485,00,00 €
- FF 510 – Auto financiamento – RP: 620.000,00 €
- FF 540 – Transferência de RP entre organismos – FSA: 898,00 €

Durante o ano de 2014, efetuaram-se despesas no valor de **1.067.403,65€**, as quais foram financiadas através das seguintes fontes de financiamento (FF): Orçamento de Estado (FF311), Receitas Próprias (FF510), Saldos de RP transitados (FF520) e Transferências de RP entre organismos (FF540).

A despesa total efetuada, em 2014 foi:

Fonte de Financiamento	Previsão corrigida	Receita líquida cobrada s/saldos	Despesa paga	Execução %
FF 311 – OE	644.485,00	644.485,00	630.338,45	97,8%
FF 313- Saldos RP	6.646,40			
FF 442 – POPH	53,36			
FF 510– RP	620.000,00	474.378,55	366.260,93	59,1%
FF 520- Saldos de RP transitados	102.953,21		70.459,06	68,4%
FF540 –SFA	898,00	897,59	345,21	38,4%
	1.375.035,97	1.119.761,14	1.067.403,65	

Relatório de atividades do ano 2014

Inovar, Promover, Valorizar

Da receita líquida cobrada no montante de **1.119.761,14€**, foi executada a despesa de **1.067.403,65€**, representando uma percentagem de execução na ordem dos 95,3%.

A despesa efetuada, por grandes rubricas orçamentais, concentra-se maioritariamente na rubrica de pessoal, representando cerca de 57,6% da totalidade da despesa.

	OE	RP	FF 520	FF 540	Total
Despesas com o pessoal	614.210,11	26,54			614.236,65
Aquisição de bens e serviços	13.128,34	329.131,94	51.159,06	345,21	393.764,55
Outras despesas correntes		6.524,76			6.524,76
Juros e outros encargos financeiros		95,61			95,61
Transferências	3.000,00	21.400,00	19.300,00		43.700,00
Aquisição de bens de capital		9.082,08			9.082,08
Total	630.338,45	366.260,93	70.459,06	345,21	1.067.403,65
Estrutura	59%	34,3%	6,6%	0,1%	

As despesas com pessoal foram maioritariamente (81,5%) relativas às remunerações certas e permanentes:

Fonte de Financiamento	Remunerações certas e permanentes	Abonos variáveis e eventuais	Segurança Social	Totais despesas com pessoal
FF 311 – OE	469.825,17	36.720,66	107.664,28	614.210,11
FF 510 – RP			26,54	26,54
TOTAIS	469.825,17	36.720,66	107.664,28	614.236,65
Estrutura	76,5%	6%	17,5%	

A receita líquida cobrada, no ano 2014, foi na sua grande maioria proveniente de receitas próprias (48%):

Fonte de financiamento	Descrição	Montante	Estrutura
FF311	MCTES	644.485,00	57,5%
FF510	Reposições não abatidas em pagamentos	880,32	
	Produtos alimentares e bebidas	250.707,50	
	Aluguer de espaços e equipamentos	20.315,05	
	Alimentação e alojamento	172.676,99	
	Outros	29.798,69	
	Total FF510	474.378,55	42,4%
FF 540	IEFP	897,59	0,1%
		1.119.761,14	

14-CONCLUSÕES

Findo o ano de 2014, a apreciação global do trabalho realizado e dos objetivos atingidos é, globalmente, positivo, conforme o relatório apresentado. Contudo verificou-se um esforço de otimização dos escassos meios (financeiros, físicos e humanos) colocados à disposição da instituição.

As ações desencadeadas pela instituição (serviços centrais e unidades orgânicas) saldaram-se por um salto em frente no processo de desenvolvimento e crescimento do Instituto Politécnico de Viseu.

É justo e constitui nossa obrigação agradecer a todos que trabalharam e trabalham nesta Instituição e fazem dela essa realidade socialmente aceite.